Nova Protelação Contra os Barnabés

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.404 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1952 — PREÇO: UM CRUZEIRO



O TEMPO

Tempo: bom, nevoeiro.
Temperatura: em elevação
Ventos: de Norte a Leste, moderados.
Máxima: 25,4.
Mínima: 17,0.

HÁ NABABOS NO FUNCIONALISMO

É Estranha e Mortal a Doença

Sintomas do Mal de Bauru

S. PAULO, 21 (D. C.) — Seis pessoas faleceram e outras 52 estão em estado grave, vitimadas, por estranha moléstia infecciosa que, há três dias, está grassando assustadoramente, no município paulista de Baurú e que se manifesta com sintoma de asma: falta de ar, mal estar geral e febre alta.

A maior parte dos casos fatais se verificou em indivíduos já acometidos de infecções pulmonares crônicas.

AGENTE DESCONHECIDO

Segundo as autoridades sanitárias mobilizadas para o combate do surto, o agente causador da moléstia é inteiramente desconhecido, presumindo-se tratar-se de um virus de caráter benigno, não obstante os óbitos em pessoas portadoras de pneumopatias.

Como medida preventiva do mal, foi instalada uma sessão de isolamento num hospital de Bauru, pois, se tratando de moléstia de caráter epidêmico, o contacto direto facilita a sua difusão.

MEDIDAS PROFILÁTICAS

Foi recomendada à população a observância de medidas necessárias em casos como êsse, de doença considerada infecciosa: evitar reuniões e viagens, notadamente as por estradas de rodagem; proceder à fervura do leite e da água, bem como tratar do isolamento dos enfermos em hospitais.

Médicos epidemiologistas e especialistas em doenças a virus e alérgicas já procederam à colheita de material para exame, a fim de elucidar a natureza do agente da desconhecida moléstia.

Em nota ao público, o Gabinete da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo recomenda a adoção de medidas sani-

(Conclui na 2.ª página)

PRIMEIRO PRESENTE.



Maria Aparecida de Albano, mãe das quíntuplas paulistas, recebe os primeiros presentes para as famosas "Mariazinhas"

Morreram Duas Das 5 Gêmeas Paulistas

Maria Ângela e Maria Teresa, as Que Morreram — Correm Perigo de Vida as Demais

SAO PAULO, 21 (D.C.) — Faleceu uma das quintúplas. Maria Angela não resistiu à falta de pêso e de temperatura, além do frio a que esteve exposta nas primeiras sete horas de vida, causando geral consternação o seu passamento. As demais "Mariazinhas" continuam na incubadeira, apresentando as mesmas deficiências que vitimaram sua maninha, o que torna delicadíssimos seus estados de saúde.

SOBREVIVÊNCIA POSSÍVEL

Os pediatras da Maternidade São Pedro esperam que as outras possam sobreviver a essa fase de precariedade física. Recorde-se que as irmãs Dione nasceram com pêso inferior ao das paulistinhas. Contudo, somente quando atingirem elas dois quilos de pêso é que poderão ser consideradas fora de perigo.

Ao primeiro dia de vida eram as seguintes suas condições de pêso e temperatura, segundo boletim médico fornecido: Maria Benedita — 1.160 e 36,6; Maria Teresa — 1.040 e 35,0; Maria Angela — 0.940 e 36,6; Maria Cristina — 1.180 e 37,3; Maria de Lourdes — 1.020 e 35,7.

CURIOSIDADE

Tem sido enorme a afluência de curiosos à Maternidade São Pedro. De tôdas as partes do Estado chegam pedidos de informação; os telefones do hospital não cessam de tocar e as telefonistas têm que informar, a todo instante, como passam

(Conclui na 2.ª página)

As cinco "Mariazinhas", deitadas em seus berços, recebem vencia. Infelizmente duas delas não resistiram à precariedade calor e oxigênio, o tratamento indispensável à sua sobrevi- física

Aposentadorias Superiores a 42 Mil Cruzeiros

Ao mesmo tempo que o Presidente da República se compraz em prolongar o sofrimento dos pequenos servidores públicos, utilizando-se, para isso, do seu ministro da Fazenda, o mesmo Presidente da República, na mesma pasta da Fazenda, acaba de realizar mais 16 aposentadorias de fiscais do Imposto do Consumo, com Cr$ 42.580,00 mensais, para promover outros tantos e abrir outras tantas vagas.

Recentemente foram aposentados mais dez fiscais do Imposto do Consumo, entre os quais se contam os srs. Andrade Queiroz (que continua como Diretor Geral da Fazenda Nacional) e o sr. Osvaldo Machado.

AS PROMOÇÕES

E' a seguinte a lista dos beneficiários das aposentadorias e promoções, concedidas por decreto de 18 do corrente, publicado no "Diario Oficial" do dia imediato, à pagina 12.949:

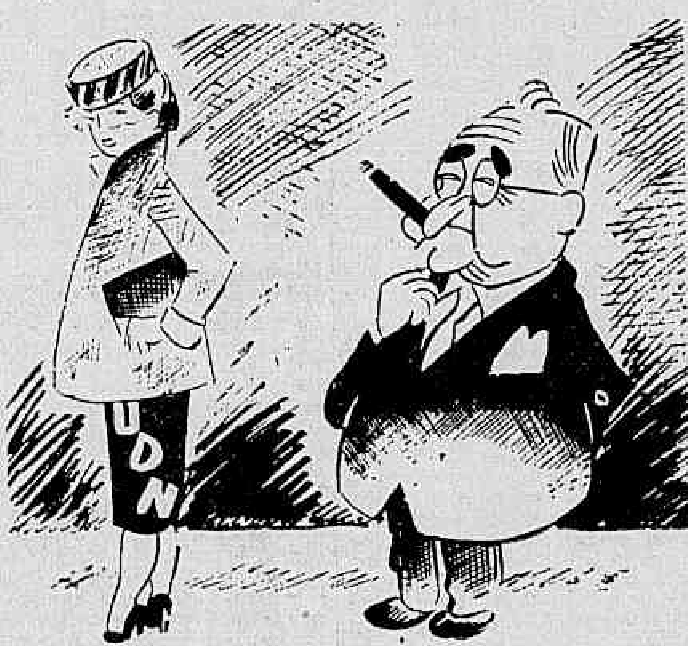
1) Setembrino Ribeiro Sigaran da classe K (Capital do Estado do Rio Grande do Sul) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Luiz Gonzaga do Nascimento.

2) Oscar Medeiros de Albuquerque Melo da classe K (Capital do Estado do Rio Grande do Sul) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de José Procopio do Rêgo;

3) João Carneiro Monteiro da classe K (Capital do Estado do Rio Grande do Sul) à classe L (Distrito Federal), vago em vir-

(Conclui na 2.ª página)

GALANTEIO DE RUA



ELA — Fiu-fiu, não: eu sou uma mulher comprometida.

AMAZONA E MAESTRINA



Esta amazona é a escritora e maestrina portuguesa Nathércia do Couto, 1º Prêmio de Regência do Conservatório de Paris, conhecida em Milão como "là Toscanini Donna". Aí a vemos na redação do DC. (Nota na 12ª página)

Requerida Falência do Tenente Felipeto

Um "Felipato" Que Parecia Adivinhar Sua Sina Toma a Iniciativa

O industrial Albano de Souza Guise Junior requereu, ontem, a falência do tenente Felipeto como seu credor da importância de 150 mil cruzeiros, referente à conscienciosa venda de um "Pontiac" 1951, conversível, adquirido na Europa.

"FELIPATO" VIDENTE

Recordando-se o diálogo da transação com o tenente das "felipetas" chega-se a crer que o sr. Albano ou procedeu com invulgar honestidade ou então adivinhava o "estouro" dele só não fugindo talvez pela febre irresistível de tôda a cidade por um contato com ◆cial com Luiz Felipe. Senão, vejamos:

Um seu amigo apresentou-o ao tenente. Este, no delírio das felipetas, ofereceu-lhe 230 mil cruzeiros pelo "Pontiac".

— Não senhor, respondeu Albano — isso é muito dinheiro. Meu carro não vale tanto.

— Então, dou-lhe 180 mil cruzeiros, tornou Felipeto.

— Em absoluto, não quero ganhar tudo isso pelo automovel, manifestou o "felipato".

— Cento e sessenta, está bom? insistiu Felipeto, já irritado com tanta consciên◆.

Albano concordou, mal chegando a resgatar o primeiro titulo de 26 mil cruzeiros no Banco Financial, pois logo aconteceu o "estouro" do negocista.

O PARADEIRO DO TENENTE

Falando à imprensa, o delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular, declarou que sabe onde se encontra o tenente Felipeto e que, no momento em que for necessária a sua presença na Policia, êle comparecerá para depôr.

Disse, também, que até amanhã, espera concluir as diligên-

(Conclui na 2.ª página)

A Manobra de Lafer Pelo Abono

A proposta do ministro da Fazenda de conceder-se ao funcionalismo público um miserável abono provisório, em lugar de aumento de vencimentos, é o mais declarado expediente protelatório até agora utilizado pelo presidente da República para prolongar a agonia dos servidores do Estado, pois nenhum propósito existe na sua formulação.

O problema da Presidência da República é enviar mensagem pedindo ao Congresso o aumento de vencimentos. Os abonos não necessitam de iniciativa do Executivo, sendo que mesmo neste momento há em curso na Câmara um projeto semelhante, de autoria do sr. Mario Altino.

APENAS O PROJETO DO D.A.S.P.

Não há, portanto, em mãos do presidente da República, senão um projeto de aumento o formulado pelo Dasp, de vez que agora se revela que mesmo o projeto anterior do ministro da Fazenda cogitava de abono não de reajustamento de iniciativa do Presidente da República.

RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA

Em consequência, somente o presidente da República permanece responsavel pele demora no encaminhaenmto da mensagem ao congresso, decidindo a questão.

Vale relembrar que o sr. Arizio de Viana, Diretor Geral do Dasp, já definira o projeto do Dasp como contendo todos os elementos necessários para a conclusão rápida do processo.

REAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Foi recebida pelo funcionalismo como um documento a mais na série das provas de má vontade do govêrno, a proposta do ministro da Fazenda ao presidente da República sugerindo a adoção de um abono provisório em lugar de aumento de vencimentos.

Ante a unanimidade da reação contrária dos servidores públicos, o próprio Gabinete do Ministro da Fazenda tentou, sem êxito, desmentir as revelações feitas na véspera pelo sr.

(Conclui na 2.ª página)

ARINOS



Não aceita a liderança por eleição

Unanime Para Afonso Arinos a Liderança

Os dirigentes parlamentares da UDN estão empenhados em evitar que se resolva o caso da liderança do partido na Câmara por meio eleitoral, procurando encaminhar a ascenção natural do sr. Afonso Arinos ao posto de acordo com a norma invariável desde a fundação da agremiação brigadeirista. Somente um divórcio entre a orientação política do sr. Afonso Arinos e a da maioria da bancada poderia determinar a sua exclusão da liderança. Como não há êsse dissídio e o grupo colaboracionista é visivelmente minoritário, procura a direção do partido evitar a manifestação pública da dissidência a que se propuseram o sr. José Bonifácio e seus amigos. Assim, a coordenação que se processa no momento está dominada pelo pensamento de evitar eleição e sabemos de setores da bancada que se abaterão de votar (caso o sr. José Bonifácio insista em promover o prélio) como sinal de protesto pela insolita atitude.

ALMOÇO A BONIFACIO

Os colaboracionistas vão se reunir, hoje, ao meio-dia, no restaurante do Aeroporto para um almoço que foi preparado para ser uma "demonstração triunfal" do prestígio do seu candidato. Entretanto, o fracasso da atuação parlamentar do sr. Bonifácio no debate com o sr. Cirilo Júnior fêz minguar a lista de comensais. O prof. Deodato arregimentava, ontem, com certa aflição, pessoas para comporem a mesa.

O sr. Afonso Arinos conversou ontem demoradamente com as principais figuras de diversos setores da bancada udenista aos quais tem exposto o seu ponto de vista com relação ao caso da liderança e manifesta-

(Conclui na 2.ª página)

Bonus Para a Guerra da Coreia Comunista

Passados Pelos Agitadores Vermelhos em S. Paulo — Presos Pela Polícia Bandeirante

S. PAULO, 21 (D.C.) — Dois agitadores comunistas foram presos nos últimos instantes da manhã de hoje, quando concitavam trabalhadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos à desordem, ao mesmo tempo em que angariavam fundos para as campanhas vermelhas, notadamente bônus de guerra para a luta na Coréia.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Clima do Peculato



J. E. DE MACEDO SOARES

HOUVE tempo que a nossa tribuna parlamentar oferecia por vêzes grandes espetáculos de oratória, que atraiam formidável interesse público. Mesmo assuntos especializados como o relatório da Receita, dando lugar aos debates da política financeira do govêrno, despertavam tal curiosidade que todos os locais reservados aos espectadores atopetavam-se de pessoas de tôdas as classes sociais. Hoje, o público ainda aflui às galerias da Câmara dos Deputados, mas, fôrça é confessar, que a qualidade dos torneios de eloquência baixou sensivelmente.

Desde trás-anteontem, a ordem do dia anunciava o debate do escandaloso e escaldante relatório sôbre a devassa que o presidente da República mandou proceder por uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, sob a presidência do procurador Teixeira, baseada em denúncias sôbre negociatas e bandalheiras de interesse eleitoral. Desde logo verificou-se que os oradores iam esquivar-se de discutir os pontos essenciais do processo, quer por não o conhecerem nos seus têrmos mais genéricos, quer por terem a preocupação dominante de não dar nome aos bois. O primeiro tema da controvérsia seria a incompetência e falta de idoneidade da comissão de inquérito, notadamente o seu presidente. Para levar por diante semelhante discussão, apresentava-se como requisito elementar o pleno conhecimento, não só do relatório e suas conclusões, como sobretudo o documentário que o fundamenta. Entretanto ainda não houve meio de chegar ao conhecimento público um trabalho que está funcionando como arma de intimidação ou extorsão, interpretado por suposição, dando lugar a uma cortina de fumaça, para ocultar os verdadeiros responsáveis.

O mais certo, porém, é que as incursões pérfidas e maldosas dos inquiridores, fora do assunto precípuo da inquirição, só teve como objeto caluniar e injuriar desafetos ou adversários do govêrno. O fato de figurarem tais vitimas nos "comandos" insultuosos do procurador Teixeira não se deve atribuir apenas a uma intenção primária ou êrro de técnica, mas simplesmente ao propósito de confirmar as denúncias escandalosas do sr. Getúlio Vargas, que os acontecimentos de modo algum corroboraram.

O ponto culminante da defesa do sr. Cirilo Júnior girou em torno de um truque de advogado criminal. O leader pessedista alegou que o acusavam simplesmente de ter feito corriqueira operação comercial num Banco particular, o que, se aconteceu, longe de ter provocado queixas dos pseudo-prejudicados, valeu-lhe um atestado de boa-conduta passado pela vitima principal. Ora, acontece que ninguém incrimina o sr. Cirilo Júnior por êsse negócio privado de que não aparecem as vitimas. Incrimina-se o deputado paulista por se ter envolvido na maquinação de um plano prejudicial ao Tesouro Federal, para indenizar, com as margens da venda de uma partida de café do extinto D.N.C., o sr. Rodrigues Dória, cujas reclamações aparecem, aliás, muito suspeitas e implausiveis. O deputado paulista obteve, pois, uma vitória fácil sôbre adversários abaixo da critica.

Todavia, devemos reconhecer que o inquérito baseado nas ruidosas denúncias do sr. Getúlio Vargas saiu, realmente, muito mal tratado nas primeiras refregas que sofreu na Câmara. Agora é o momento de indagar se é função do chefe do Estado suscitar escândalos, denunciando misérias e infâmias que nem ao menos estão devidamente apuradas, criando no país um ambiente de insuportavel podriqueira. Acontece, mais, que semelhantes denúncias falsas estabelecem um clima de benevolência com os desfalques, prevaricações e peculatos, desmoralizando-se uma severidade inconsistente pelas incertezas em que se baseia. Ao mesmo tempo que o relatório do procurador Teixeira fracassa miseràvelmente na sua inépcia, as colunas dos jornais enchem-se de um espantoso repertório de ladroeiras e prevaricações.

O "chauffeur" que ocupa a direção do IAPETC anuncia uma devassa ab-ovo para apurar desvios de mais de 40 mil contos, enquanto o Ministro do Trabalho proclama novas roubalheiras no célebre Fundo Sindical. E, assim, sobe a maré de uma incontivel desonestidade, pondo à prova a energia e os escrúpulos do presidente da República para os enfrentar, antes que o povo brasileiro se compatibilize, de vez, com um regime de ladrões e falsários.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Recebeu Ordem de "Abrir Fogo" a Polícia Iraniana

Aguarda Teerã a Todo Momento a Resposta Britânica Sôbre o Petróleo

TEERÃ, 21 (De Joseph Mazandi, da U. P.) — A polícia iraniana recebeu ordem de abrir fogo, se necessário, a fim de assegurar a manutenção da ordem nesta agitada capital. Ao mesmo tempo, os comunistas em seus ataques verbais ao Xá qualificam-no de "traidor".

O novo chefe de polícia, brigadeiro Aziz Kamal, ordenou às suas forças que exerçam "todos os seus poderes" para pôr côbro aos distúrbios, acrescentando que se deve fazer uso de armas de fogo, se necessário, para restabelecer a ordem.

NOVOS DISTURBIOS

Kamal deu essa ordem após dois dias de desmandos por turbas comunistas em Teerã, durante os quais manifestantes vermelhos apedrejaram "jeeps" ocupados por membros da Missão Militar Americana, enquanto proferiam lemas anti-americanos e contra o govêrno iraniano.

Hoje registraram-se novos disturbios na cidade, mas segundo o diário nacionalista "Ettelat" o choque mais sério ocorreu perto da fronteira do Iraque, quando se defrontaram tribus e partidários do comandante militar de Kermanshah, resultando duzentas pessoas feridas.

O jornal comunista "Zeddeh Eveemar" publicou um ataque ao xá Mohamed Reza Pahlevi e à sua "côrte de espias", acusando o soberano de "conspirar contra a liberdade da Nação", terminando por qualificá-lo de "traidor" por haver assinado a nomeação do ex-primeiro ministro Ghavam. Recorda-se que Ghavam viu-se obrigado a se demitir devido aos distúrbios que levaram novamente ao poder o atual primeiro ministro Mossadegh.

A Comissão Jurídica do Senado repeliu o projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados concedendo liberdade a Khalil Tahmashebi, o assassino do primeiro ministro Ali Razmara, fato que conduziu ao conflito aberto com a Grã-Bretanha sôbre a questão petrolifera.

RESPOSTA BRITANICA

TEERÃ, 21 (De Gaston Fournier, da France Presse) — Espera-se nesta capital, de um dia para outro ou mesmo a qualquer momento, ser recebida a resposta britânica à nota iraniana sobre o petroleo. E espera-se — sem ingenuidade suficiente para se acreditar que o sr. Churchill irá a Canossa — que os britânicos apresentarão propostas que fornecerão uma base para uma discussão até agora esteril.

Aliás, aqui não se faz nenhum gesto de agrado à Inglaterra que não seja inspirado pelos Estados Unidos. Mas, por um paradoxo apenas aparente, também não há nenhum agrado pelos Estados Unidos, país que se considera unicamente preocupado por questões politicas e estrategicas no quadro da organização da defesa do Oriente Médio contra a União Soviética.

Truman Evita Falar Sôbre a Sucessão Presidencial

Fugindo ao Assedio Dos Jornalistas Que Lhe Pediam Informes Sôbre o Candidato Adlai Stevenson, o Presidente Declarou, Laconicamente, Não Ter Comentários a Fazer

WASHINGTON, 21 (AFP) — Lacônico e frio como de hábito, o presidente Truman recusou-se, às vêzes com brusquidão, a responder às inúmeras perguntas que lhe foram feitas, na entrevista coletiva que concedeu hoje, sôbre as primeiras fases da campanha eleitoral que em breve chegará ao auge, nos Estados Unidos.

SEM COMENTARIOS

Uma certa surpresa apoderou-se do auditorio quando, com os labios cerrados, respondeu pela formula habitual: "Não tenho comentarios a fazer" à pergunta de um jornalista que lhe perguntava se estava satisfeito com a maneira pela qual Stevenson parecia conceber sua campanha. O presidente opôs o mesmo mutismo aos que procuravam fazê-lo falar sobre certas frases pronunciadas pelo candidato democrata à presidencia, 'sobre a "corrupção e a desordem" da administração democrata na capital federal.

Em compensação, Truman espraiou-se longamente em seus ataques habituais contra o Partido Republicano, declarando precisamente que não havia absolutamente nada de novo no programa do Partido, como não havia nas criticas do general Eisenhower em relação à administração democrata. "Basta relêr, declarou Truman, os discursos dos candidatos republicanos anteriores infelizes em sua campanha presidencial, como Wendell Wilkie e principalmente Thomas Dewey, para saber exatamente o que vai dizer o general Eisenhower amanhã, na proxima semana ou dentro de um mês".

E como lhe fosse perguntado, finalmente, se fornecia a Adlai Stevenson informações governamentais que lhe permitissem responder às criticas de "Ike", Truman respondeu novamente com segurança que, de sua parte, não precisava esfalfar-se em trabalhos de pesquisas, pois conhecia de cor e na ponta da lingua, tôdas as atividades governamentais, há mais de vinte anos. E afirmou que convidara os dois candidatos a aproveitarem-se desses conhecimentos.

PREPARAM OS DISCURSOS

WASHINGTON, 21 (INS) — Os candidatos presidenciais, general Eisenhower e o governador Stevenson, estão preparando seus discursos para a campanha presidencial.

Eisenhower vai reunir-se com os lideres republicanos de 7 Estados do centro-oeste para tratar sôbre os problemas dos agricultores, dos quais depende a votação do bloco agricola.

Eisenhower regressará a Denver hoje à ultima hora, depois da conferência com os 140 lideres do partido no meio-oeste.

O governador Stevenson prepara-se para uma intensa campanha que começará com uma excursão por dez ou doze povoações para o extremo ocidental e noroeste do país a principios de setembro.

Hoje se avistará com os jornalistas, porém isso não será até depois que dedique algumas horas da natação e pesca.

FALA EISENHOWER

KANSAS CITY, 21 (AFP) — Os Estados Unidos poderiam estar, hoje, em situação muito mais perigosa, se não tivessem "reagido" à agressão comunista na Coréia, declarou hoje nesta cidade o general Eisenhower, candidato republicano à presidencia da Republica, numa conferencia com os chefes republicanos do Middle West. Eisenhower acrescentou, no entanto, que "erros terriveis" da administração democrata tinham provocado a guerra da Coréia.

O general, por outro lado, acrescentou que um ataque contra a China comunista lançaria os Estados Unidos numa "guerra muito mais dificil do que a que empreendem atualmente".

Resenha INTERNACIONAL

Bola de Fogo

WEST PALM BEACH, Flórida, 21 (INS) — A Temporada dos discos voadores produziu hoje outra informação sôbre os misteriosos objetos. O diretor de escoteiros de West Palm Beach, D. S. Desvergers, disse que êle não somente viu um disco como também que o viu cair por terra como "uma bola de fogo".

Sem Guarda-Costas

HELSINQUI, 21 (AFP) — Miss Margaret Truman chegou hoje a esta capital, a bordo do navio finlandês "Aalotar", procedente de Estocolmo. Seus guarda-costas, que tanto deram a falar por ocasião da sua visita à Suecia, não a escoltavam à chegada à capital finlandesa.

Colisão

CALAIS, 21 (AFP) — Foi cerca das duas horas da madrugada que o Liberty Ship "Western Farmer" do porto de Nova York, foi abalroado por um petroleiro norueguês a cerca de milha e meia das boias de Sandgate que marcam um dos bancos de areia dessa zona extremamente perigosa do Canal da Mancha.

Eden Verá Tito

LONDRES, 21 (U. P.) — A Chancelaria britânica anunciou que o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, irá à Iugoslavia para conferenciar com o marechal Tito. Esta é a primeira vez, desde que terminou a segunda guerra mundial, que um chanceler britânico visita Belgrado.

12 Cadáveres

COM A 45.ª DIVISÃO AMERICANA NA COREIA, 21 (INS) — Os cadaveres de 12 soldados americanos foram recuperados e continuam as buscas de outros 18 soldados desaparecidos e que se presume morreram quando de uma subita inundação que os varreu da ilhota de areia em meio de um rio coreano.

Rejeitado o Protesto

BERLIM, 21 (INS) — O delegado chefe da comissão de controle soviético em Berlim, I. F. Semitssatnov, enviou uma carta ao delegado norte-americano brigadeiro general Miles Reber, rejeitando o protesto norte-americano contra o rapto do chefe dos advogados anti-comunistas, no mês passado.

Pena de Morte Para 28

CAIRO, 21 (AFP) — O Procurador Geral da Corte Marcial de Kafr El Dawar pediu a pena de morte para vinte e oito dos vinte e nove acusados dos sangrentos incidentes de 13 do corrente.

Paralisia Infantil

WASHINGTON, 21 (INS) — O serviço de Publicidade do Dep. de Saude dos EE. UU. informa que registraram-se 3.110 novos casos de poliomielite aguda durante a semana passada, um total semanal considerado o mais alto do ano e advertiu que o apogeu da epidemia não se registrará senão daqui a varias semanas

Congresso Comunista

PARIS, 21 (U. P.) — Todos os matutinos franceses comentaram a convocação do próximo congresso do Partido Comunista Soviético. O diário conservador "Figaro" disse que o congresso afetará as relações entre os P. C. russo e os partidos comunistas estrangeiros.

Fábrica Destroçada

SEUL, Coréia, 21 (INS) — Mais de cem aviões aliados destroçaram uma enorme fabrica de cimento a noroeste da Coréia e os pilotos americanos dos aviões a jacto avariaram outros 2 aviões comunistas MIG que, em vão, tentavam interceptar o ataque.

Schumacher

Grande Perda a Morte de Schumacher

BONN, 21 (AFP) — A morte do dr. Kurt Schumacher, o grande lider dos social-democratas alemães, muito embora havia longo tempo receada, em vista do precaríssimo estado de saude do famoso politico, emocionou profundamente todos os que vinham trabalhando com ele desde o fim da guerra.

GRANDE PERDA

O vice-chanceler Franz Bluecher, falando em nome do govêrno, em declaração feita a respeito do falecimento de Schumacher, fez eco dessa emoção e frisou todos os grandes serviços que o chefe do Partido Social-Democrata prestou à libertação e restauração da Alemanha. Acentuou como Kurt Schumacher fora dos primeiros a acreditarem na restauração da patria alemã, após a derrocada ocasionada pelo nazismo e pela guerra e dos primeiros a atuarem, com uma força de vontade inquebrantavel e um espirito de profunda acuidade em beneficio do país. Com a morte de Kurt Schumacher — terminou a declaração do Govêrno — "desaparece um grande homem da vida politica alemã. Sentimo-nos profundamente comovidos e pensamos naqueles que eram, como nós, seus amigos e que se vêem agora golpeados tão profundamente".

Conclusões da Primeira Página

Estranha e Mortal...

tárias e pede calma à população, de vez que já estão sendo tomadas as providências de ordem técnica, estando o caso entregue às maiores autoridades médicas do Estado.

Do total de 58 casos foram registrados 29 de incidência da moléstia em homens e 29 em mulheres.

Encontram-se em Bauru, desde terça-feira, os seguintes médicos: prof. Francisco Antônio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social; dr. Gastão Roselfeg, da secção de Virus do Butantã, e dr. Alberto Lira, do Departamento de Profilaxia, todos realizando inquérito epidemiológico em tôrno do surto da estranha moléstia.

Bonus Para a...

Os agitadores já são conhecidos das esferas policiais, pois no DOPS constam fichas sôbre suas atividades subversivas. São êles José Pedro Pinto e Floriano Francisco Bezem, êste ex-vereador pelo P.S.T.

A prisão dos dois comunistas foi efetuada em flagrante, pelo investigador Domingos Fazzani.

REAÇÃO

Ambos reagiram à prisão, tendo José Pinto desferido violenta cabeçada no policial, causando-lhe ferimento na vista direita. A muito custo foram êles subjugados e conduzidos à presença do delegado-adjunto da Ordem Social, onde foram autuados.

A CAMPANHA

Os dois vermelhos além do incitamento, procuravam obter donativos para "auxiliar" os comunistas norte-coreanos. Em seus bolsos foram encontrados material de propaganda comunista, moedas russas, além de lista de contribuintes das campanhas do Partido.

Há Nababos no...

tude da aposentadoria de Artur Simas Magalhães.

4) Arcilio Martins Franco da classe K (Capital do Estado de São Paulo) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Isidro Romano;

5) José Menezes Carpena da classe K (Capital do Estado do Rio Grande do Sul) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Lauro Saback Cohin;

6) Altino Vieira da classe K (Capital do Estado do Rio Grande do Sul), à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Artur Tavares Cordeiro;

7) Ernani Coelho Vieira da Costa da classe K (Capital do Estado da Bahia) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Sebastião Vasconcelos;

8) José Cândido da Silva da classe K (Capital do Estado de Santa Catarina) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Carlos Calmon Nogueira da Gama;

9) Nelson Barreto Vinhas da classe K (Capital do Estado de São Paulo) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Vitor José de Matos;

10) Demócrito Guedes Pereira da classe K (Capital do Estado de São Paulo) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de José Francisco de Matos;

11) Fortunato Fernandes Vergara da classe K (Capital do Estado do Rio de Janeiro) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de João da Silva Guimarães Barreto;

12) Telmo Elisio de Gusmão Neves da classe K (Capital do Estado de Minas Gerais), à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Oton Julio de Barros Melo;

1) Luiz Potiguar de Oliveira Fernandes da classe K (Capital do Estado de Pernambuco) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Arlindo Soriano Pupe;

14) Alexandre Gruszynski da classe K (Capital do Estado do Rio Grande do Sul) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Francisco Correia da Costa Filho;

15) Francisco Salgado Guimarães da classe K (Capital do Estado do Rio Grande do Sul) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Oscar Barbosa Lage Moretzsohn;

16) Francisco de Rezende Brasil da classe K (Capital do Estado de Minas Gerais) à classe L (Distrito Federal), vago em virtude da aposentadoria de Jaime Péricles de Souza Guimarães.

Nova Protelação...

Lazary Guedes, adiantando detalhes da fórmula ministerial.

INCONTESTAVEL

Não colheu, no entanto, a tentativa, pois que as declarações do Chefe do Gabinete foram feitas na presença de numerosos reporteres, dentre os quais se encontravam os srs. Deodato Maia, do DIARIO CARIOCA; Hugo Barcelos, do "Diario de Noticias"; Antonio Pires da Silva, da Agência Nacional; Silva Pinto, do "Correio da Manhã"; Italo Saldanha, da Gama, da "Gazeta de Noticias"; e Amsterdam Cavalcanti, da "Tribuna de Imprensa".

SEM RESTRIÇÕES

Deve-se notar, ainda, que o sr. Lazary Guedes não opôs a restrição de palestra "off the record", de praxe quando há interêsse em solicitar-se a não divulgação de informações prestadas em caráter pessoal.

REAÇÃO DO MOVIMENTO

O Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos não tomou conhecimento da mais recente manobra do funcionalismo, devendo examiná-la somente hoje, na reunião semanal costumeira da sua Comissão Central.

Ontem estiveram reunidas as comissões organizadoras do 1º Congresso Nacional dos Servidores Públicos e do Torneio de Futebol, acertando medidas para a realização do conclave de setembro e escolhendo os delegados para os jogos de sábado.

Consultado, respondeu o sr. Lycio Hauer:

— Como se vê, não nos impressionamos com o caso do abono, a ponto de alterar o nosso processo de trabalho. Há tanta insensatez nessa proposta, que excede tôda possibilidade de ser tomada a sério pelo presidente da República.

— E não será considerada a eventualidade de, assim, ela ser adotada pela Presidência?

— Sim. Amanhã.

ANIVERSARIO DA CAMPANHA

Foi transferida para o dia 6 de setembro a festa comemorativa do 1º aniversário da campanha pró-aumento promovida pela Comissão Local do Ministério da Fazenda e anteriormente marcada para o dia 23 do corrente.

Morreram Duas...

as quintuplas. O telefonema mais importante veio de Nova York: pedia-se confirmação e detalhes sôbre o raro acontecimento, e primeiro ocorrido entre gente de côr.

Os médicos responsáveis pelas gêmeas proibiram, todavia, qualquer visitação ao berçario e à parturiente, de vez que essas só podem ser prejudiciais.

AUXILIO

Os pais das gêmeazinhas, embora satisfeitos com o evento, começam a se preocupar com o futuro sustento dos novos rebentos. José Albano, pedreiro-biscateiro e Maria Aparecida, lavadeira, mal ganham para viver em companhia dos dois filhos já existentes.

Mas parece que serão ajudados pelos poderes públicos do Estado. O governador Lucas Garcez determinou que todos os recursos fôssem postos à disposição do casal e das garotinhas. Aliás, recebeu êle, na tarde de hoje, em seu gabinete o pai das "Mariazinhas", ocasião em que reiterou êsse auxilio. Igualmente, o vereador Homero Silva apresentou projeto à Câmara Municipal concedendo auxilio financeiro de 50 mil cruzeiros à familia Albano.

Fala-se em que diversas doações particulares serão feitas ao modestissimo casal, para sustento das "Mariazinhas" sobreviventes. Uma firma de Nova York, a "Philipi Export Corporation" doou aos pais das gêmeas uma incubadeira.

MORRE OUTRA GEMEA — FALECEU MARIA TERESA

S. PAULO, 21, (Asapress) — A reportagem, em contato com o dr. Homero Silva, foi informada do falecimento da gêmea Maria Teresa que, conforme o boletim médico das 18 horas do dr. Silvio Sucupira encontrava-se em estado melindroso. A morte da segunda quitupla deu-se às últimas horas da tarde de hoje.

BOLETIM SOBRE O ESTADO DE SAUDE DAS CINCO GEMEAS

S. PAULO, 21 (Asapress) — A nossa reportagem obteve na maternidade São Paulo, o boletim sôbre o estado de saúde das quintuplas boletim êsse das 18 horas, vasado nos seguintes termos:

O estado das gêmeas continua estacionado e melindroso. Maria Tereza, devido ao adema, inspira maiores cuidados, continua alimentação com leite ordenhado por meio de sonda. A terapêutica tem sido calor, oxigênio, plasma fresco e entrefusão. Não foi feita nova pesagem a fim das mesmas 'não serem retiradas das encubadoras. A menor Maria Angela, pulseia 78, pesava somente 940 gramas, veio a falecer às 7 horas e 10 minutos da manhã as.) Dr. Silvio Sucupira".

Unânime Para...

do a surpresa pela tentativa de colocar o problema em termos de disputa eleitoral. A impressão de pessoas que conversaram com o vice-lider é a de que o caso da liderança está colocado em termos inequivocos de definição politica, o afastamento do sr. Arinos importando em rutura pela bancada da linha de oposição, independência e vigilância traçada pela convenção nacional, desde que não podem ser admitidos outros motivos para se impedir sua normal ascenção ao posto.

CONVERSA COM OSVALDO ARANHA

O sr. Afonso Arinos visitou o sr. Osvaldo Aranha, a quem reiterou seus conhecidos pontos de vista, coincidentes com os do sr. Odilon Braga, com respeito à possibilidade de uma colaboração com o govêrno. O ex-chanceler renovou ao sr. Arinos a demonstração da sua tese nos mesmos termos em que já o fizera ao presidente da UDN ao brigadeiro Edurado Gomes e ao sr. Prado Kelly, acentuando que, a seu ver, existe uma participação da UDN no govêrno, mas uma participação pelas fraquezas. Acha que deve ser transformado isso numa colaboração franca, que não importe em servidão e quebra de independência. Não vê o sr. Aranha por que tenha a UDN aproximar-se do sr. Getúlio Vargas, pois poderia junto do presidente exercer os mesmos direitos e deveres de crítica e fiscalização, invocando, como exemplo, sua atuação nos conselhos da Ditadura.

Nem o sr. Osvaldo Aranha nem o sr. Afonso Arinos mudaram de idéia. O lider udenista, ao que soubemos, recordou ao chanceler uma página de Paul Louis Courrier fixando um episódio da vida de Napoleão, quando o imperador se chamava ainda Bonaparte e residia num pequeno sobrado — situado na rua que traz hoje seu nome. Êsse sobradinho foi comprado por Napoleão, que morava no alto e alugava os cômodos de baixo a Courrier. Regressara êle do Egito e começava a se produzir em sua volta o vácuo que cerca a vida do homem do Poder. Asfixiado pela solidão, Bonaparte desceu uma noite do seu apartamento, irrompendo no de Courrier, que jantava em companhia de um amigo. A importância de Napoleão era já então de molde a não permitir que fôsse convidado a sentar-se à mesa no meio do jantar. O general ficou de pé, andando de um lado para outro. Ansioso por conversar, por conversar simplesmente, sôbre qualquer coisa, aproximou-se da mesa, examinou os pratos e perguntou:

— Courrier, o que comes?

— Alcachofras, meu general.

— Com que comes Alcachofras?

— Como sempre alcachofras com vinagre.

Napoleão repetiu a pergunta ao outro amigo, que comia alcachofras com manteiga.

— Pois eu — disse Napoleão, com naturalidade — gosto de alcachofra com óleo.

Courrier levantou-se e exclamou:

— Meu general, o senhor é inimitável!

Napoleão, irritado, foi-se embora batendo a porta com fôrça. Não conseguira romper o silêncio que crescia a seu redor.

A MISSÃO ARANHA

O sr. Osvaldo Aranha nega ter sido incumbido de qualquer missão e manifestou-se disposto a continuar a conversar com os homens públicos que o procurarem, expondo as suas idéias. Entretanto, pessoas ligadas ao ex-chanceler — que aliás se encontra enfêrmo — não acreditam que êle volte a tomar a iniciativa de outras conversas politicas, no momento. O sr. Aranha tem manifestado na intimidade o seu propósito de contribuir para que a UDN preserve a sua legenda e o seu prestigio junto à opinião pública.

Contra o Projeto...

(Conclusão da 12.ª página)

acrescenta o mesmo caso, sendo estrangeiros, com interêsses antinacionais, os grupos que viessem a dominar as ferrovias.

Entrando a examinar a hipótese de se "aligeirarem" as despesas da União com o seu sistema de transportes ferroviários, argumentou o sr. Lafayette de Andrada para chegar a conclusões inteiramente adversas: em lugar do "aligeiramento" referido na exposição de motivos que originou o projeto, a transformação acarretaria novos ônus para os cofres públicos.

Em outras reportagens analisaremos mais detidamente os principais tópicos da conferência de ontem.

Requerida Falência...

cias sôbre os negocios de Luiz Felipe, quando, então, se esclarecerá a sua posição em face das leis de Economia Popular.

O "CADILLAC" ROUBADO

A policia está investigando o caso do "Cadillac", assaltado à mão armada e roubado do professor Camilo Otati Junior que o comprara ao tenente. O carro, antes, era do brigadeiro Samuel Ribeiro.

O "rabo de peixe" foi assaltado por três individuos de revolver em punho. Sob ameaça de morte, seu motorista abandonou-o e ficou a pé.

"FELIPATOS" E CRIMINOSOS

Opinando sôbre o caso, o advogado do tenente Luiz Felipe, sr. Evandro Lins e Silva, afirmou que seu cliente não pode, até agora, ser passivel de sanção penal. Diz que, se houve crime, êsse foi dos que lhe emprestaram dinheiro a juros extorsivos.

Além de "felipatos", criminosos...

MANUTENÇÃO DE POSSE

A Agência Castelo de Automoveis requereu à Justiça mandado de manutenção de 15 carros que adquiriu por intermédio do tenente.

Ontem, um Oficial de Justiça esteve no escritório do tenente para notificá-lo do apontamento de titulos de sua assinatura no 2.º e 3.º Oficios.

Tito Quer Trieste Como Condomínio

Se Não se Conseguir Essa Solução Com a Itália, Trieste Será Uma Fornalha Muito Perigosa — Diz o Marechal

PARIS, 21 (AFP) — Numa entrevista concedida a um grupo de jornalistas turcos, que recebeu na sua residência de verão da ilha de Brioni, o marechal Tito declarou, a propósito das relações entre a Itália e a Iugoslávia e em particular sôbre o problema de Trieste, que "um condominio iugoslavo-italiano para o Território de Trieste era a melhor solução para o futuro. Se — acrescentou — não fôr realizado nenhum acôrdo, Trieste será sempre uma fornalha muito perigosa. Não vejo outra solução, mas isso não quer dizer que a Iugoslavia não examinará tôdas as propostas que possam lhe ser apresentadas".

NÃO HÁ AMEAÇA DE AGRESSAO

Depois de ter examinado o problema das relações com a Turquia e com a Grécia, o marechal Tito precisou que não julgava iminente uma agressão contra o seu país.

A entrada da Iugoslávia para o Pacto do Atlântico, segundo o marechal Tito, é contraria aos interêses da Iugoslávia. "A posição da Iugoslávia — disse o marechal — é delicada porque um pacto entre ela e um outro país, pode irritar seus vizinhos orientais, e em particular a União Soviética que poderia interpretar a atitude da Iugoslávia como um ato de preparação de guerra. Em caso de agressão — precisou — a Iugoslávia combaterá ao lado dos países amantes da liberdade, no quadro das Nações Unidas".

QUESTÃO DE TRIESTE

ROMA, 21, (AFP) — A despeito do desmentido oposto de fonte italiana competente às informações segundo as quais os representantes diplomáticos americano britânico e francês nesta capital teriam feito uma diligência paralela àquela de que foi objeto o govêrno iugoslavo, acerca da questão de Trieste, admitem os meios politicos italianos que foram estabelecidos contatos a respeito. Observa-se, no entanto, que os embaixadores da França e da Grã-Bretanha, que estão gozando as férias anuais, estão ausentes de Roma, o que parece indicar que pelo menos em vista desse fator êsses contatos ainda não puderam ir muito longe.

ANDRADE QUEIROZ AMEAÇA DEMITIR-SE

O Diretor Geral da Fazenda Nacional, sr. Andrade Queiroz ameaça renunciar ao cargo se não for designado interinamente para o cargo de ministro da Fazenda, na ausência do sr. Horácio Lafer, que vai ao Mexico presidir a reunião da Junta de Governadores do Banco Internacional.

E' tradicional, no Ministério da Fazenda, o Diretor Geral da Fazenda Nacional substituir o titular da pasta, em seus impedimentos. Na última oportunidade, porém, o ministro preferiu deixar o cargo com o seu Chefe de Gabinete, sr. Lazary Guedes.

Desta feita o sr. Andrade Queiroz está disposto a não se submeter a uma tal prova de desprestigio.

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel. : 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128, sala 515 TELEFONE: 42-6468

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

José dos Reis, 523 — Tel : 29-1309. DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel : 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel : 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLOGICA

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultorio: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311, TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel : 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27 0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718 RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Descascadores e debulhadores de milho "N. HOLLAND", americanos, capacidade de 100 sacos de milho diários. Máquinas "YSTA", Succas, para picar forragem. — diversos tamanhos.

Plainas "MARTIN", americanas, para construção e conservação de estradas. Tipos para a Prefeitura e Fazendas. Máquinas "MARDEN", para formação e limpeza de pastagens

Máquinas agricolas — Tratores — Arados — Grades, etc.

FOLHAS DE FLANDRES.

Superfosfato de Cálcio, Sulfato de Potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de chumbo.

Companhia de Expansão Econômica Fluminense

RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 10.º E 11.º ANDARES — RIO — TEL.: 52-1161

ÔNIBUS — VENDEM-SE

50 ônibus "Volvo" — B-513, ano de 1951 para serviço urbano. 35 passageiros sentados, carrosseria metálica. 8 ônibus Aclos 1950 — 37 passageiros, todos em estado de novos. Tratar pelo telefone 30-6531 — com o sr. João

O Dia do "Barnabé"

O Comício

O bonito espetáculo da Avenida vazia, à frente da massa que avançava no rumo da Praça Mauá, era uma sugestão do muito que ainda resta a conquistar e, serenamente, a passo lento, os servidores iam dominando, as esposas dos moradores na Favela dos Funcionários e as dos presos do Arsenal de Marinha marchando à frente, com suas faixas de protesto contra a fome e a violência.

Serenos e firmes êles marcharam até à sede do DIARIO CARIOCA e, aí, um alto-falante os convidou a estacar, o jornal confraternizando com o povo de que é voz e instrumento.

Deputados pronunciaram discursos. Barnabé se emocionou com o Nelson Carneiro recitando Castro Alves:

"A praça! A praça é do povo
como o céu é do condor!"

E o Armando Falcão, o Breno da Silveira, o Edgard, a d. Isa, a d. Yêda, o ferroviário Geraldo Manuel apelando para que os trabalhadores da Central no Rio superem as dificuldades e se organizem, finalmente o Lycio com o seu nome repetido em gritos de aplauso.

Algum susto levou o Barnabé, quando os funcionários, ouvindo falar no presidente da República e no ministro da Fazenda, desandaram em vaias e quando uma voz se ergueu, para gritar que "onde reina a desordem, rebelião é ordem".

No mais, era um espetáculo grandioso de fé na própria fôrça, na vontade e na determinação de uma classe tradicionalmente espoliada e mansa.

Passos na Rua

Barnabé queria seguir outro rumo, porem, aderira tanto ao grupo, nêle tanto se integrara que não pôde coordenar seus movimentos. Andou de volta até a Praça Pio X, caminhou por onde os outros foram, teria ido a qualquer ponto fortalecido pela comunicação de entusiasmo que a todos alimentava.

Finalmente quando a passeata se dispersou, foi para o seu bonde e, isolado, ainda sentia o estimulo da solidariedade comum vestindo-o de confiança, restabelecendo esperanças num futuro que compensa as frustrações do momento.

Entrou em casa nessa heróica disposição, foi encontrar d. Aurora ainda na espera, resignada e curiosa:

— Como é: correu tudo direito?

— Foi ótimo.

— O Getúlio falou?

— Que Getúlio coisa nenhuma. Nós não fomos falar com Getúlio.

— Então não era para acabar no Catete?

— Quem é que disse isso?

— Eu pensei. Então onde é que vocês foram?

— Passeata, filha, é na rua.

— Mas, na rua pra que? Andar na rua à-toa?

— Pois é. Você não entende disso. A-tôa, você vai ver depois. Isso é passeata para sair noticia até nos jornais estrangeiros, tá bem?

E d. Aurora queria saber, Barnabé não sabia explicar, achou melhor cortar a conversa:

— Bem: vamos dormir que já é tarde. Acaba acordando as crianças.

— Eu guardei jantar.

— Não quero não. Pra mim, chegou.

Vitória

O Souza foi recebido na repartição como um general bem sucedido. Cada colega que entrava ia direto à mesa dêle:

— Parabens!

E êle agradecia comovido, a fisionomia resplandescente, gozando cada migalha daquele momento de glória.

Até o Gama veio apertar-lhe a mão e êle não soube recusar. Sentia-se até certo ponto injusto no julgamento que fazia do colega. Tentou demonstrar-lhe atenção:

— Você também foi?

— Eu não pude, sabe, porque tinha de ir à casa do Chefe do Gabinete do Diretor, levar uns papéis. Negócio de uma casa que êle comprou e me pediu para legalizar na Prefeitura. Mas, estava no ponto do lotação quando vocês passaram. Tinha muita gente.

A Condição

A um canto, o Almeida segredava a um grupo de moças:

— Olha lá o Gama, fazendo média com o Souza. Antes da passeata, êle queria dar gozo. Como o negócio deu certo, trata logo de aderir. E vocês viram a discussão dêles?

Uns tinham assistido, outros não, mas, o Almeida emendou logo a história, contada à sua moda:

— O Gama começou a dizer que ninguém ia para a passeata com mêdo da polícia e o Souza respondeu que aquilo era para homem. Então, d. Violeta, que não tinha ouvido o princípio, perguntou: "Como é? Não pode ir mulher não?"

E o Souza corrigiu: "Como não? Quem tem peito, vai!"

Defende-se Marino Machado Das Acusações do Inquérito

O Discurso Pronunciado Ontem na Câmara Pelo Deputado Paulista, Que Foi o Diretor da Carteira de Crédito Agrícola no Govêrno Dutra

MARINO

Defendeu-se

Tendo sido citado no inquérito realizado no Banco do Brasil, o sr. Marino Machado, que foi o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial daquele estabelecimento de crédito, no govêrno anterior, foi ontem à tribuna da Câmara para defender-se das acusações que lhe foram feitas. Inicialmente, o representante paulista declarou que uma devassa nos moldes da que foi feita no Banco do Brasil denuncia o "sintoma alarmante da imaturidade política do país". Apontou, em seguida, como caluniosas, as acusações contidas no relatório do sr. Miguel Teixeira, "calúnias que viam a atingir cidadãos dignos do maior respeito".

PROCESSO DE ENXOVALHAMENTO

— Bem sopezei, sr. Presidente — prosseguiu — os ônus da nova carreira que abraçava ao ingressar recentemente na vida pública depois de longos anos de exercício da nobre profissão de médico, a que dediquei a maior parte da minha vida, durante muito tempo, inclusive, como oficial médico do glorioso Exercito Nacional, a que me orgulho de ter pertencido e após ter ocupado, como banqueiro, ativa posição no mundo dos negócios. E se não vacilei em arcar com as tremendas responsabilidades da vida pública é que me senti com forças, para lutar; é que me não faltam energias para reagir contra qualquer especie de ataques como êstes, de que ora me fizeram alvo. Ninguém ignora, sr. Presidente, que o processo de difamação dos homens que servira o govêrno passado visa muito menos às suas vítimas do que à pessoa desse preclaro cidadão que é o honrado General Eurico Gaspar Dutra, cujos inestimáveis serviços à Nação, como preservador da ordem legal ainda incipiente, já o situam entre os que mais e melhor serviram à Pátria e que no futuro, quando as paixões políticas estiverem sopitadas e desaparecidos os ressentimentos pessoais, há de apontá-lo ao reconhecimento da posteridade, indicando-o ao preito da homenagem de todos os brasileiros.

Depois de mais de vinte anos de vida bancária, a honrosa confiança daquele eminente Presidente da República colocou-me na direção da mais importante Carteira do Banco do Brasil, por isso que mais intimamente ligadas à produção agricola e industrial, tendo como principal escôpo o fomento através de uma criteriosa distribuição do Crédito, das atividades das classes produtoras nacionais.

MERECEDORES DA GRATIDÃO PÚBLICA

Nos quadros do nosso principal estabelecimento de crédito — é com satisfação que proclamo — encontrei uma pleiade de homens de melhor formação, verdadeira reserva moral do país, dedicados colaboradores que ainda hoje com saudades recordo, merecedores da gratidão publica pelo muito que silenciosamente constroem para a nação, tão necessitada de elementos eficientes e laboriosos.

Para que bem se possa aferir da insinceridade do que se contém no chamado "inquérito", no qual ardilosamente são omitidos dados sobre as operações acoimadas de irregulares, a fim de evitar que para logo transpareça a fragilidade das acusações arquitetadas, vou descrever aos meus nobres colegas o processo a que é submetida toda e qualquer proposta dirigida à Carteira de Crédito Agricola e Industrial, quer se trate de emprestimo à agricultura, quer de emprestimo industrial, quer de emprestimo pecuario, as tres modalidades em que opera a Carteira.

As propostas normalmente são endereçadas às Agencias locais. Quando por engano, entregues na direção geral, são por esta enviadas preliminarmente às filiais em cuja jurisdição estejam situados os proponentes.

Nas Agências, o chefe da seção e o administrador-chefe estudam a proposta sob o ponto de vista da viabilidade, isto é, do seu enquadramento nos dispositivos regulamentares, remetendo-as, com os seus pareceres, à Direção Geral.

Nesta, novo estudo é procedido na Subgerencia Especializada, a saber, na de Crédito Agricola, quando se trata de emprestimo a agricultor, na de Crédito Industrial, quando a operação é de caracter industrial e na de Crédito Pecuario, quando o emprestimo é pretendido por criador, recriador ou invernista.

Se a operação é mista, quer dizer, se envolve atividades agro-industriais ou agropecuarias, as duas subgerencias a examinam.

Exarados os pareceres dos subgerentes, a proposta é remetida ao Assistente da Gerencia, que tambem sobre elas opina e as encaminha ao Gerente. Este profere o parecer final.

Deliberará, então, o diretor, sobre a viabilidade da operação. Se a rejeita, a proposta está indeferida e o emprestimo não é realizado. Se a aceita, está ela admitida, apenas em principio e sem compromisso formal de ulterior deferimento.

Volta o processo pelos canais já percorridos até a Agencia local, onde se realiza a avaliação dos bens oferecidos em garantia do emprestimo e pericia contabil, sempre que necessaria.

De posse desses elementos: — o laudo de avaliação e o da pericia contabil, novos pareceres são dados pela Agencia, pela Subgerencia, pelo Assistente da Gerencia e pelo Gerente, e só depois de todos esses pronunciamentos, o diretor profere a decisão final. Mas nem em todos os casos.

No tempo em que exerci a Diretoria da Carteira, todos os processos em que a responsabilidade dos proponentes pudesse, com o deferimento do emprestimo, atingir ou superar a cifra de dez milhões de cruzeiros, só poderiam ser solucionados por toda a Diretoria.

E' de salientar que, assumindo a direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, e embora fossem os cargos de Gerente, Assistente de Gerente e Sub-Gerentes preenchiveis, por funcionarios da imediata confiança do diretor, tive a preocupação de conservar neles os mesmos serventuarios que já os ocupavam por indicação do meu eminente antecessor, dr. Gudeste Pires.

Nenhuma alteração fiz. Louvei-me nas escolhas feitas anteriormente por aquele ilustre diretor, cidadão de probidade inatacavel e raras virtudes civicas, cuja passagem na Diretoria do Banco do Brasil tanto honrará o cargo para o qual acabava eu de ser designado.

Esses altos funcionarios que meticulosamente estudavam todas as propostas e necessariamente opinavam sobre as que subiam ao meu despacho, não foram por mim escolhidos para os postos que ocuparam durante toda a minha gestão. Conservei-os, apenas, nos lugares para os quais estavam virtualmente credenciados pela escolha do meu antecessor. E de ter mantido em seus cargos o gerente e os subgerentes não me arrependo. Foram otimos colaboradores que, dividindo

(Continua na 5.ª página)

Conferência Sôbre Plácido de Castro.

Realizar-se-á, terça-feira próxima, dia 26 do corrente, às 17 horas, na sala "Varhagen" do Instituto Histórico e Geográfico, a anunciada conferência do sr. Cláudio de Araujo Lima sôbre a personalidade de José Plácido de Castro, chefe da vitoriosa Revolução Acreana de 1902.

Usarão da palavra, também, o dr. Leandro Tocantins, em nome do governador do Território do Acre, e o professor Raul Jobim Bittencourt, que agradecerá em nome da família do Libertador do Acre.

'Tubarões Manobram a Política Financeira'

Habitação: Pasqualini Faz Críticas ao Plano

Plenário do Senado

O sr. Alberto Pasqualini (PTB - Rio Grande do Sul) pronunciou, ontem, longo discurso analisando o problema da habitação, mostrando a impossibilidade de chegar-se à solução necessária através dos recursos agora existentes: Institutos, Caixas Econômicas e Fundação da Casa Popular.

O senador trabalhista criticou, veladamente, a politica do atual Govêrno, afirmando entre outras coisas, que os verdadeiros tubarões manobram a política econômica, financeira e monetária do país.

Foi aprovado o projeto que extingue o atestado de ideologia.

PASQUALINI

Atacou veladamente

DIREITO FUNDAMENTAL

"Um dos direitos fundamentais do homem é o direito de estar, isto é, o direito de ocupar certa posição de espaço como condição da própria existência material" — começou dizendo o sr. Alberto Pasqualini. Depois de outras considerações sôbre êsse direito, o orador focalizou a questão da moradia em face da atual desvalorização do dinheiro, até examinar a situação no Rio, cujas "encostas dos morros se cobrem de andrajos para receber e abrigar a população humilde que neles se refugia acossada pelos arranha-céus". Encara, então, o problema do deslocamento a que estão sujeitos os menos favorecidos, citando, a propósito, estatísticas recentes sôbre a crise de habitação no Rio, onde surgiram, de 1940 a 1950, cêrca de 27.500 casebres, abrigando 110.000 pessoas, o que importa num aumento populacional de 150%. Nesse período exatamente, verificou-se — diz — o impacto inflacionário, que é a causa principal do fenômeno, ao lado de outras causas que influem na formação dessas "cidades caricaturais".

DOIS OBSTÁCULOS

A seguir, o sr. Pasqualini fixa o desvio de dinheiro e crédito para a construção febril de arranha-céus e vivendas luxuosas, enquanto se prejudicam aquelas atividades mais produtivas e de maior sentido econômico. Voltando sempre às condições vigentes no Rio, afirma o senador petebista: "Se investigarmos a ração alimentar necessária a uma pessoa para que não viva em regime de fome, e se calcularmos o preço dessa ração, verificaremos que uma família proletária de 4 pessoas, com um orçamento de 2.000 cruzeiros, não poderia, a rigor, no Rio de Janeiro, em face do atual custo de vida, pagar despesas de moradia". Entretanto, os salários de maior frequência entre os trabalhadores cariocas não alcançam a casa dos 2.000 cruzeiros. Cita então estatísticas comprobatórias do sua tese, passando, depois, à análise da gravidade do fenômeno entre certos grupos de salário médio, para os quais a moradia passa a constituir o problema fundamental, com cortes na alimentação para atender ao aluguel. A subnutrição é imperativa, nesses casos.

O senador Pasqualini trata, depois, das causas que tornam a moradia inacessível aos grupos de menor capacidade econômica: ausência de crédito e de recursos mobilizados para êsse fim e juros altos nos financiamentos. Ocupa-se aí do caso dos Institutos, que precisam de pôr a render as suas reservas técnicas, na base de 5 e 6%, o que lhes possibilita um financiamento, na melhor das hipóteses, da ordem de 7 e 8%. As Caixas Econômicas estão em situação análoga, não cobrando nunca menos de 9%. A Fundação da Casa Popular, criada com finalidades precisas, também cobra juros à base de 7 e 8% e não concede financiamento desde que a amortização e demais despesas absorvam mais de 25% do salário. Ora, é muito otimismo supôr que os trabalhadores possam aplicar essa porcentagem em despesas de moradia — segundo demonstra o orador. Escolhem entre a fome e a casa, que é, de resto, nesse caso, um barraco melhorado, de custo não inferior a 30.000 cruzeiros. A Fundação encontra dois obstáculos pela frente: a carência de recursos, que são irrisórios, e as taxas de juros. O orador examina cada um de per si. "A higiene e o confôrto não devem ser privilégio dos afortunados" — declara o sr. Pasqualini, ao apontar o programa que seria digno de "um govêrno trabalhista, ou de qualquer govêrno que se compenetrasse da premência e a gravidade da situação em que se debatem as massas trabalhadoras".

JUROS ALTOS IMPRATICAVEIS

O senador trabalhista focaliza, na parte final de seu discurso, a questão das taxas de juros, para concluir pela necessidade absoluta de eliminá-los nos financiamentos destinados à aquisição da casa popular. Se o salário comportar, seria cobravel, quando muito, uma taxa de administração. A inflação agrava ainda mais o problema da moradia, que o proletariado sofre, sem entender, no entanto, o "mecanismo infernal que é o sistema econômico vigente". O operário não sabe o que é inflação, mas não estaria longe da verdade se se convencesse de que "é um meio de tirar das migalhas do pobre para aumentar a fortuna do rico".

O QUE E' TUBARÃO

"Ao falar de especulação — diz, mais adiante, o sr. Pasqualini — não devemos pensar nos açougueiros, nos vendeiros e nos feirantes, não devemos pensar no comércio varejista, que, por estar em contato direto com o público, é frequentemente o bode expiatório. Ele é tão responsavel pela alta contínua dos preços como os cristãos pelo incêndio de Roma. Os verdadeiros tubarões se encontram nas aguas profundas, onde manobram invisivelmente os cordéis da política econômica, financeira e monetária do país. Lá não há partidos que separem os cardumes, porque na realidade possuem um único, que é o do dinheiro".

Salientando as contradições do regime econômico vigente, atacado por uma onda de insânia e vítima de um processo canceroso que acabará por corroer-lhe a estrutura, o sr. Pasqualini afirma então que, quando se obtém o aumento da produção, o govêrno é chamado a intervir no mercado para não deixar que os preços baixem. E financia então os preços altos, com novas emissões. Os contrastes entre os grupos sociais se extremam cada vez mais, com um "processo de exacerbamento da tese e da antitese, podendo ser a síntese uma eclosão violenta".

O sr. Pasqualini concluiu dizendo que, para tal não ocorra, faz-se necessária a união de todos os que têm os mesmos ideais de justiça social, estejam em que partidos estiverem. União para uma política comum, no sentido elevado, sem objetivos individualistas, mesquinhos e diversionistas, inspirada unicamente no proposito de dotar a coletividade nacional dos instrumentos de que carece para o seu bem-estar e o seu progresso. "Creio — finalizou — que só assim poderiamos ter autoridade para aconselhar e orientar o povo, para explicar-lhe o que é possivel fazer e o que não é, para pedir-lhe novos créditos de confiança e que não descreia do devotamento dos seus representantes, no govêrno e no Congresso, à causa pública".

OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que extingue o atestado de ideologia, falando, para declaração de voto, os srs. Ivo de Aquino, Mozart Lago e Gomes de Oliveira.

Para representar o Senado na posse do sr. Atilio Vivacqua no cargo de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, foi designada uma comissão constituida dos srs. Mozart Lago, Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e Bernardes Filho.

Revolução no Combate às Sêcas

WASHINGTON, 21 (Harry W. Frantz, da U. P.) — Funcionarios do Departamento da Agricultura dos EE. UU. dizem que a sêca nalguns Estados do Sul e nalgumas zonas da costa atlantica darão novo impeto a uma tendencia já revolucionaria, a saber, a irrigação das terras úmidas. A irrigação das regiões aridas e semi-aridas dos EE. UU. constituiram um caracteristico da economia agraria no curso dos dez ultimos lustros, mas o movimento recente, estendendo a irrigação a zonas normalmente úmidas, escapa à atenção geral. Esse plano poderia ser posto em prática também no Brasil, onde a sêca é alarmante.

A maior parte das zonas alcançadas pela ultima sêca conta, na maioria dos anos, com boa precipitação pluvial, e o "deficit" de que sofreram na presente estação vem pôr em evidencia a utilidade da irrigação das zonas umidas. Tal providencia visa assegurar produção normal nos anos sêcos e facilitar a introdução de novos cultivos ou aumentar o rendimento dos já aplicados nos anos de precipitação ordinaria.

ENCORAJAR A IRRIGAÇÃO

Colheu a "United Press" que o Serviço de Conservação do Solo está preparando uma campanha para encorajar a introdução de sistemas de irrigação nas zonas úmidas dos EE. UU.. Disse um funcionario que entre 1940 e 1950 a superficie de terras irrigadas nas zonas úmidas dos EE. UU. passou de 121.000 a 323.000 hectares. Esse total não abrange 647.000 hectares de terras de arroz, no Arkansas, Luisiana e Texas, pois essa é uma cultura que tem que ser normalmente irrigada, ou melhor, inundada periodicamente.

Os sistemas de irrigação de terras úmidas já foram estendidos a 32 Estados. Milhares de hectares são irrigados em zonas umidas para o melhoramento das pastagens, horticultura e produção de sementes. Em geral, a irrigação de zonas úmidas se aplica ao cultivo intensivo de plantas de pouca raiz, como verduras e flores e aos campos produtores de forragem, onde haja temporaria deficiência dágua.

Grave a Situação Política no Pará

BELEM, 21, (Asapress) — A situação política está tomando um aspeto grave neste Estado. O deputado Humberto Vasconcelos rompeu com o govêrno, declarando que vai mostrar todos os defeitos da administração a fim de salvar a sua reputação. Pedirá a nomeação de uma comissão de inquérito parlamentar para apurar irregularidades.

A Sessão da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 39 deputados

— O SR. PEREIRA DE SOUZA comenta nomeações feitas para a Delegacia Regional do IAPETC, no Rio Grande do Sul.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS transmite apêlo de municipios paraenses prejudicados com a cobrança pelo IAA de uma taxa de 2 cruzeiros por litro de aguardente.

— O SR. EMILIO CARLOS congratula-se com o povo de Araraquara pelo transcurso de mais um aniversario da fundação da cidade.

— O SR. SA' CAVALCANTI dirige apêlo no sentido de que seja aplicada a verba destinada à ampliação da estação de expurgo existente no Ceará.

— O SR. GALENO PARANHOS faz éco de apêlo da Assembléia de Goiás para que a CEXIM conceda cambiais necessárias à importação de máquinas destinadas a uma usina hidrelétrica no municipio de Cristalina.

— O SR. LOBO CARNEIRO comenta mais uma vêz o Acôrdo de Assistencia Brasil-Estados Unidos.

— O SR. WOLFRAN METZLER congratula-se com o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, pelas providências tomadas para a concessão de crédito pessoal aos pequenos lavradores.

— O SR. PAULO NERY apresenta e justifica requerimento de informações do Banco do Brasil sôbre a exportação de produtos gravosos da Amazonia.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA dirige apêlo ao prefeito do Distrito Federal no sentido de dar a uma das ruas desta capital, o nome do deputado Soares Filho que, se estivesse vivo, estaria comemorando mais um aniversario de nascimento.

— O SR. VIEIRA LINS insiste na necessidade da aprovação do projeto de Reforma Agrária de autoria do deputado Nestor Duarte.

— O SR. LAMEIRA BITTENCOURT solicita providencias da Mesa no sentido de compelir o ministro da Viação a responder a requerimento de informações sôbre o pagamento de adicionais ao pessoal do Serviço de Navegação da Amazonia.

— O SR. ARRUDA CAMARA, como lider de partido, congratula-se com o IAA pela portaria em que estabelece a transformação de parte da produção de aguardente em alcool anidro.

— O SR. ARAL MOREIRA, orador do grande expediente, critica resposta que recebeu do Instituto Nacional do Mate.

— OS SRS. ERNANI SATIRO e VIEIRA LINS reverenciam a memoria do sr. Soares Filho por motivo da passagem do aniversário natalicio do antigo lider da UDN na Camara dos Deputados.

— O presidente Nereu Ramos associa-se às manifestações em nome da Mesa.

— O SR. RUI SANTOS declara que a comissão encarregada de visitar o sr. Artur Santos que se acha acamado, cumpriu sua missão.

Desistiu da Colaboração do PSD Gaúcho

P. ALEGRE, 21 (Asapress) — O convite que o PTB iria fazer a todos os demais partidos, no sentido de uma colaboração com o govêrno, foi suspenso até ulterior deliberação. E' que a direção do PTB, não obstante aprovar em tôda a linha a idéia do congraçamento político da bancada do deputado Leonel Brizola, julgou inconveniente que a mesma o concretizasse de imediato, em face do momento psicológico social em que ora se encontra o Rio Grande.

NÃO E' OPORTUNO

Recomendou a Executiva trabalhista, aliás com parecer favoravel do próprio deputado Leonel Brizola, que o momento não era oportuno para pedir a colaboração de outros partidos. Primeiro deveria o govêrno resolver sozinho os graves problemas, com que no momento se via a braços, no Estado, para então, num ambiente de calma e tranquilidade se dirigir aos demais partidos, pedindo-lhes a colaboração. Caso contrário, sustentaram diversos membros da Comissão Executiva do PTB, importaria em confessar o govêrno o seu fracasso administrativo, em face dos graves problemas econômicos e sociais do momento. Desta forma, assim se pronunciando, resolveu a direção trabalhista sobrestar por algum tempo a concretização de seu apêlo em prol da pacificação política estadual, autorizando, entretanto, o seu lider na Assembléia Legislativa do Estado que continuasse as demarches junto aos demais partidos políticos.

Pedida a Revogação da Lei da Reestruturação

Projeto Apresentado Pelo Líder da UDN Visando Anular o Ato Irregular

POLITICA ESTADUAL

O deputado Alberto Torres apresentou, ontem, um projeto revogando totalmente a lei que reestruturou os funcionários da Assembléia, aprovado no mesmo dia em que foi votado o reajustamento geral do funcionalismo fluminense. O projeto do lider udenista foi considerado objeto de deliberação, assim como dois outros apresentados posteriormente revogando em parte a mesma lei, de autoria dos srs. Geraldo Rodrigues e Ponce de Leon.

NOVO LIDER DO PSP

O deputado Oscar Fonseca, lider da bancada do PSP, anunciou que havia entregue à Mesa um requerimento pedindo licença para tratamento de saúde. Comunicou que designara para substitui-lo na liderança, enquanto estiver licenciado, o sr. Ponce de Leon.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda na sessão de ontem: o sr. José Janoti, para defender o govêrno das acusações que lhe foram feitas na sessão anterior, que visavam responsabilizá-lo pelo crime ocorrido em Meriti; Geraldo Rodrigues, anunciando que o prefeito de Rezende havia reduzido todos os impostos municipais; Simão Mansur, pedindo que o govêrno mandasse fiscalizar mais de perto as obras das estradas que estão sendo construidas em São João da Barra.

Foi aprovada a indicação dos nomes dos novos membros do Conselho de Contribuintes.

---

22 de Agôsto

Diário de um Reporter

CASTELLO

O TRABALHISTA E O PRÍNCIPE

O senador Alencastro Guimarães procurou, ontem, o ministro Simões Filho para manifestar estranheza pela omissão do nome do principe Pedro Henriques na comissão de trasladação dos despojos da princesa Isabel.

— Populista o Alencastro! — comentou o ministro Simões Filho, quando o senador se retirou. — O que êle é, é um saudosista da Monarquia.

Quem é o Terceiro Homem ?

Publicamos, ontem, um comentário do deputado José Guimarães, apontando o deputado Paranhos de Oliveira como o Avancini desse novo Sacopã — o inquérito do Banco do Brasil. O comentário foi ouvido por tôda uma ala da bancada de imprensa da Câmara. Mas o deputado José Guimarães apresentando nova versão das suas palavras, contribui realmente para acentuar o nó da intriga na busca do terceiro homem, pois negando seja o sr. Paranhos o Avancini, não identifica a pessoa que denunciou. O fato começa a emocionar a Câmara.

A versão do sr. José Guimarães consta da seguinte carta dirigida, ontem, por êle ao sr. Paranhos de Oliveira: "Prezado e eminente colega deputado Paranhos de Oliveira. Um órgão da imprensa diaria desta Capital registrou, hoje, um comentário meu a um aparte do nobre colega, dado, ontem, ao deputado Cirilo Junior, deturpando-o.

"Em verdade, disse eu a um colega, no momento, que o prezado colega havia "trazido para êsse novo Sacopã — que é o inquérito do Banco do Brasil — um terceiro homem, e o jornal deu, a seu modo, interpretação diversa ao comentário.

Sou dos que acham que tais fatos comentados, mesmo para retificação, rendem demais. Entretanto, se o colega achar conveniente, estou pronto a fazê-lo, dando, assim, uma demonstração do meu apreço e do meu respeito a si e a seu cargo.

"Com as homenagens, etc. a) José Guimarães".

Comissão Para Estudar a Participação Nos Lucros

11 Deputados Estudarão o Importante Assunto — Faraco Contra o Acôrdo da "Petrobrás"

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia aprovou ontem o projeto de resolução do deputado Gustavo Capanema, dispondo sôbre a designação de uma comissão especial interpartidária, para dar parecer ao projeto sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. O relator, sr. Daniel Faraco, opinou no sentido de que fôsse aumentado de oito para onze o número de membros do referido órgão, para facilitar a participação dos pequenos partidos, no que foi atendido.

DANIEL FARACO CONTRA O ACÔRDO

O deputado Daniel Faraco continua contra o acordo levado a efeito pelo sr. Gustavo Capanema e os demais lideres da Camara, em torno de varias emendas ao projeto da "Petrobrás".

Afirmou ontem na Comissão de Economia, retomando o assunto, que iria dar parecer técnico às referidas emendas, não levando em conta as soluções políticas.

A maioria dos membros daquele orgão técnico, porém, não seguiu o seu ponto de vista, derrubando o seu parecer contrario à emenda que proibe a participação de estrangeiros na "Petrobrás", ficando novamente adiadas todas aquelas que determinaram discordancias.

POLITICA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

As comissões de Economia e especial para dar parecer sobre o projeto governamental, criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Carteira de Imigração e Colonização, — vão se reunir extraordinariamente, na próxima terça-feira, para ouvir o embaixador do Brasil na Itália, sr. Alves de Souza.

Aquele diplomata fará uma exposição sôbre a politica de imigração e colonização.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças iniciou, ontem, novo anexo orçamentario.

Foi discutido o parecer do sr. Aloisio de Castro sobre o assunto enviado ao avulso do Ministério da Justiça, iniciando tambem a votação das emendas.

Fez o deputado baiano, na introdução de seu estudo, longas criticas à politica orçamentaria do governo, estendendo-se tambem sobre a situação economica do país, que condenou em toda linha.

32 ESPECIALISTAS A CAMINHO DO BRASIL

NOVA YORK, 21 (AFP) — Trinta e dois membros do "American College of Chest Physicians", especialistas em moléstias cardiacas e pulmonares, partiram esta tarde por via aérea para o Rio de Janeiro, para assistir ao 2.º Congresso Anual, que se realizará de 23 a 30 do corrente.

O DIA DO FOLCLORE

COMEMORAÇÕES DA DATA

A Comissão Nacional de Folclore estabeleceu que o Dia 22 de agôsto seja comemorado no Brasil, como o "Dia do Folclore", por ter sido nesta data que o etnólogo inglês William John Thomas, em 1846, propôs a criação da palavra FOLK LORE, para designar as "antiguidades populares", em carta que, sob o pseudônimo de Ambroise Merton, dirigiu à revista londrina "The Atheneum".

A Comissão Nacional de Folclore costuma promover nesta data uma Semana Folclórica, mas a dêste ano foi programada para a Bahia, que a celebrará nos primeiros dias de janeiro do ano vindouro, coincidindo com o ciclo das Festas do Bonfim. No ano passado, nesta data, se inaugurou o I Congresso Brasileiro de Folclore e, no ano vindouro, a 22 de agôsto, se instalará, em Curitiba, o II Congresso.

A Comissão Paulista de Folclore e o Centro de Pesquisas Mário de Andrade, sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, promovem, hoje, naquela capital, uma Semana Folclórica, com várias demonstrações folclóricas, conferências e sessões de folclore aplicado à educação pelas alunas da cadeira de folclore do Conservatório Dramático e Musical. Na sessão inaugural falará o professor Rossini Tavares de Lima, Secretário-Geral da Comissão Paulista, que entregará os diplomas do Curso de Folclore, realizado pelo Clube de Poesia de São Paulo.

A Comissão Nacional de Folclore reune hoje, nesta capital, o seu Conselho Técnico e Consultivo e, nos Estados várias comissões regionais comemorarão o Dia do Folclore, com sessões, conferências e demonstrações folclóricas.

Palácio Itamarati

Partirá para La Paz, nos primeiros dias de setembro, uma delegação de acadêmicos da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Os referidos estudantes são portadores de um amplo programa de atividades culturais, devendo pronunciar algumas conferências sôbre temas atinentes à boa vizinhança intercontinental.

CONCURSO DO IBECC

Em 1950, a Diretoria do IBECC instituiu um concurso com o 1.º Prêmio de 20.000 cruzeiros e o 2.º, de 5.000 cruzeiros, para as melhores obras inéditas de divulgação relativas às questões econômicas e sociais da Amazônia.

Foram apresentadas sete monografias, tendo a Diretoria do IBECC nomeado uma Comissão para opinar sôbre as mesmas, composta por D. Heloisa Alberto Torres e srs. Artur Ferreira Reis e Gastão Cruls, a qual emitiu parecer sugerindo que o 1.º Prêmio fôsse conferido ao sr. Francisco Neto e o 2.º ao sr. Alcindo Teixeira de Melo.

AUDIÊNCIAS

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. J.S. Maciel Filho, dr. Ademar Vidal; Godoy Ilha; embaixador Hugh Gibson.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1952 — 7404

A Nossa Opinião

Dutra Esmagou a Calúnia

O PRESIDENTE Dutra foi criticado por ter recebido a denúncia telegráfica do sr. Dória e nada haver providenciado. Em tôrno do assunto se procurou criar confusão. Mas tudo, afinal, se esclareceu. O general Eurico Dutra declarou que não recebeu o telegrama, desconhecendo o caso inteiramente. Dêste modo, como censurar o eminente brasileiro?

Foi essa mais uma acusação ao Govêrno passado que ficou reduzida a zero. A opinião pública, que já formou seu juizo sôbre o homem que hoje constitui uma das altas reservas morais do país, certamente verificou o intuito malicioso da manobra politica.

A investida visava a afetar o prestigio que o Presidente Dutra conquistou no seio da coletividade nacional. Era preciso afetar o seu conceito e a sua reputação, dentro do avidente propósito de desmoralizar os homens e as instituições.

A verdade, porém, apareceu limpida, impôs-se esmagadoramente, nos debates travados no plenário da Câmara dos Deputados, que é a sintese da própria nação. As insinuações cairam por terra. Não houve sequer o pecado de omissão, pois se a pseudo-denúncia telegráfica não chegou ao seu destinatário. Dutra paira muito acima das torpezas arquitetadas por falsas vestais.

O Equívoco Dos "Salvadores"

FOI, sem dúvida, na melhor das intenções, que o sr. Osvaldo Aranha se deixou dominar pela idéia de salvar o Govêrno. Reconheceu que a situação é terrivel, que o Executivo atolou o seu carro e cada vez se enterra mais na lama. As pessoas que estão nos postos de comando não têm capacidade para dominar a crise por elas mesmas criada ou, pelo menos, agravada... Assim, urge que seja escolhido um sindico para tomar conta da massa falida, de modo que, sacrificando os aneis, possa resguardar os dedos.

Acontece, porém, que é o Govêrno que, através da sua conduta, mostra que não quer a salvação. Incide constantemente nos mesmos erros, tripudiando sôbre a miséria do povo, com suas tiradas demagógicas. Não resolve um só dos grandes problemas nacionais e todos os dias suscita novos casos, como se houvesse adotado a norma dos inconsequentes, segundo a qual a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo.

Portanto, o que aí está não tem consêrto. O mal é de raiz, reside no fato de não se adaptarem os processos do Govêrno ao sistema constitucional vigente. Mas o regime oferece a solução natural para o impasse, conforme lembrou o sr. Otávio Mangabeira, ao aconselhar a renúncia aos que não puderem cumprir sua missão. O que interessa não é a salvação do Govêrno, é a defesa das instituições. E contra estas não prevalecerão as portas do inferno.

O Brasil e Sua Esquadra

O ALMIRANTE Aché, comandante da esquadra que realizou manobras no litoral pernambucano, fêz declarações interessantes sôbre o poderio naval do Brasil. Salientou que o nosso país possui uma extensa costa e que precisa de uma grande esquadra para defendê-la. Disse textualmente aquêle almirante: "O mar é a traquéia dos Estados-maritimos. E a nação que quer deixar de pensar nesse órgão é nação prèviamente perdida".

O almirante Aché salientou o espirito de colaboração que sempre existiu entre a Marinha e a Imprensa, conclamando os jornalistas a um movimento em prol da formação maritima no Brasil. Realmente, a imprensa já tem ajudado muito a campanha pela recuperação do poder naval do nosso país. O que tem havido na República é o mais completo desinterêsse pela nossa defesa maritima, por parte dos nossos govêrnos. A Marinha é a fôrça de vanguarda na defesa do nosso território e abandoná-la será entregar a nação ao primeiro agressor. Não se pode compreender um país como o nosso, com uma vasta faixa litorânea sem uma esquadra para guarnecê-la e assegurar a sua integridade.

Há uma página de Rui, nas "Cartas da Inglaterra", sôbre o papel das esquadras, que deveria ser sempre lida e meditada. O mestre, naquela página magistral, mostra o que é uma nação maritima, sem frota de guerra. E' nação suicida. A oportunidade dos conceitos de Rui deveriam de servir de advertência para os nossos govêrnos. E' necessário dar ao Brasil uma esquadra grande e poderosa. Não de unidades já usadas por outros países, mas de navios novos, com todos os requisitos da técnica moderna.

EFEMÉRIDES

22 DE AGOSTO

[illegible] — Nasce no Rio Grande do Sul David Canabarro.

1904 — Morre no Rio de Janeiro José Isidoro MARTINS JUNIOR, grande orador, jornalista, poeta, jurista e filosofo. Professor da Faculdade de Direito de Pernambuco e da Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro. Fêz a propaganda da Republica ao norte do Brasil, tendo como companheiro de lutas o notável jornalista Maciel Pinheiro. Martins Júnior foi ainda deputado federal por Pernambuco, secretário do Interior do Estado do Rio, no govêrno Quintino Bocaiuva e era membro da Academia Brasileira de Letras.

1942 — Publicação do comunicado da secretaria da Presidência da República, dando ciência à Nação de ter sido reconhecido o estado de beligerância entre o Brasil e a Alemanha e a Itália.

Sistemas de Tarifas

O SISTEMA alfandegário vigente no Brasil é o das tarifas especificas. Desde 1934 foi abandonado o regime das tarifas *ad-valorem*, pela complicadíssima operação de cálculo de valores da tabela atual.

Enquanto o primitivo processo de cobrança dos direitos aduaneiros era da maior simplicidade, porquanto estava na base da variação percentual tendo em vista cada tipo de mercadoria importada, o atual desdobra, numa teia de complexidades, elementos que a rigor não podem ser isolados do todo, a fim de criar embaraços à entrada, no país, de certos produtos.

Ora, o que se tem verificado é que o sistema da tarifa específica se transformou em especioso nas mãos dos agentes alfandegários. Não há mercadoria, pràticamente, que êles não dividam e subdividam, para o efeito de discordar da classificação atribuida pelo importador e com isso criar uma pesada multa.

Não será preciso dizer que tal sistema só poderia causar prejuizo ao nosso comércio com o exterior. Adotado com o caráter protecionista, o regime da especificidade só protege, de fato, a democracia gananciosa da Alfândega, que, dessa maneira, consegue acumular riquezas fabulosas em poucos anos.

Aliás, foi diante do fracasso do sistema que o Govêrno, na sua política intervencionista, arquitetou a CEXIM, para conseguir, através dêste órgão de contrôle, dirigir o comércio com o estrangeiro.

Para acudir a um problema para o qual a experiência dos países de maior movimento comercial indica o sistema das percentagens variáveis, os "economistas" e "financistas" oficiais só encontraram o caminho que põe nas mãos dos grupos burocráticos o contrôle de um dos mais importantes setores do comércio. E o que se tem verificado é o descalabro mais completo.

Relativamente à CEXIM, o solucionamento da questão se encontra na simplicidade da extinção do órgão. Absolutamente inutil à economia do país, nenhuma falta fará; pelo contrário, do seu desaparecimento resultará os maiores benefícios.

Quanto às tarifas, não é bastante o reexame das tabelas e classificação pelas comissões que habitualmente cuidam do assunto entre cujos componentes se encontram aquêles que têm todo o interêsse em que seja mantida a complicação, para enriquecerem com as multas.

Necessária se torna a mudança do sistema, a volta às tarifas *ad-valorem*. Êste é o regime que porá fim aos inúmeráveis processos administrativos que entravam o comércio, anos e anos rolando pelos pretensos tribunais alfandegários. Para êsse problema se devem voltar as atenções do Congresso, sobretudo quando é pensamento do Executivo apresentar projeto de reestruturação parcial das tarifas, nos de conservação do sistema, com tôdas as suas complexidades.

UM LÍDER QUE DESAPARECE

J. Guilherme de Aragão

OS circulos politicos do Ocidente europeu estão, desde ontem, traumatizados com o falecimento do líder: Kurt Schumacher, chefe do Partido Social Democrata da Alemanha Ocidental. Schumacher era uma figura legendária, a começar pelo físico. O diabete roubara-lhe uma perna e um braço. E os campos de concentração nazista deixaram-lhe outras cicatrizes. Egresso da guerra como antidoto do totalitarismo da direita, iria, então, ser, dentro da Alemanha Ocidental, uma espécie de para-raio contra os comunistas, donde o axioma do publicista McDermott: "o dr. Schumacher tanto lutou contra os comunistas como verberou os comunistas. Foi sempre um decidido defensor da democracia".

Uma antítese da devastação física que o minava era, entretanto, a energia volitiva e intelectual com que atuava no cenário político. Schumacher comandava a oposição ao chanceler Adenauer. Sobretudo em relação ao problema de remilitarização da Alemanha e aos Acordos Contratuais, a palavra incisiva do líder social-democrata fêz estremecer o Bundstag. Quando começava a falar, diz um comentarista europeu, desaparecia a ruina física do orador.

Algumas horas antes de falecer, Schumacher fora entrevistado pelo representante de uma sociedade americana de filmes documentários. Dissera que a divisa da Alemanha seria a maior vitória da politica externa da Rússia soviética. E ao formular essa declaração, também fulminou o plano de integração da Alemanha no pacto europeu, pois considerou que o restabelecimento da unidade alemã é mais importante para a garantia da paz na Europa do que a participação de seu país, fracionado, naquele pacto.

Além de tudo isso, algo mais está acontecendo para elevar a estatura politica do líder desaparecido. E' que tanto a Alemanha oficial, como a França, a Inglaterra e os Estados Unidos estão lamentando deveras o desaparecimento de Schumacher, com oposição, intransigência e tudo o mais.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Liberdades Solidárias

Pedro Danta.
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Vê-se, neste momento, o Brasil, a braços com a mais grave das crises cambiais de sua história. Note-se, aliás, que, nos têrmos em que ora se apresenta, a crise é de tipo inédito. Não representa, o fenômeno, apenas a evidência da inépcia do nosso Govêrno e do rotundo fracasso de sua politica econômico-financeira, bem como de sua desidia e irresponsabilidade administrativa: isso, diriamos de um govêrno culpado sòmente por omissão. Neste nosso caso, porém, a inépcia, a ignorância, a persistência no êrro, se têm revestido do caráter agressivo e obstinado que assumem quando, por presunçosas, se querem revelar ativas. De modo que o Govêrno, em verdade, pode-se gabar de ter construido o desastre com suas próprias mãos.

O GOVÊRNO TEM AS CRISES QUE QUER

Nenhuma dúvida pode haver que a situação lamentavel a que chegamos se deve exclusivamente ao privilégio do câmbio e do comércio exterior que se o Govêrno se reservou. Só se importa e exporta o que seus órgãos administrativos especializados consentem, detendo, por outro lado, o monopólio das letras de exportação, para exercer a ditadura cambial, de tão lamentáveis efeitos.

Nos tempos, que já vão longe, do câmbio verdadeiro e livre, todos os eventuais movimentos da balança comercial refletiam-se no câmbio, fazendo com que, automàticamente, ressurgisse o equilíbrio, pela variação da taxa cambial, que favorecia ora a um, ora ao outro prato da balança, influindo, igualmente, sôbre a balança de pagamentos, não menos sensivel a tais oscilações.

Hoje, porém, o Govêrno, dono de tudo, tem o câmbio, os saldos ou os "deficits" que quer. Paga, até, caro, por isso, pois é mais que evidente que o dólar não se sustenta a 18 de graça. E' preciso agarrá-lo, amarrá-lo, para tê-lo cativo e tudo isso custa o rico dinheirinho, que para o povo é uma sôpa, mas ao Govêrno tanto custa ganhar. Repita-se: o Govêrno, funcionando nas bases de concepção ditatorial e opressiva que assinalam a orientação de sua politica, tem o câmbio e também tem as crises que quer.

Não é de hoje que se clama pela necessária liberação do câmbio e do comércio exterior, que sempre se regulou — e por um critério francamente protecionista — sem necessidade dos processos vigentes. O impôsto de importação nunca teve outro objetivo senão o de selecionar e orientar o emprêgo das nossas divisas, atendendo às conveniências do mercado interno e às possibilidades de desenvolvimento da produção nacional. Por outro lado, nunca se arrogara o Estado o direito de impedir pela fôrça a importação de certas mercadorias ou utilidades, o que é impróprio, realmente, dos estilos de um povo suposto livre. As tarifas, em sendo necessário, podem chegar a alturas proibitivas. E se, ainda assim, aparecer quem as enfrente, ao menos o fará com alguma vantagem para a Fazenda Nacional, o que representa, de qualquer modo, uma compensação.

ESCOLHER A LIBERDADE

O essencial, entretanto, é que não se erige o Estado em senhor absoluto do trabalho do país e do seu intercâmbio com o exterior. Se é preciso assegurar prioridades, favoreçam-se, na tarifa, as utilidades consideradas imprescindiveis. Importe-as, mesmo, o Govêrno, para ceder aos produtores, pois que se trata do desenvolvimento da produção nacional. Existem, afinal, mil e um processos de atender a tudo isso, a tôdas as necessidades ou conveniências econômicas, sem a medida antipática, arbitrária, opressiva da expropriação — que não é outra coisa — das cambiais, furtadas à negociação livre, para constituir monopólio estatal, com os brilhantes resultados que aí se vêem.

Tudo isso ainda são ranços da ditadura, deformadores dos espiritos, como o é das instituições, destruidora das fôrças econômicas do país, como o é das liberdades públicas. O que não foi ainda suficientemente compreendido pelos partidos politicos e muitos de seus representantes é que as liberdades, politicas e econômicas, são solidárias, de modo que não se suprime uma delas sem atingir, do mesmo golpe, a tôdas as outras.

Nesse sentido, há de se reconhecer, mais cêdo ou mais tarde, que não há transigência ou composição possivel. Quem escolhe a liberdade, tem de optar por ela em todos os terrenos, sob pena de afundar num desastre irremediavel como o que ronda o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

Crustáceos

Caracterizam-se essencialmente pela calcificação do seu revestimento quintinoso que, nas espécies superiores (caranguejos, lagostas, etc.), constituem uma crosta protetora (crusta — a crosta), além dos caracteres típicos dos ortropodos.

As dimensões e a morfologia variam extraordinàriamente; há espécies microscópicas e o maior crustáceo é o caranguejo do Pacífico que ultrapassa um metro de comprimento. A morfologia só pode ser esquematizada para os Crustáceos superiores, tomando como tipo o camarão. O corpo do camarão compreende: cefalo-torax (cabeça e torax) e abdome.

O céfalo-torax consta da cabeça, peça única e torax, formado por 8 articulações. O abdome possui 7 articulações.

Do corpo partem apêndices articulados; êstes apêndices podem constituir uma ou duas séries de articulações; neste último caso são bi-furcadas; a ramificação externa chama-se exopodito e a ramificação interna, endopodito.

Os apendices unisseriados só possuem o endopodito. Os apêndices cefálicos são: um par de antenas bi-seriadas; um par de antenas unisseriadas; um par de mandíbulas e dois pares de maxilares.

As mandíbulas e os maxilares são apêndices muito modificados, destinados à função nutritiva. As antenulas e as antenas são órgãos sensoriais.

Os apêndices toráxicos são uni-seriados; destinam-se à locomoção e se intitulam patas toráxicas; cada um dêles é formado por sete articulações.

As patas do primeiro par terminam em pinça preensoras. São cinco os pares de patas toráxicas. E' no caranguejo que melhor se observa as patas.

Os apêndices abdominais são bi-seriados, e também se destinam à locomoção e se chamam patas abdominais. Há um par de patas para cada anel do abdome com exceção do último.

Nas espécies nadadoras, como o camarão, as bifurcações do último par tornam-se achatadas e laminares, funcionando como nadadeiras, que são em número de duas e recebem o nome de urópodes. A lagosta e o camarão são nadadores, possuindo, portanto um par de urópodes.

Relativamente à organização interna, os crustáceos possuem uma cavidade visceral complexa ou celoma, na qual se observa: um tubo digestivo, um sistema circulatório, sistema excretor, um sistema nervoso e os órgãos reprodutores.

O tubo digestivo é completo, possuindo bôca, exôfago, estômago e intestino. O ânus abre-se no último segmento do abdome. Há uma glândula hepática e um dispositivo triturador no estômago, chamado moinho gástrico.

A circulação é do tipo vascular. Não há pròpriamente um coração, mas um vaso sanguíneo é mais contrátil que funciona à guisa de coração, e denomina-se vaso doral. O sangue é azulado por conter hemocianina.

O sistema excretor é constituido por duas glândulas especiais, situadas na cabeça, chamadas glândulas verdes. O sistema nervoso é do tipo ganglionar.

As glândulas sexuais são pares, masculares ou femininas e abrem-se no torax. Há um grupo de crustáceos hermafroditas. Os ovos desenvolvem-se no meio liquido e originam uma larva minúscula, chamada namplius. Esta larva é uniforme para todos os Crustáceos e já possuindo três pares de apêndices bi-seriados. Passa por metamorfoses progressivas até atingir o aspecto definitivo. No camarão, por exemplo, há sete metamorfoses

Um exame de água mostra quase sempre a presença dêsses artropodos, pois existem quase sempre grande número.

Os órgãos sensoriais dos crustáceos são: antenas e antênulas (órgãos táteis), ocelas ou manchas visuais, olhos facetados e estatocistos. Os olhos facetados são característicos dos artrópodos e possuem a sua superfície constituida por milhares de facetas microscópicas. Cada faceta está relacionada com um elemento visual chamado omatideo.

Os crustáceos classificam-se em entomostráceos e malacostráceos. Os primeiros se subdividem em: filópodos, copépodos, ostrocódeos e cirripedes; os isópodos, anfipodos e decápodos.

Filópodos — Crustáceos inferiores, microscópicos ou minúsculos, próprios de águas doces; caracterizam-se por possuirem patas achatadas laminadas (Filofolhas, lâmina; podos — pés).

Copópodos — Crustáceos inferiores, microscópicos, ou melhor, minúsculos, caracterizados por terem pares de patas bifurcadas.

Ostracódeos — Crustáceos inferiores, minúsculos, caracterizados por possuirem uma bivalva (variam de 1mm à 0,5).

Cirrípodes — Crustáceos inferiores, caracterizados por patas filamentosas e por seu hermafroditismo. Entre êles estão as cracas, muito frequentes nos substratos marinhos.

Malacostráceos — Crustáceos

(Conclui na 5.ª página)

'Aspectos da Psicologia Infantil'

(Um Livro de Maurício de Medeiros)

ANTÔNIO AUSTREGÉSILO (Da Academia Brasileira de Letras)

Mauricio de Medeiros é triunfador: lutou e venceu.

Os aspectos de Psicologia Infantil e vários outros temas da Psicologia e da Psiquiatria consolidam a formula do ilustre mestre, como jornalista, professor, clinico, orador, escritor elegante e sobretudo moderno e clarissimo senhor das coisas que aparecem na psiquiatria sociológica hodierna.

A fôrça moral e intelectiva de Mauricio de Medeiros é incalculável; dominou a batalha injusta dos homens do poder, com serenidade e energia. Repitamos: lutou e venceu.

De longe pude saudá-lo, e sempre o respeitei como senhor sereno, tranquilo e humano, tal qual os deuses do Olimpo, que sempre dominaram com o dever e a honra, à piedade e o tempo.

O livro publicado recentemente acêrca dos Aspetos de Psicologia Infantil constitui moderna aquisição do assunto. Na realidade, a prática e as provas técnicas do autor demonstram-lhe o desejo de conquistas da psicopatologia e da higiêne em formulas modernas.

As familias e os educandários ainda não estão senhores da educação infantil, que é muito complexa, dados os elementos humanos que preparam o desenvolvimento da criança em adulto a fim de aperfeiçoar a civilização dos povos.

As demonstrações dos valores do autor do livro em questão, bastam-lhe para garantir o triunfo pedagógico do volume, sábio e belo, seguro e claro como são todos os trabalhos intelectuais de Mauricio de Medeiros.

Faz muitos anos que sigo as pegadas intelectuais do autor em análise e posso garantir que tôdas as manifestações intelectivas dêle são finas e claras, seguras e perfeitas.

Analisemos o livro em questão. Sabemos que há, na realidade, muitos fatores para o desenvolvimento mental dos meninos: herança, ambiente, a morbilidade geral, a alimentação, o desenvolvimento somático, a constituição neuro-endocrina, os temperamentos hipercrinicos e hipocrinicos, etc.

A criança possui em si a évolução somática e psiquica, como todos nós sabemos. As épocas da existência infantil são mal compreendidas pelos analistas, na inteligência, na linguagem, na motricidade, no mascerismo, etc.. A espiritualidade é variável. As escolas suiças, francesas, inglesas, italianas, latinas em geral merecem atenção aos cultores da psicopatologia infantil; ainda há dúvidas nas opiniões dos pedagogos que se dedicam aos problemas psico-somáticos dos insontes.

O exame do caráter infantil não é fácil, segundo a compreensão de Kretschner, Rorschach, etc..

Nós no Brasil nos orientamos por êsse psicodiagnóstico.

A psicologia clínica das anomalias da inteligência é assunto difícil e trabalhoso, quer se trate do caráter, da hereditariedade, da misticagem, enfim de todos os elementos humanos. As anomalias da linguagem são trabalhosas.

Opinamos que os clinicos, os educadores, as familias ainda não se esclareceram acêrca do desenvolvimento das crianças: tudo ainda é empírico, dominados pelos afêtos familiares, pelo limite da procriação, pelos fatores sociais, que cada vêz mais se acham perturbados segundo as leis e os princípios dos povos e das nações.

O livro do professor Mauricio de Medeiros é incompleto, porque tudo que diz respeito à humanidade é falivel Oxalá que todos procuremos educar o homem de acôrdo com as formulos perfeitas da inteligência, do sentimento e do corpo, que são elementos básicos da melhoria humana.

A Psicologia Infantil brasileira é diferente da americana que está em plena moda, no mundo inteiro. A sabedoria das educadoras americanas é diferente das neo-latinas, especialmente espanhola, portuguesa e brasileira. A familia nacional e os tipos escolares do nosso meio são falhos e cheios de erro. Estamos a respeito muito atrasados: ainda na fase primitiva da educação escolar. As regras escritas pelo professor Mauricio de Medeiros são lições moderníssimas de psicologia infantil.

Não podemos negar que o autor nos deu livro excelente de psicologia infantil e as regras e palavras são tão fidalgas como o fulgor do seu talento iniguálavel. As pequenas objeções que fizemos não alteram a graça e a beleza do mestre e de escritor. As pequenas objeções indicadas não alteram o fulgor do mestre consagrado pelo público brasileiro.

Todos os pontos contidos no livro recente revelam a superioridade gigantesca do consagrado professor. Tôdas as suas obras nasceram da fecunda inteligência, do trabalho e do saber. O mestre foi sempre grande escritor, na patologia geral, psicoterapia, medicina psicossomática, tudo enfim que construiu o pedestal vitorioso do homem que cultuamos.

A politica, a clínica, a literatura, a graça, a simplicidade de homem, deram a Mauricio de Medeiros lugar saliente na história da medicina brasileira, especialmente na psicoterapia; pôde manejar com galhardia ao Instituto de Psiquiatria, centro de homens de valor, de discipulos amador que aumentaram a formosura da Psiquiatria nacional tão fecunda como moderna.

O Jornal Brasileiro de Psiquiatria, com o professor Mauricio de Medeiros, os assistentes Nobre de Melo, Morais Coutinho, Jurandyr Manfredini, Lysanias Marcelino da Silva e secretariado pelo professor Alves Garcia, demonstra que o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil está em altura elevada de progresso atual da psiquiatria brasileira.

Mauricio de Medeiros possui qualidades superiores: sábio elegante, isto é, senhor dos fatos novos, de recentes conquistas na vida dos clientes, modesto e triunfante na bela formosura da circunstância da existência. O nome de Mauricio de Medeiros estará seguramente na história da psicologia, da psicoterapia e da psiquiatria, e hoje, amanhã e depois, será sempre o elegante senhor do pensamento, da profissão, do trabalho e do dever com os rastros fecundos de quem amou a medicina e a inteligência em todos os ramos para os que foi conduzido com galhardia e simplicidade.

Temos que falar ainda acêrca das notas psico-somáticas do mestre e do escritor, entre os vários temas de Psicologia e Psiquiatria.

A claridade compreensiva de idéias e pesquisas de Dunbar, Weiss e alguns mais, demonstram como o mestre, em pesquisa, é grande senhor da medicina funcional contemporânea.

Somos obrigados a reconhecer que Mauricio de Medeiros é compressor completo na palavra escrita ou falada, pois, sempre sereno, tudo esclarece, compreende, transmite, eleva, sem exageros nem farturas indigestas, que tanto maltratam a fidelidade cientifica das coisas contemporâneas.

Somos obrigados também a crêr na elevação da personalidade do clinico, que vê as coisas com acêrto e clareza, sem mesclas e tumultos, sem disturbios confusos nem formulas mentirosas, porque todos devemos surpreender as coisas modernas com claridade útil de espírito, que deve conduzir as idéias úteis, renovadoras, precisas ao homem contemproâneo.

Mauricio de Medeiros é mestre, escritor, clinico, clarividente e senhor da época dominadora. O professor de hoje conduziu muita gente nova para o bom caminho da Psiquiatria. Os invejosos salientaram defeitos que Mauricio de Medeiros não possui, pois é clarividente e moderno, senhor da psiquiatria hodierna, construtor sereno do bem e do dever, indiferente aos homens destruidores e pouco construtores. Fui mestre e hoje estou afastado da curul. Estamos de acôrdo que a ciência objetiva é mais util do que a subjetiva. A medicina segue o caminho útil ao homem contemporâneo e não ao que anda lentamente na estrada lenta da dúvida.

O Que Se Diz

...QUE o embaixador Osvaldo Aranha tem, em seu escritório de advogado, uma cerâmica de Caruaru, Pernambuco, que é um dos melhores exemplares da arte popular do Nordeste...

*

...QUE a referida cerâmica representa um soldado, de ar imponente, conduzindo pelas mãos um preto, cabisbaixo e humilde...

*

...QUE o dito Osvaldo Aranha diz aos seus amigos que conserva aquela obra de arte menos pelo valor artístico do que pelo que a mesma simboliza como retrato do Brasil, esclarecendo que o soldado empavonado é o govêrno e o prêso humilde e humilhado é o povo...

A Opinião do Leitor

INTERPRETAÇÃO

Esclarece o sr. L. Meira, em carta datada de 16 do corrente:

"Li hoje o comentário da minha carta enviada ao DIARIO CARIOCA sôbre o aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e creio que não me fiz compreender, pois jamais aconselhei a greve, sôbre a qual sou radicalmente contrário, por achar nela, anarquia. Apenas disse que só com a greve poderiam os funcionários obter o aumento, isso porque os portuários obtiveram com a mesma. Ou, então, se o Exercito apoiasse os funcionários civis. Minhas referências, porem se dirigiam a um movimento democrático e compatível com a situação".

Ainda uma vez divergimos do leitor. As restrições que opusemos à greve não se inspiraram no conceito de que greve seja anarquia. Longe disso. Greve é um direito legítimo de defesa das classes que não dispõem de outros meios para alcançar as suas reivindicações e, no caso do funcionalismo, ela seria perfeitamente aplicável, pois tôdas as reservas de paciência já se esgotaram.

A oportunidade da greve é que não nos parece boa. O govêrno tem demonstrado um zelo tão grande em estabelecer confusão em todo o país, suscitando movimentos de revolta, que é um dever comum do povo evitar que êle alcance os seus objetivos. O que mais o irrita no movimento do funcionalismo é certamente isso: a ordem, a disciplina inflexivel, a calma, a ponderação, o equilíbrio, a sabedoria dos dirigentes do Movimento, que conhecem perfeitamente as suas possibilidades e os métodos de defesa dos interêsses da classe. Não perder a cabeça, para não permitir que o govêrno se arme de pretextos para intervir pela violência é um principio sábio. Conservar a ordem, mantendo os serviços públicos em funcionamento normal é medida de preservação nacional contra a eventualidade de um golpe. Do ponto de vista do interêsse do funcionalismo, portanto, a greve é desaconselhável porque é inoportuna.

Quanto à possibilidade de mobilização, também não é prudente arriscar. Os servidores públicos carregam uma tradição de sofrimento fundado em rigorosa submissão aos governos. Muito recente é a sua evolução no sentido de se considerar uma classe capaz de organizar-se e se impor utilizando-se os métodos de luta dos demais trabalhadores. Há necessidade de um amadurecimento, de não perturbar o ritmo, lento por natureza, dêsse processo evolutivo até que se consolide a consciência de classe, que se destrúam os antigos preconceitos de submissão integral e irremissivel ao govêrno. Falar em greve, sem que se hajam criado tais condições é precipitação imperdoável. Em conclusão: há duas circunstâncias que desaconselham a greve no momento. A primeira é a necessidade de frustrar os intentos de desordem do govêrno. A segunda é o caráter de aventura que não se deve imprimir a um movimento de tal ordem. Anarquia propriamente, não aceitamos que a greve represente. Elh é um metodo de luta perfeitamente licito.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE para enfrentar a luta contra os que pretendem forçar o Brasil à desvalorização do Cruzeiro seguirá dia 28 para o México o Ministro Horacio Lafer, que vai participar da reunião da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial...

*

...QUE a CEXIM anunciou que "acolherá", até o dia 26, pedidos de importação de "uvas frescas"...

*

...QUE o Conselho Nacional do Petróleo terminou a montagem da torre e demais equipamento necessário ao início da perfursção na região denominada Cerro, a 18 quilômetros de Angatuba, iniciando os trabalhos de pesquisa de petróleo na bacia sedimentar do Paraná...

*

...QUE os estudos geológicos e geofísicos que precederam o trabalho agora em início prolongaram-se por cêrca de quatro anos...

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

superiores, providos de oito articulações toráxicas e sete abdominais. O número de patas toráxicas varia nas diferentes ordens:

a) Isópodos — com sete pares de patas toráxicas desiguais, tendo quatro e três maiores, como a pulga da praia (1cm à 0,5cm);

b) Decápodes — com cinco pares de patas toráxicas. Neste grupo encontram-se os crustáceos sob denominação de entomostráceos, em oposição aos crustáceos superiores, chamados malacestráceos.

Dia 25 o Início do Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará na próxima segunda-feira, 25 do corrente, o pagamento do funcionalismo público correspondente aos vencimentos do mês em curso.

Livros Novos

A Conferência de Haia — Rui Barbosa — Com um prefácio do sr. João Neves da Fontoura, a Casa Rui Barbosa acaba de editar num belo volume dois magistrais discursos do grande brasileiro pronunciados em Haia, na época em que se realizou, naquela cidade, a memorável Conferência de Paz. O livro reproduz os autógrafos dos referidos discursos, que são: "Abolição da Catura", de 24 de junho de 1907 e a bela oração feita na manifestação dos brasileiros residentes em Paris ao glorioso embaixador do Brasil.

"As Mulheres de Mantilha" — Joaquim Manuel de Macedo — E' uma edição da emprêsa Melhoramentos. Trata-se de um romance histórico do notável escritor fluminense, ligado à época que vai de 1763 a 1767. A obra de Macedo dispensa qualquer crítica, pois já está passada em julgado. Louvamos apenas a sua reedição, para que a geração de hoje possa conhecer a produção literária do escritor que nos deu "A Moreninha" e outras jóias semelhantes. "As Mulheres de Mantilha" é uma das obras mais interessantes de Macedo e está ilustrada, nêsse volume, por Percy Lau.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Novas Normas Para a Exportação Das Fibras de Sisal e de Piteira

Decreto Aprovando Novas Especificações Referentes à Classificação

O Presidente da República assinou decreto, aprovando as novas especificações e tabelas referentes à classificação e fiscalização da exportação de fibras de sisal e piteira, organizadas pelo Ministério da Agricultura.

A NOVA CLASSIFICAÇÃO

Estabelece o decreto assinado pelo Chefe do Govêrno uma nova classificação para o sisal e a piteira que, segundo o cumprimento ficam divididas em quatro classes de fibra e para cada uma destas, segundo a qualidade, ficam estabelecidos cinco tipos. As classes são as seguintes: **extra-longas**, fibra com o comprimento mínimo de 111 centímetros; **longa**, com o comprimento de 91 a 110 centímetros; **média**, com o compri-

Defende-se Mariano Machado Das Acusações do Inquérito

(Continuação da 3.ª página)

comigo as responsabilidades e os onus da direção geral da Carteira, serviram esforçadamente à Casa a que estavam ligados por longos anos de carreira funcional. Assumi a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial em 5-7-48 e dela me desliguei, licenciado, para candidatar-me a deputado pelo meu Estado natal, em 3-9-50, não mais retornando ao exercicio do cargo, para o qual foi nomeado novo titular em 1-2-51.

Em 1948, as operações agrícolas e agro-industriais realizadas somaram ....Cr$	1.583.000.000,00
os empréstimos à pecuária atingiram a ....Cr$	368.769.000,00
os financiamentos industriais montaram a ....Cr$	496.000.000,00
Totalizando a cifra de ....Cr$	2.447.769.000,00
No ano seguinte, as operações agrícolas e agro-industriais subiram a ....Cr$	2.378.000.000,00
os financiamentos à pecuária foram a ....Cr$	711.000.000,00
e os empréstimos industriais a ....Cr$	714.000.000,00
tudo num total de ....Cr$	3.803.601.000,00

Mas, em 1950, maior foi ainda o incremento à produção.

Emprestamos para finalidades agrícolas e agro-industriais ....Cr$	3.305.000.000,00
à pecuária ....Cr$	826.000.000,00
e à indústria ....Cr$	906.000.000,00
atingindo as operações efetuadas a impressionante cifra de ....Cr$	5.037.000.000,00

Nêsses 36 meses, dos quais durante 26 estive efetivamente à testa da Carteira, foram emprestados à agricultura, à pecuária e à indústria Cr$ 11.288.370.000,00.

Eu gostaria de chamar a atenção dos meus colegas para essa massa formidável emprestada, através do Banco do Brasil, em socorro à produção nos anos de 1948, 1949 e 1950, e que montou a 11.288.370.000,00 cruzeiros!

E' o que demonstram os dados oficiais constantes dos dois relatórios que apresentei como Diretor nos anos de 1948 e 1949 e dos relatórios do Banco do Brasil dêsses dois anos e de 1950.

Pois, senhores deputados, pelo menos dois têrços dessa vultosissima quantia foram emprestados durante o período da minha gestão. São operações que orçam por quase oito bilhões de cruzeiros.

A Comissão de Sindicância tudo rebuscou, procurou, perguntou e analisou; verificou, perquiriu, indagou e sindicou; examinou, apreciou e devassou e, depois de longos meses de trabalho insano, catando, escolhendo e separando, indica como irregulares...meia-dúzia de operações no valor total de cêrca de cinquenta e cinco milhões de cruzeiros.

Pasmemos, Srs. Deputados, com o produto do parto da montanha.

Imaginemos êste inacreditável quadro. Durante meses e meses, mais de duas dezenas de homens, na maioria funcionários do Banco do Brasil, de variada categoria e procedência, reunem-se em salas hermèticamente fechadas para julgar os atos dos seus superiores.

Considerai que muitos dos participantes do estranho conclave estavam prestando bons serviços em outros setores ou em agências distantes, quando foram chamados para dêle fazerem parte.

Trabalhavam. Construíam alguma coisa ou contribuíam, dentro de suas possibilidades, para as realizações do Estabelecimento. Agora...interpretam, analisam, e criticam os atos dos seus chefes de funcionários antigos e conceituados e dos próprios diretores. E' a bacanal da indisciplina. O festival do descrédito...numa casa que vive do crédito. E' a sublevação e a desmoralização num Instituto, que tem na ordem o principal esteio; cuja natureza não se aclimata nas atmosferas malsãs da boataria, das denúncias interesseiras, da histeria acusatória. A confiança, o trabalho construtivo, o ideal do aperfeiçoamento constante, que são o apanágio dos bons servidores do Banco do Brasil, substituído pelo cepticismo, pela descrença, pela dúvida, inoculada, leviana e criminosamente naqueles a que está confiada o principal instrumento de propulsão do desenvolvimento da economia nacional.

Moços do Banco do Brasil, que conheci e me acostumei a admirar quando convosco privei, constatando o esfôrço e o zelo com que trabalhais quase anonimamente, — porque o anonimato é um dos onus das vossas funções, que exigem discrição, sigilo, renuncia ao brilho facil da publicidade, — eu vos concito a que esqueçais esta pagina triste da grandiosa historia da vossa Instituição!

Continuai como sempre fostes. Não vos deixeis vencer pelo virus da descrença, do comodismo e do indiferentismo, e que sobrevivam em vós aquelas virtudes que vos legaram as gerações que vos precederam no serviço da vossa casa, cuja preocupação era sempre o maior engrandecimento do Instituto, o sacrifício das vaidades pessoais, a disciplina, o respeito mutuo. Que a consciencia do que sois e do que representais não permita que entre vós se instalem os micróbios da desagregação e do descredito. Vêde o que resultou da impensada atitude do Govêrno. O nome glorioso do Banco do Brasil desacreditado, arrastado na lama, desconsiderado publicamente, por obra e graça daqueles que receberam justamente a missão de defender e preservar as nossas Instituições.

Sr. Presidente.

Posso assegurar aos meus pares, sem medo de contestação, que em cada mil casos submetidos à minha decisão na Carteira de Crédito Agrícola, 999 foram resolvidos em concordancia com os pareceres dos orgãos técnicos da mesma.

Podem atestá-lo o digno ex-gerente dela, dr. Edgard Maciel de Sá, que hoje ocupa posto de maior realce na gestão do ilustre dr. Loureiro da Silva, e o sr. Leopoldo Murgel, que, tendo exercido cargo de minha confiança durante todo o período em que dirigi a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, é, hoje, gerente da Carteira de Exportação e Importação do mesmo Banco do Brasil.

Passarei a analisar, um a um, os casos da Carteira Agrícola em que o meu nome é apontado.

I CASO: — Posto que não encontrasse meios de apurar uma denuncia relativa a emprestimo feito a Max Lowenstein e Cia., de São Paulo, conclui a Comissão de Inquerito que se constata interesse fóra do comum na concessão do mesmo.

Conclui bem. Conclui acertadamente. Apenas, porém, não logrou ou não quís encontrar a origem dêsse interesse comum. No entanto, a empresa era facilima. Bastaria ouvir o gerente da filial em São Paulo, do Banco do Brasil, que certamente está bem lembrado dos antecedentes do caso por ter participado diretamente de sua solução.

Todavia, as citações parciais do parecer da gerencia da Carteira elucidam perfeitamente o assunto:

"O financiamento pretendido, — dizia o parecer, visava mais a um melhor acautelamento de interesses em relação ao Banco e ao meio".

Não sei se devo ser mais claro. O sigilo bancario impõe reservas que se não devem ultrapassar. Quem quer que tenha alguma experiencia de negocios de banco sabe que muitas vezes é fazendo novas concessões aos devedores qu ese obtém uma situação mais solida com respeito a garantias.

Foi para acautelar os interesses do Banco, em face de emprestimos feitos pela Carteira de Crédito Geral, que se concedeu o financiamento em referencia na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, onde as operações têm sempre garantias reais.

Notai, srs. deputados, que estou sendo mais cauteloso no que concerne ao sigilo bancario, e mais prudente em resguardar os interesses do Banco do Brasil... do que o proprio Banco.

II CASO: — Teve a Comissão conhecimento de que a Sociedade Industrial Madeireira do Paraná Ltda., teria contratado um intermediario para obter um emprestimo no Banco. Lisamente confessa que o intermediario era pessoa completamente desconhecida dos funcionarios da Carteira de Crédito Agrícola Industrial e formula duas hipoteses: ou a firma foi vitima de uma "chantage" ou o intermediario mantinha ligações ocultas com quem lhe pudesse dar as indicações do processo.

Não quis a Comissão seguir os preceitos do filosofo de Montpellier. Augusto Comte ensinava que se deve formular sempre a hipotese mais simpatica e mais simples. A Comissão preferiu ficar com duas hipoteses, isto é, permanecer na duvida, para inculcar, a duvida, não abandonando a hipotese mais antipatica, que é a segunda.

Entretanto, relata conscienciosamente que um Inspetor do Banco — note-se que os Inspetores são os funcionários mais categorizados do Banco na sua jurisdição e representantes diretos da Diretoria — examinou a operação no local, na sede da emprêsa e sôbre ela se manifestou favorávelmente. Declara também que eu tive a precaução de solicitar à filial novas informações sôbre algumas verbas constantes da proposta e que só deferi o empréstimo após os devidos estudos e avaliações. Tudo isso, parece-me, deveria ter conduzido a Comissão a formular uma única hipótese, a da chantage.

Nenhum administrador está a salvo de ocorrências dessa natureza.

O digno diretor atual da Carteira de Crédito Agrícola Industrial, dr. Loureiro da Silva, teve há pouco tempo o seu nome torpemente explorado por um audacioso individuo que, dizendo-se seu compadre, angariava proposta e recebia antecipadamente quantias variáveis que alegava se destinarem ao pagamento de avaliação e de perícias.

Sei que S. Exa., logo que tal fato chegou ao seu conhecimento, comunicou-o aos seus companheiros de Diretoria e tomou providências enérgicas para impedir que prosseguissem as atividades do impostor.

III CASO: Deferi sob a minha responsabilidade um empréstimo ao sr. Ernesto Moreira, de Nova Iguaçu.

Foi um dos raríssimos casos em que desprezei o pronunciamento dos órgãos técnicos. Não por me apoiar na ficha cadastral do mutuário em sentido oposto ao que ela dizia, como entendeu a Comissão. Fi-lo conscienciosamente.

Esta capital atravessava, na época, a crise mais aguda do abastecimento da carne. O proponente possuía, quase nos arredores do Rio de Janeiro, um importante e numeroso rebanho e com êle abastecia sete açougues de sua propriedade. A precariedade da sua situação era de natureza financeira e não econômica. A operação estava coberta por valiosa e sólida garantia. O crédito do Banco ficara perfeitamente resguardado. Dificuldades poderiam vir a surgir com relação ao esquema de pagamento, mas não quanto à perfeita liquidez do crédito pela excussão das garantias. A apreciável contribuição para minorar a crise no mercado de carne era indiscutível.

Tão bem amparada estava a operação que, segundo estou informado, o Banco posteriormente aceitou a substituição do devedor por outro, com redução da garantia. Infelizmente, não disponho dos arquivos do Banco para trazer dado mais concretos sôbre o ulterior desenvolvimento do caso.

IV CASO: — Reconhece a Comissão que o empréstimo feito à Indústria Pereira Lopes Ltda., despertava a simpatia por ser a mutuária fabricante de refrigeradores, fogões elétricos, etc.. Realmente: era uma indústria nova e que se apresentava com um futuro promissor. Bem merecia que não se lhe opusessem as barreiras estreitas de um regulamento, que já se revelava arcaico e de cuja reforma já se cogitava. Foi, talvez, a apreciação de casos como este que levaram o ilustre Diretor dr. Loureiro da Silva, a reformar o Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, dando-lhes a elasticidade necessária.

Sou, portanto acusado de me ter antecipado ao progresso do crédito especializado! Muito me honra essa acusação.

O Brasil continuará a progredir enquanto houver homens que não se apavorem com fantasmas do passado e saibam arcar com as responsabilidades de se anteciparem às boas soluções.

Conclui a Comissão, ao apreciar êste caso, que "só o futuro dirá se o Banco foi ou não exposto a prejuizos".

Eu pergunto aos ilustres membros da Comissão onde ouviram dizer que as operações de crédito fossem isentas de risco.

Decorridos dois anos da realização do empréstimo, amplamente garantido por hipoteca e penhor industrial, ainda se aguarda um futuro mais remoto para saber se o credor se expoz a prejuizos!!!

O SR. MOURA ANDRADE — Permita. Apenas desejava, neste ponto do discurso de V. Exa., declarar que o empréstimo feito às Indústrias Pereira Lopes, foi em favor de uma das iniciativas mais valiosas que já se criaram no interior do Estado de São Paulo.

O SR. MOURA ANDRADE — As Indústrias Pereira Lopes, em pleno regime de guerra, quando não era possível ao Brasil importar artigos de estrita necessidade, tiveram a desenvoltura e coragem necessárias para se dedicar ao fabrico inclusive de geladeiras a fim de poderem suprir, como supriram e estão suprindo, grande parte do mercado nêsse sentido. Trata-se de uma indústria formada por vários irmãos, homens que têm uma grande tradição dentro da vida social e econômica de São Paulo e que individualmente são mais do que capazes para garantir uma operação dessa ordem e, acima de tudo, para demonstrar que com a sua atividade êles puderam criar, quando outros foram buscar dinheiro exclusivamente para as especulações, as transações lucrativas de momento para outro sem se arrojarem ao empreendimento com o espírito de sacrifício e de luta com que êles se atiraram. Fêz bem V. Excia., porque a um homem investido das funções em que V. Excia. se achava, cumpre, acima de tudo, verificar a natureza da iniciativa e a idoneidade das pessoas que nela estão envolvidas, a fim de poder dar o indispensável auxílio para o fortalecimento da economia brasileira.

O SR. PEREIRA LOPES — O nobre Deputado Moura Andrade, com a nobreza de seu caráter, e com o brilho da sua inteligência, disse da sinceridade de propósitos que norteia e vem norteando o empreendimento das Indústrias Pereira Lopes, em São Carlos. Sou muitíssimo grato a S. Excia., e procurarei demonstrar, dentro de poucos dias, a esta Câmara dos Deputados, o sentido do empreendimento que ali realizamos. Não o faço nêste momento, não só para não interromper o discurso que V. Excia. vem pronunciando com tanto brilhantismo... mas, principalmente, porque não me acho preparado. Ouvi o discurso que S. Excia vem fazendo quando fui surpreendido pela menção às indústrias de que faço parte. Não vejo, nobre e ilustre colega, nenhuma razão para que as Indústrias Pereira Lopes tenham sido arrastadas nessa devassa do Banco do Brasil, ou melhor: vejo uma, a única talvez: estar um dos membros dessa indústria ocupando um assento nesta Casa. Procurou-se, nobre e ilustre colega, cuidadosamente, arrastar para dentro das malhas e meandros do inquérito todos quanto têm ou tiveram alguma responsabilidade na vida pública nacional. (Muito bem) V. Excia vai me perdoar e me alongue um pouco mais, mas preciso dizer a esta Câmara que as Indústrias Pereira Lopes iniciaram suas atividades há cêrca de dez anos, primeiro na Capital de São Paulo e depois em São Carlos, pela tenacidade, constância e esforços de homens idealistas que são meus irmãos, que pretendiam dar ao Brasil produtos de que o nosso País necessitava imperiosamente para manutenção de sua vitalidade e saúde.

O SR. MOURA ANDRADE — Competindo com as indústrias americanas e alemãs em material exclusivo daquelas nações. Hoje, podemos dizer no Brasil, conquistamos o mercado interno com um produto nacional, graças ao esfôrço desta indústria paulista, que se foi localizar exatamente no interior do Estado.

O SR. PEREIRA LOPES — Novamente grato a V. Excia pela interferência brilhante do seu aparte. Mas, como ia dizendo, meu nobre Deputado, o esfôrço de moços idealistas em dotar o Brasil de uma indústria que se reputava indispensável à saúde brasileira, fêz com que naquela cidade de São Carlos se desenvolvesse uma indústria próspera, sem dúvida, mas que custou ingentes esforços àqueles que pretendiam organizá-la em moldes sadios, sabendo bem que a indústria nacional dependia, para seu desenvolvimento, de investimento grande de capital, que necessitava de maquinaria adequada, abundante para produção perfeita e em grande escala — único processo que poderia proporcionar uma produção boa e barata. Esses homens recorreram ao Banco do Brasil, mas ofereceram lastro que o Banco do Brasil julgou suficiente para tal pedido; ofereceram seus nomes, seu passado, seus bens, que foram avaliados e julgados mais que suficientes para a concessão do empréstimo.

O SR. MARINO MACHADO — Quero declarar que, pessoalmente, fui a São Carlos, examinar os bens, visitando a fábrica. Avaliei não só suas possibilidades, como a justiça do empréstimo, que era merecedor de atenção.

O SR. PEREIRA LOPES — Mas, Srs. Deputados, oferecemos nossos bens, nosso passado, nossa garantia integral de que êsse empréstimo seria resgatado. Como empregamos êsse dinheiro, terei oportunidade de mostrar dentro de alguns dias, quando ocupar essa tribuna. Nosso capital inicial, que era pequeno, foi totalmente invertido na construção de pavilhões que se tornavam necessários na aquisição de máquinas que eram indispensáveis. Aquilo que fizemos em 1945 está hoje multiplicado por dez; as garantias que oferecemos estão quadruplicadas, decuplicadas. Não entendo, portanto, a razão da menção do nome das indústrias Pereira Lopes nêsse inquérito. Repilo qualquer alusão malsã que se contenha nessa afirmativa e nessa inclusão do nosso nome.

O SR. MARINO MACHADO — Faço questão de ser incluído no número de pessoas que repelem essas afirmações.

O SR. PEREIRA LOPES — Hei de mostrar, ao ocupar essa tribuna, a lisura das nossas indústrias em relação ao Banco do Brasil e aos demais estabelecimentos de crédito da pátria brasileira (Palmas).

O SR. GAMA FILHO — Permita-me o nobre colega dizer que o Banco do Brasil continuará a proceder como ao tempo de v. ex. se tiver à testa da carteira um homem esclarecido como o ilustre orador que ocupa a tribuna.

O SR. MARINO MACHADO — E' gentileza de v. excia.

O SR. GAMA FILHO — Isto, porque, segundo sabemos, o ilustre deputado que aparteou v. excia., é da U. D. N., e era candidato desse partido na ocasião em que v. excia., correndo o interior de São Paulo, o fazia na qualidade de candidato do Partido Social Democratico. E', pois, de se estranhar que v. excia. facilitasse numerario a um homem de partido contrario ao de v. excia...

O SR. MARINO MACHADO — Muito agradecido a v. excia. Procurei esconder essa situação criada. Indiscutivelmente, quando assim agi eu o fiz como diretor do Banco do Brasil, não como candidato. Concedi esse emprestimo, e estou absolutamente certo de sua boa aplicação.

V CASO: — A Comissão acha que não há duvida que a industria da glicose interessa grandemente ao país.

Folgo em constatar a coincidencia dos nossos pontos de vista.

Todavia, suas pessimistas conclusões, no exame das operações feitas com a Sociedade Luvy S. A., reputam graves as minhas responsabilidades por ter deferido a mesma os emprestimos para montagem de uma fabrica de glicose.

Compartilho, agora prazeirosamente, com a atual Diretoria do Banco do Brasil, "que emprestou mais oito milhões de cruzeiros à mesma Sociedade e para os mesmos fins", as responsabilidades que me são atribuidas!!!

Sem dispôr, como já assinalei, dos arquivos do Banco do Brasil, nada poderei dizer sobre as garantias da nova operação. Faço votos, porém, por que elas não se mantenham em nivel inferior às que exigi para o deferimento dos primeiros emprestimos.

Assim se acusa a Comissão de atos culposos. Por outro lado, omite a minha participação em atos e fatos em que defendi, ponto de vista que ela agora diz deveria ser adotado para boas soluções. Está no caso o seguinte.

VI CASO: — A Comissão faz o historico da instalação da industria do aluminio no Brasil, "para concluir desfavoravelmente quanto a cessão dos direitos creditorios do Banco contra a Electro Quimica Brasileira.

Penso, como a Comissão, que essa industria de vital interesse para a Nação, deveria ter tido o mais amplo e incondicional apoio governamental.

Isso, entretanto, de mim nunca dependeu. Sempre expendi o mesmo ponto de vista, magistralmente defendido pela Comissão.

O fato, porém, é que, por determinadas circunstancias, a Electro Quimica não conseguiu uma situação que permitisse a sua subsistencia. E o Banco do Brasil se viu na emergencia de concordar com a cessão dos seus direitos para salvar uma parte das vultosas inversões feitas na emprêsa.

A Comissão aprecia com muita justiça a atuação do eminente engenheiro, dr. Americo René Gianetti, a cujo patriotismo e excelsos dotes de homem publico não regateia os merecidos aplausos.

Pois bem. Já que a Comissão não se quis dar ao trabalho de ouvir esse preclaro cidadão, eu invoco o testemunho do dr. Americo René Gianetti sobre a atuação que tive no caso. Nada decidi, nada propuz, nada adiantei, sem antes ouvir a palavra do dr. Gianetti, com quem tive numerosas conferencias, em que os nossos pontos de vista se ajustaram perfeitamente, depois dos mais amplos e profundos debates, sempre dentro da maior cordialidade e lisura.

A resolução do assunto excedia à minha competencia estatutaria. Qualquer deliberação teria de ser, como foi, tomada em conjunto, pela Diretoria do Banco. Mas, como participei das deliberações, reclamo o direito de defender a solução adotada.

Estou certo de que se a Comissão de Inquerito tivesse ouvido o dr. Gianetti, outras seriam as suas conclusões.

Sr. presidente, srs deputados:

Deixei propositadamente para o fim deste meu discurso o exame da insinuação que reputo mais grave de quantas a meu respeito se contem no relatorio da Comissão.

Notai que não digo acusação, mas insinuação.

De fato, como acusação não se podem ter as referencias imprecisas, as opiniões mal fundamentadas, as suposições sem base, que já conheci e que acabo de analisar.

No fato de que ora me ocupo, uma interpretação apressada poderia chegar a admitir um principio de prova material. Mas a analise serena revelará ao mais prevenido observador a inanidade das conclusões a que se abalançou a Comissão.

Chegou ao conhecimento dos sindicatos que uma firma obtivera irregularmente uma licença de importação de maquinas, para isso pagando uma comissão de Cr$ 673.920,00, dos quais Cr$ ...... 100.000,00, à vista e Cr$ .... 573.900,00 em quatro titulos de Cr$ 143.480,00. "Tendo sido por mim endossados dois desses titulos, ao Banco Português do Brasil, para cobrança" conclui a Comissão que "figura como intermediario o dr. Marino Machado de Oliveira, ex-diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial e presentemente deputado federal pelo P. S. D. e opina pela apuração da responsabilidade que me couber.

De inicio, duas circunstancias cabe ressaltar. A primeira é que se quis atingir não apenas a minha humilde pessoa, mas a Camara dos Deputados a que tenho a honra de pertencer e o meu partido, uma vez que se menciona expressamente a minha qualidade de deputado e de membro do P. S. D. A segunda é a contradição com que depois de se afirmar a minha responsabilidade, proclama-se a necessidade de apurá-la.

Nos próprios dados do relatório vamos encontrar os elementos que destroem e pulverizam definitivamente essas aleivosias.

Quando foi concedida a licença? Dito a Comissão. Trata-se da licença n.º DG 51-2418-136965 de .... 22-1-1951.

Atentai bem para esta data: .... 22-1-1951.

Desde 3 de setembro de 1950, deixara eu o cargo de Diretor do Banco onde tive exercicio na Carteira de Crédito Agricola e Industrial e algumas vezes, interinamente, na Carteira de Crédito Geral. Nunca, porém, nem mesmo em caráter interino, exercí a Diretoria da Carteira de Exportação e Importação.

Além disso, nem sequer, valendo-me da minha qualidade de colega de Diretoria jamais solicitei do então Diretor da Carteira de Exportação e Importação favores para quem quer que seja. Pode atestá-lo o meu ilustre colega dr. José Braz.

Por outro lado, nem o seu ilustre sucessor, o atual Diretor dr. Luiz Simões Lopes, ou o Gerente da Carteira, jamais de mim receberam qualquer solicitação.

Eu repto o dr. Luiz Simões Lopes a declarar se algum dia o procurei para formular qualquer pedido relativo aos negócios de sua carteira ou a outros quaisquer.

E não se diga que para isso me faltassem credenciais. Bem ao contrário. Sempre mantive com o sr. Luiz Simões Lopes relações as mais amistosas e, quando no exercício do cargo de Diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, tive o prazer de receber não uma, mas várias vezes, a visita de S. Exa., em meu gabinete, para solicitar-me obséquios relativos às minhas funções.

Disso são testemunhas todos os funcionários do Banco que trabalharam no meu gabinete, e muitas outras pessoas que ali encontraram o sr. Simões Lopes.

Eu repto também o sr. Leopoldo

(Conclui na 8.ª página)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

CRISE DE TUDO

Abstraindo erros clamorosos da política econômica do Govêrno — responsáveis, entre outras calamidades, pelo vultosíssimo "deficit" em nosso comércio exterior — certos fatores estruturais da economia nacional agravam, indiscutivelmente, a crise presente.

Aí está, por exemplo, o que ocorre com importação e exportação: enquanto aumenta sem cessar o volume e o valor das importações, definha a atividade exportadora, ainda hoje concentrada, principalmente em três ou quatro produtos agrícolas.

Para um país em período inicial de industrialização o fato significa pouco menos que o estrangulamento econômico...

Por outro lado, a estrutura da sociedade rural brasileira apresenta uma série de problemas sociais, tecnológicos e de mão de obra, que tornam extremamente difícil um plano de fomento da produção de nossos gêneros exportáveis. Os processos atrasados de cultivo da terra, a incipiente mecanização, o pequeno emprêgo de fertilizantes e a mão de obra baixíssimo rendimento impossibilitam, pràticamente, as melhores iniciativas nesse sentido.

Todos êsses fatores somam-se ao desgovêrno para elevar acima da paridade internacional os preços dos produtos de exportação. Para êsse fato concorre também outro problema crônico: a falta de transporte.

Junte-se a isso tudo as restrições à importação, adotadas em outros países, e veremos que o comércio exportador não poderá produzir, por si só, os meios de pagamentos necessários à satisfação de nossas importações.

A situação extremamente grave, como vemos, requer ainda outra coisa em crise no Brasil: — um bom Govêrno.

Quem Quer Importar Trigo?

Da CEXIM recebemos a seguinte nota: — "Acaba a COFAP de distribuir à imprensa local uma nota, pela qual comunica que a Comissão Consultiva do Trigo recomendou a importação de 130 mil toneladas de trigo em grão, para abastecimento do país nos meses de setembro e outubro próximos, atribuindo-lhe, ao mesmo tempo, o encargo de receber propostas dos interessados no fornecimento daquele cereal.

Assim, até o próximo dia 26 devem ser encaminhadas as propostas, que deverão conter, entre outras, as seguintes especificações: I — origem e procedência do cereal; II — quantidade do grão; III — qualidade, compreendendo tipo, unidade, pêso especifico, safra, estado de sanidade, grau de pureza, etc.; IV — preço, por tonelada métrica, a granel, CIF Rio, Santos, Recife e Rio Grande; V — forma de pagamento (moeda, prazos, etc.); VI — embarques com prazos mínimos e máximos, e outras exigências cabíveis para operações dessa natureza.

Sendo esta uma transação de vulto, que fala de perto aos interêsses econômicos e financeiros do país, deve a mesma ser realizada com o maior cuidado. Tratando-se ainda da compra de um produto para consumo do povo, os proponentes deverão adquirir o trigo em mercados onde a nossa balança comercial apresenta saldo favorável ou, pelo menos, esteja em perfeito equilíbrio, para que o produto não chegue ao nosso país por preço elevado, dificultando, consequentemente, a aquisição do pão nosso de cada dia pelo consumidor".

Aumento de Preço do Alumínio

Qualquer alteração na produção, no consumo ou nos preços de metais nos Estados Unidos ecôa em todo o mundo. Dêsse modo, é de todo interêsse para os mercados importadores, como o do Brasil, a recente medida adotada pelo Escritório de Estabilização de Preços de Washington, autorizando aumento de um centavo de dólar por librapêso no preço teto do alumínio para fundição.

Os novos aumentos que já entraram em vigor, foram autorizados, segundo o Escritório citado, a fim de aumentar os suprimentos do metal para o programa de defesa, pois o ritmo de produção apresentava-se lento e as disponibilidades insuficientes, ameaçando um período de escassez.

Entretanto, ao que parece, o aumento ainda não satisfez aos principais fabricantes. Os economistas do Escritório de Estabilização de Preços acreditam que o aumento já em vigor será suficiente para o incentivo previsto da produção, pois restaura o nível geral de lucros que prevalecia antes do irrompimento da guerra na Coréia.

Conforme o objetivo da medida, de garantir os suprimentos para a defesa, as quotas de exportação não serão aumentadas. Supõe-se, entretanto, que as disponibilidades do mineral para exportação, no Canadá, serão suficientes para possibilitar um aumento das quotas mundiais de exportação.

O Caso do Arroz Goiano

Informam de Goiáz que a Comissão de Abastecimento de Preços do Estado de Goiaz encontra-se em sérias dificuldades por falta da entrega do arroz destinado ao comércio varejista da capital do Estado. A COAP fêz publicar, recentemente, um comunicado informando que iria receber da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, grande quantidade de arroz armazenado em Goiânia e Anapolis, para fornecimento ao comércio varejista, a fim de ser revendido ao preço de Cr$ 5,20 o quilo, forçando a baixa dêsse gênero de primeira necessidade. Em vista disso, inúmeros comerciantes têm recorrido àquela organização para recolherem as importâncias correspondentes às quotas que desejavam adquirir. Entretanto, ao que se adiarta, o Ministério da Fazenda não demonstrou vontade de fornecer o produto à COAP, encontrando-se, assim, a Comissão impossibilitada de cumprir o anunciado. Revela-se que existiam cento e oitenta mil sacas de arroz armazenados em Goiânia e Anapolis, havendo, atualmente, oitenta mil, significando que, em menos de 15 dias, foram exportadas cem mil sacas para o Rio de Janeiro e São Paulo. Em virtude do acontecido, se dentro de poucos dias, não conseguir, a COAP liberação do arroz da CFP, aquêle órgão será obrigado a adquiri-lo diretamente dos produtores pelos preços vigentes no mercado, vendendo-o mais barato aos comerciantes, a fim de cumprir o seu compromisso com os que já recolheram suas cotas.

O Carvão do Sarre

SARREBRUCK, 21 (AFP) — A evolução da produção do coque no Sarre tornará a indústria metalurgica sarrense, mais ou menos a longo prazo, pràticamente independente das entregas estrangeiras, afirma um relatório publicado pelo Serviço de Estatísticas do Sarre.

Êsse relatório precisa que depois de várias e difíceis experiências, o carvão sarrense, sendo mais pobre do que o das outras bacias carboníferas européias, técnicos sarrenses da preparação do coque conseguiram por um novo processo obter dêsse carvão um coque metalúrgico que, com uma mistura de 8 por cento do carvão do Ruhr, apresenta para a fabricação do aço as mesmas qualidades que o coque do Ruhr.

O relatório fornecido sôbre as experiências em curso as seguintes precisões: em Reden, onde se encontra a usina de coque mais moderna do Sarre, estão sendo construídas novas instalações para a utilização do novo processo. Enquanto aguarda, a usina de Reden já fornece coque metalúrgico que não contém senão de 12 a 14 por cento de carvão do Ruhr. A usina de Voelklingen, em pleno centro industrial, conseguiu, mesmo baixar a percentagem do carvão estrangeiro na produção do coque a 12 por cento.

O relatório frisa, finalmente, que as despesas provocadas pelo novo processo de preparação do coque do carvão sarrense são maiores do que o custo, no local, da preparação do coque, do carvão do Ruhr mas que é claramente inferior nos gastos com o transporte do coque do Ruhr para o Sarre.

Argentina
Produção de Tecidos de Algodão
MIL TONELADAS
1938: 25,7 — 1949: 70,0 — 1950: 76,7 — 1951 (ESTIM.): 76,8

O crescimento da produção de tecidos de algodão na Argentina é um dos poucos índices favoráveis da economia do país nestes últimos anos. Pode-se ver no gráfico que a produção argentina do produto triplicou de 1938 para 1950, e passando de 25,7 mil toneladas naquele ano, para 70,0 mil em 1949 e 76,7 mil em 1950. Os dados estimados para 1951 acusam a produção de 76,8 mil toneladas.

O fato representou para a Argentina uma apreciável economia de divisas, com a redução vertical das importações de tecidos de algodão, causando grandes prejuízos ao mercado exportador brasileiro, que tinha nesse país o seu principal comprador.

A atual produção de tecidos de algodão na Argentina, ao que parece, é suficiente para satisfazer o consumo interno.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,40 40
Dolar	18,72	18,38
Pêso uruguaio	6,90 77	6,67 15
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Florim	4,92 34	4,83 39
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de negócios registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Bélgica	0,37 78
Suiça	4,39 39
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Slováquia	0,37 44
Uruguai	6,85 71

BOLSA DE VALORES

Quase sem animação, funcionou a Bolsa de Valores, ontem, cujos negócios realizados foram sensivelmente pequenos.

Os títulos em evidência permaneceram estáveis e inalterados, tudo como se encontra adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
60 Unificadas	685,00
173 D. Emis. Nom.	680,00
707 Idem Caut.	665,00
162 D. Emis. pt.	745,00
20 Idem Emp. Antigos	690,00
101 Reajustamento	750,00
Obrigações:	
5 Tes. Nac. 1932	1.000,00
23 Guerra Cr$ 100,00	74,00
11 Idem	76,00
2 Idem Cr$ 200,00	148,00
1 Idem Cr$ 500,00	375,00
1 Idem	380,00
665 Idem Cr$ 1.000,00	770,00
Estaduais: — Apls.:	
8 E. Santo pt.	450,00
35 Minas 7% pt.	550,00
126 Minas 1934 pt. 1.ª Série	136,00
231 Idem 3.ª Série	125,00
47 Pernambuco	58,00
55 S. Paulo	200,00
50 Idem — Ferroviárias	663,00
Municipais do Distrito Federal:	
200 Dec. 1535	160,00
19 Emp. 1931	130,00
Municipais dos Estados:	
10 Campos	800,00
Companhias:	
100 Paulista de Estradas de Ferro — port. Cr$ 200,00	165,00
200 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 Mesbla Cr$ 200,00	280,00
50 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.800,00
2 Sid. Nacional Cr$ 200,00	193,00
250 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	575,00
Vendas a Prazo:	
500 Obrgs. de Guerra Cr$ 1.000,00 V/Comprador 30 dias	775,00

CAFE'

Ontem, o mercado dêste produto funcionou, em condições estáveis e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 177,50 por 10 quilos ensacado, e durante os trabalhos foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluído o preço de sacaria)

Tipo 3	187,10
Tipo 4	184,70
Tipo 5	182,30
Tipo 6	179,90
Tipo 7	177,50
Tipo 8	173,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,20; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,75; Idem fino Cr$ 19,85.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Est. de Rodagem	7.095
Leopoldina	933
Reg. Esp. Santo	936
TOTAL	8.964
Desde o 1.º do mês	95.989
Desde o 1.º de julho	190.630
Idem ano passado	488.710
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	162.535
Embarques:	
América do Norte	500
Europa	4.650
TOTAL	5.150
Desde o 1.º do mês	94.823
Desde o 1.º de julho	270.371
Idem ano passado	492.140
Existência	338.836
Consumo interior	190
Consumo de bordo	—
Café despachado p/ embarques	92.967

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agôsto	183,00	181,60
Setembro	183,00	181,80
Outubro	184,00	182,30
Novembro	183,20	182,70
Dezembro	184,00	183,00
Janeiro 1953	185,00	184,00

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agôsto	S-V	S—
Setembro	182,20	181,20
Outubro	182,80	181,50
Novembro	183,00	182,00
Dezembro	183,40	182,50
Janeiro 1953	184,70	183,50

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 25.423 sacos, sendo 24.073 do Estado do Rio e 1.350 de Pernambuco. Saíram 18.700 e ficaram em depósito 14.071 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

firme.

Mascavinhos	188,00
Cristal-amarelo	192,10
Branco-cristal	213,10
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado dêste produto sustentado e sem alteração digna de registro nas cotações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 200. Existência 14.071 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Milho, sacos	6.532	4.230
Farinha, sacos	5.757	2.340
Feijão, sacos	7.600	10.340
Milho, sacos	6.532	4.230
Arroz, sacos	28.855	9.800
Banha, caixas	10.000	2.100
Açúcar, sacos	23.500	16.340
Charque, fardos	610	880
Azeite, caixas	237	—
Batata, sacos	3.400	—
Cebola, caixas	10.157	—

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"LE JEU D'ADAM ET ÈVE"

As histórias literárias e teatrais reconhecem a "Le Jeu d'Adam et Eve" um lugar isolado na dramaturgia medieval. E' um drama semi-litúrgico, que marcou a passagem do interior para o adro das igrejas, numa fase intermediária entre o litúrgico e os mistérios, representados em praça pública. Participa, assim, da forma dos ofícios e dêstes últimos, sendo considerada a primeira obra-prima do teatro francês.

Na fatura de "Le jeu d'Adam" percebe-se, com efeito, o cordão umbilical que o prende às funções puramente religiosas. Os rituais litúrgicos acham-se ainda muito presentes. Na caracterização dos personagens, porém, já aparecem elementos dramáticos meio-livres, prenunciando as criações arrojadas.

Esse texto anônimo, cuja lingua e estilo o datam da segunda metade do século doze, reune "La Figure" (assim é chamado Deus), Adão, Eva e Satan, além dos diabinhos. Deus entrega ao primeiro casal, segundo a palavra pública, o Jardim do Paraiso. Apenas não poderia ser provado o fruto proibido. Depois de tentar inùtilmente Adão, Satan se dirige a Eva, para que o coma. Usando de sedução extrema, que leva Gustavo Cohen a assegurar que a impressão oferecida pelo drama "é de que não se pode ser muito severo com a mulher que se deixou enfeitiçar por um ser tão cheio de atração", Satan inspira a Eva palavras de uma psicologia mágica: Adão, tu hesitas por covardia. E' curioso êsse apêlo ao brio masculino, e em resposta consuma-se o pecado.

Na verdade, colocam-se nesse episódio problemas de fundamental importância teológica: o conflito entre a sedução do instante e a felicidade eterna, o dom, ao homem, do livre arbitrio, para que êle pudesse decidir por conta própria. Mas, para quem está distanciado da dogmática cristã, não deixa de ser penosa a "maldade" daquela "Figure" presidindo impassivel aos acontecimentos, para depois vingar-se de forma tão cruel.

A encenação, num teatro, deveria ser simples e com indicações sumárias. Distanciado do seu cenário natural, o adro das igrejas ("Les Théophiliens" o representaram em espetáculo memorável diante da Catedral de Chartres), "Le jeu d'Adam et Eve", no Copacabana, como segunda parte da récita que inclui "Le miracle de la veillée" — e teve desempenho muito convincente, com apuro dos intérpretes.

Como cenário, o diretor René Clermont usou, no "côté Enfer", a enorme boca aberta e ameaçadora, e, no "Côté Paradis", uma referência simples do Jardim, com uma única árvore — a do mal. Nessa encenação, têm lugar destacado o vestuário de Ded Bourbonnais e as adaptações musicais de Jacques Chailley.

"La Figure" foi um ator-estudante que se distingue pela sobriedade e bonito timbre de voz. Satan teve o desempenho de René Clermont, que pela primeira vez representa entre nós. Fazendo-o sem dúvida com maior segurança técnica e domínio cênico. Eva é a mesma elogiável atriz que fêz Nossa Senhora, no "Mistério da Paixão", e o "Meneur de jeu", a quem está confiada mais da metade do texto de "Aucassin et Nicolette". Tem muita fôrça dramática o intérprete de Adão, que também se destacou como Teófilo.

Esse espetáculo será repetido hoje, às 17,30 horas, no Copacabana, tão grande foi o número de reservas de ingressos que não puderam ser atendidas na récita de terça-feira. Embora não tenha, para o espectador, o mesmo extraordinário interesse das duas primeiras apresentações, deve ser visto por todos que compreendem o alcance da iniciativa do Grupo Teatral Medieval da Universidade de Paris.

Jorge Chaia é uma das maiores esperanças do Teatro do Estudante. Tem 21 anos. Sua voz é bonita, rica de inflexões. Diz com sobriedade, segundo.

E' em "Noviço" que estreará domingo, no Teatro Duse, para a crítica, o "Padre Mestre". Não é sua melhor oportunidade. Mas a trata como se fôsse seu maior papel, com um respeito ao texto e ao personagem. Mora em Grajaú, mas seu automóvel atravessa meia cidade, s o b e ruas, para permanecer diàriamente muitas horas parado diante da casa de Paschoal Carlos Magno, em Santa Tereza, onde se encontra o "Duse".

— Fora daqui, desta sala, desta casa e dos meus colegas de sonho e trabalho, tudo lá fora e muito diferente. Outro dia — conta-nos — eu lia numa revista espanhola uma história muito curiosa da grande Margarida Xirbu que, indo a um restaurante, e vendo na vizinhança gente conversar, perguntava a seus amigos: "Que conversam os outros, que não falam sôbre teatro?" E' essa a minha situação. Que falam os outros quando não conversam como faço com meus parentes, colegas e amigos, sôbre teatro?

Jorge Chaia também ao Norte. Ganhou elogios e aplausos como "Creonte" em "Edipo Rei", representando o mesmo personagem em "Antigona". Faz o "Capuleto" em "Romeu e Julieta". Tem um dos papéis mais importantes em "Terra Queimada", de Aristóteles Soares, a segunda peça do "Festival do Autor Novo". Essa peça vai provar a existência de mais um autor poderoso, de grande fôrça dramática e de pensamento.

Jorge Chaia fala-nos da récita de sábado próximo, do "Noviço".

— Será para a critica? — indagamos.

— Não; a critica virá domingo. A de sábado será para nós sòmente, espécie de ensaio geral para o pessoal de casa. Daremos dez récitas de "Noviço". E já foram colocados no correio 1.200 ingressos-convites.

E rindo-se:

— Como se vê, em Santa Teresa o pessoal não para. Todos os departamentos ativam-se. E os ensaios são muitos e com diferentes diretores: Ester Leão, Jorge Kosswsky, José Maria Monteiro, Pernambuco de Oliveira e Paschoal Carlos Magno, que êstes dois vão dirigir "Lázaro" e "Terra Queimada".

Jorge Chaia elogia o grupo de "Noviço":

— Muito bom, sabe? A gente se d i v e r t e representando o representando o maior dramaturgo brasileiro e diverte também a platéia.

Louva D. Ester Leão, seus colegas, e fala-nos sôbre Tia Rosa:

— E' a irmã do Paschoal. Tia de todos nós. Sempre preocupada que não nos falte jantar, um copo de leite, e é quem cuida das nossas roupas e as costura, ligada ao mesmo sonho pelo qual lutamos com um entusiasmo que não decrescerá de maneira alguma.

A Moda de Paris

TORMENTAS NUM CEU DE VERÃO

De Simone Pascal, da France Presse



Nunca um nome foi tão bem aplicado a um vestido quanto êsse com que Hubert de Givenchy apresentou uma de suas deliciosas criações para o verão. Corpete ajustado e saia amplíssima, em fina organza azul-palido, o vestido é inteiramente bordado em 15 felpuda de tons que vão esmaecendo, do azul-celeste ao cinza grisacco, em grandes motivos curvos e fantasistas. Completa o vestido um enorme chale do mesmo tecido, liso, terminando por franja curta de lã cinza, no tom mais escuro empregado nos bordados do vestido.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.



Bibi Ferreira reaparecerá hoje, às 21 horas, no Carlos Gomes, para o grande público que a admira e lhe aplaude a carreira. Volta com a reapresentação de "Senhora", adaptação do romance de Alencar, que ficará em cena somente oito dias, ao preço acessível de quinze cruzeiros a poltrona

O Lugar Mais Divertido do Mediterraneo Até Joalheiro Existe Nessa Rocha

UM BRASILEIRO EM PARIS

JACINTO DE THORMES ✶ Exclusivo do D. C.

CANNES — Agôsto — Pela Panair do Brasil — Hoje, almoçamos no ultra-famoso Eden Roc, que é uma (naturalmente) rocha. Na rocha branca uma piscina, um restaurante magnifico, duas lojas com artigos de praia (toalhas, calções, sweters, bolas, sandalias, etc.), uma joalheria, riquissima, um banco para descontar cheques, chuveiros e banhos turcos, massagens, ginástica, artigos de pesca, lanchas para alugar, sombrinhas para sol, trampolins apontando para o mar transparente e um esplendido bar. Nêsse lugar que fica a 15 minutos de lancha e vinte de automóvel, de Cannes, encontram-se as mulheres mais lindas do mundo, os milionários mais ricos, as artistas mais famosas e também os pilantras e "play boys" mais internacionais e escolados. Você se não tomar cuidado pode esbarrar em Clark Gable imenso e bonachão que tratará você com amável benevolência de quem compreende que foi sem querer. Isto é verdadeiramente o paraiso. Só que custa caro. Há pouco dizia-me R. F. Whittel, o milionário do Texas (18 poços de petróleo e muito gado) que Eden Roc era realmente carissimo. — "Imaginem, explicou êle, encontrei uma menina muito simpática, paguei uns drinks, depois comprei umas roupinhas e finalmente descontei uns dólares e mandei ela escolher na joalheria o que ela quisesse. E ela escolheu. Agora vou me casar com ela. Um lugar muito caro..."

Greta Garbo vem muito a Eden Roc. Não toma banho, mas em compensação esconde-se num canto, fica olhando o mar e pede um sorvete. Como em todo lugar aqui também existem brasileiros, de vez em quando também encontra-se um ou outro f r a n c ê s. Casamentos são combinados e desfeitos neste pedaço de rocha e alguns dos maiores negócios do mundo foram planejados neste lugar de férias e sol. Creio que comparável a êste mar e a êste composto só Capri. O rei Farouk, aliás, planeja abandonar aquela ilha para vir a Eden Roc que é seu lugar preferido. Anita, a namoradinha argentina do Ali Khan, contou-me que o principe já pretendeu comprar o lugar para êle e os seus amigos divertirem-se, mas depois achou o preço muito alto. Noel Conward, muito britânico e muito queimado, está escrevendo uma nova comédia sentado numa mesa debaixo de um parasol verde e laranja. Celebridade, beleza e erva ($) são coisas tão normais que nós os simples ficariamos um pouco constrangidos não fôsse a igualdade que a ausência de roupa coloca a todos.

Louras de olhos verdes e bikine azul. Morenas de sorriso branco, pernas longas tirando retrato na tabua de mergulhar. Gordos e gordas com banhas de sobra e muita despreocupação comem melancia, melancia, melancia e camarão. Rapazes fazendo ginástica num balanço que acaba no mar. Pescadores submarinos vindo à tona com peixes enormes que mal conseguem carregar ou agarrados por pequenos polvos, que envolvem o braço, o peito e não querem largar. Paraiso para os que vieram ao Mediterrâneo gastar dinheiro, arranjar dinheiro, divertir, fazer divertir, amar, fazer amar, ou com simplicidade apanhar sol. Nesta costa que pertenceu outrora aos romanos e hoje é terra dos bikinicos senhores turistas, nenhum lugar é tão bonito ou intencionalmente divertido e exclusivo quanto Eden Roc.

O diabo é que custa os olhos da cara, êsses mesmos olhos que com prazer olham as curvas e as ondas que se movimentam em terra e mar.

ARTES NOTICIARIO

"MANON", HOJE, NO MUNICIPAL

Depois de atuar com extraordinário sucesso na Temporada Lírica Oficial do Teatro Colon, de Buenos Aires, está entre nós, desde terça-feira, o célebre soprano Victoria de Los Angeles, uma das figuras proeminentes da cena lírica internacional.

Apresentada no Teatro Municipal pela A.B.C., numa breve série de memoráveis concêrtos, deixou a Los Angeles no nosso público saudades e o desejo de ouvi-la em suas criações operísticas, o que será satisfeito, pois será apresentada, no Municipal, hoje, às 21 horas, na sua mais notável criação: "Manon", de Massenet. Será também apresentado nessa ópera o tenor Giacinto Prandelli, conhecido não só dos maiores teatros europeus, como, também, dos teatros americanos, tendo atuado com notável sucesso no "Metropolitan" de Nova Iorque. Não será esta, aliás, a primeira vez que Victoria de Los Angeles e Giacinto Prandelli cantam juntos na ópera de Massenet, o que já fizeram no texto original francês, no "Metropolitan" e, no texto italiano, na Itália.

Os dois outros principais papeis de "Manon", respectivamente, "Lescaut" e "Conde de Grieux", estarão a cargo do nosso aplaudido barítono Paulo Fortes e do baixo Plinio Glabassi. Os demais personagens serão interpretados por Guilherme Damiano, Adelio Zagonara, Clara Marise, Kleusa de Pennafort, Carmen Pimentel e Adriana Audisio Masini. A Orquestra obedecerá à batuta do Maestro Oliviero De Fabrittis, atuando como "regisseur" Dr. Enrico Frigerio.

* * *

"TRAVIATA", AMANHA

Amanhã, em segunda récita de assinatura dos sábados noturnos, reaparecerá em "Traviata" a intérprete Renata Tebaldi, com os mesmos artistas que levaram a popular ópera de Verdi com expressivo êxito.

* * *

"TRISTAO E ISOLDA" EM VESPERAL, DOMINGO

"Tristão e Isolda", que constituiu mais um admirável espetáculo e um grande sucesso dos artistas do Teatro de Wiesbaden, voltará à cena domingo próximo, em vesperal de assinatura, com os mesmos intérpretes.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De RONEGA — Rio.

Desenho de Baldan de C.E.C.

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Entrada. 4 — Simbolo de gálio. 6 — Rifar. 8 — Planeta Satelite da terra. 9 — Nome próprio feminino. 10 — Deusa escandinava protetora dos julgamentos. 11 — Cidade da India no Bhartpur. 12 — Ato de aduar. 14 — Abandonado. 15 — Grande massa.

VERTICAIS: 1 — Entrada. 2 — Calado. 3 — Fruto da ateira. 4 — Abrigo para automóveis. 5 — Talho. 7 — Planta da familia das asclepiadáceas. 10 — Lago da Russia. 11 — Rio de Portugal afluente do Mondego. 12 — Cartucho, pistolão. 13 — Pedra de amolar.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Mau. Laura. Far. Rio. Mimos.

VERTICAIS: Bau. Mari. Urro. Lam. Ais.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser enderecadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

QUINTETO DE SÔPRO DE PARIS NA PRÓ-ARTE

A inauguração da temporada de música de câmera da Pró-Arte estará a cargo do famoso "Quinteto de Sôpro de Paris", que desde 1944 atua com grande sucesso em tôdas as capitais européias, e que veio êste ano pela primeira vez à América do Sul. O Quinteto apresentar-se-á no dia 27 do corrente, às 21 horas, no Auditório da A.B.I., com o seguinte programa:

Divertimento n.º 9 — MOZART.
Cassazione — MOZART.

Quarteto n.º 1 — ROSSINI.
Três peças breves — IBERT.
La Cheminée du Roi René — MILHAUD.

Pequena Música de Câmera — HINDEMITH.

Os sócios podem desde já retirar as suas localidades, na sede da Pró-Arte, onde também estão à venda os ingressos avulsos, México 74, sala 601, tel. 22-1076.

CONCERTOS

DIA 24, às 10 horas — O. S. B. dara a Juventude, no Rex.

Dia 24, às 10 horas — Orquestra Universitária — E. N. de Música.

DIA 27 — às 21 horas — Pró-Arte — Quinteto de sopro de Paris na A. B. I..

DIA 27, às 21 horas — Cultura Artistica — Canto Vitoria de los Angeles, no Municipal.

DIA 30, às 16 horas — O. S. B. Festival Vila Lobos, no Municipal.

RECEPÇÃO NA PAULICEA

Durante uma recepção na residência do cte. Luiz Phelipe de Saldanha da Gama, vemos o anfitrião e a convidada, senhora Maria Júlia

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado José Augusto, major brigadeiro Apel Neto; coronel Raul de Albuquerque; coronel Eurico Faro; major Luiz Castro Vaz Lobo; capitão Teodoro de Oliveira Dias; Sebastião de Andrade; Raul Moniz Carneiro; Osmani Serrano Bergorisi; Valter José Pimentel; Clausio Ozoni, professor Aleides Liutz; Gladstone Honorio de Almeida, Etel de Oliveira Lima, Antonio Alberto Pereira de Aguiar, J. S. Azevedo Neto, Airton Moreira da Costa, Rufino Fernandes Marinho, Antonio Costa, Paulo José de Queiroz, Buric Diocesano F. Gomes; Antonio Braga e Iraci Coelho.

SENHORAS:

Eliza Maria da Costa, Elvira Roma, Francelina Silva Morais, Hilda Barboza Favre, Bernardete Vieira Lopes, Orquidea Paula Chaves, Elza Peçanha e Maria do Carmo Arp Rodrigues.

SENHORINHAS:

Marlene de Almeida Bustamante, Gloria da Mota Pais, Sara Jordão, Amelia Sá Nogueira, Maria da Gloria Santos e Adelaide Augusta Magarão Gouveia.

MENINOS:

Jardel, filho do casal Lourival de Oliveira-Néa Soares de Souza, Gilberto, filho do sr. Alcides Augusto Ferreira Campos e sra. Irenita de Siqueira Campos; Luiz Claudio, filho do sr. Silvio Ferreira dos Santos e sra. Flora Ramos dos Santos, Luiz Paulo, filho do casal Henrique de Araujo-Nilcia Barroso de Araujo e Luis Paulo, filho do casal Rogério Avelar-Berenice Soares Avelar.

— completa amanhã seu segundo aniversario o menino Getulio, filho do casal Julio C. Queiroz-Mercedes Queiroz.

Por este acontecimento, os seus papas oferecerão uma mesa de doces aos seus amigos.

MENINAS:

Vanda Maria, filha do sr. Wilson Pedro da Luz e sra. Lia Mancino da Luz; Leonor, filha do casal Elpidio José de Souza-Alda Xavier de Souza; Lucia, filha do sr. Virgilio Ferreri e sra. Zulmira Dias Ferreri; Lucy Mary, filha do sr. Eudoxio de Azevedo Melo e sra. Guilhermina dos Santos Melo e Arlete, filha do sr. Vicente Pereira Rego e sra. Marina da Costa Rego.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Neuza Maria Simões, filha do sr. Augustinho Dias Simões e sra. Laura Guedes Simões, e o sr. Olavo Martins.

HOMENAGENS

Foi transferido para o dia 31, às 13 horas, no Restaurante Derby, em Niteroi, o almoço oferecido ao coronel Raul de Albuquerque pelos ex-funcionarios dos Correios e Telegrafos.

— Com um banquete no Hotel Vogue, foi homenageado o sr. Francisco Negrão de Lima.

— Será a 26 o almoço que os amigos e ex-discipulos dos desembargadores Sadi Susmão e Oscar Tenorio lhes oferecem por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

— Realiza-se sabado, às 13 horas, no restaurante do Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do sr. Edgar Estrella, rejubilados com a sua reintegração no cargo de diretor do Serviço do Transito lhe oferecem e para o qual são encontradas listas de adesões no Senado Federal, Touring Club, Centro Beneficente dos Motoristas, Escola Motoram e "Jornal do Comercio".

FESTAS

Em beneficio das crianças pobres da Escola Gonzaga Junior, realizar-se-á a Festa das Flores, no dia 30, das 21 às 2 horas, no Iate Clube.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA RECIFE: — Marcelo Gadotti — Rosa Gadotti — Auderico Silva — Luiz Beltrão de Andrade Lima — Maria José de Andrade Lima — Gertrud Toni Carla Lilmann — Ilamar Cavalcanti de Albuquerque — Hilza Gomes Alves e Silva — Mario Gomes Barros e Silva — João Guilherme Barros e Silva — Celso Dias — Maria de Lourdes Almeida — Francisco Barreto Coelho — Caricio Chaves — Honorina de Souza Lima.

PARA SALVADOR: — Esther Calmon Vorgne — Sonia Maria Vergne — José A. M. Souza — Francisco Carvalho — Haroun Meyer Salmona.

PARA BELEM: — José Candido Furtado Filho — Alba do Monte Lima — Alba Maria do Monte Lima — Argens Monte Lima Filho e Adelaide Ferreira.

PARA VITORIA: — Daniel Carone — Armando Tiberio Gomes — Dionisio do Espirito Santo — Celso Caçador.

PARA COCHABAMBA: — Hugo Manhães Bethlem — Erny Meira Bethlem — Anamaria Meira Bethlem — Ieda Lucia Ribas Escobar.

PARA FORTALEZA: — Evaldo da Costa Campinas — Helio Graça Castanheira — Hersias Morado — Lutter Bach.

PARA NATAL: — Maria Francisca Soares H. M. Galvão e Georgino Avelino.

PARA TEREZINA: — João Alves de Lima — Bichat de Almeida Rodrigues.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Europa:

PARA AMSTERDAM: — Sr. I. Haber — sr. J. Heeken — sr. E. German — sr. F. Vasconcelos — sr. O. Filho — sr. J. Mendes — sr. F Carvalho — sr. E. Nettleton — sr. J. Mangini e sr. J. Swany.

PARA GENEBRA: — sr. A. Call — sr. e sra. M. Mendes — sra. C. d'Urso — sr. A. Beltrani — sr. A. Ganz — sr. E. Altmann — sr. E. Kocher.

PARA FRANKFORT: — sra. E. Neupert — sr. W. Metz — sr. K. Kramer.

PARA LISBOA: — sr. A. Figueiredo — sra. E. Salton.

Passageiros desembarcados no Rio, via LM, vindos da Europa:

DE AMSTERDAM: — sr. Haas — sr. v. d. Zeâden — sr. Pos — sra. Haar — sr. Wagner.

DE ZURICH: — sr. Piccolo — sr. Nieri — sr. Dobbelman e sra. Janowitzer — sr. Wilfort — sr. e sra. Querazzi — sr. Radaeli — sr. Filippi — sr. Linhart — sr. Ronaux — sr. Ehlert — senhorinha Ehlert — sr. Schmer — dr. Boveri — sr. Wyss — sr. Cavazzi — sr. Pollock — sr. e sra. Letri.

CONFERENCIA

AS GRAVURAS DE GOYA

— Por motivo de fôrça maior não se realizará hoje, conforme fôra anunciado, a palestra do pintor Quirino Campofiorito, no Instituto dos Arquitetos, a convite da Associação Profissional dos Artistas Plásticos. Fica transferida para a próxima sexta-feira, dia 29, às 17,30 no mesmo local.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — Dia favoravel para viajar, consultar advogado, médico ou dentistà, encetar negocios, tratar de assuntos juridicos e financeiros e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer, dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aventuras e pequenas viagens pela manhã. A tarde não será propicia. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã desagradavel: a tarde alviçareira. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desilusões com o outro sexo e indecisão. 8, 12 e 16; 35, 48 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã venturosa, com encontros felizes e negocios promissores; a tarde será desagradavel. 6, 7 e 11; 60, 70 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Pequenos prejuizos e negocios indecisos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desfavorabilidades à tarde. Pela manhã, haverá surpresas interessantes. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã francamente favoravel, com lucros e sucessos. A tarde será pouco propicia. 7, 9 e 11; 52, 54 e 56, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Dia propicio com noticias de negocios de futuro, principalmente pela manhã. 7, 9 e 10; 30, 70 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Preocupação, receios infundados de prejuizos morais e materiais. 17, 18 e 19; 53, 62 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Espiritualismo, negocios perigosos e versatilidade, em todos os assuntos. 20, 21 e 22; 11, 13 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã sem grandes assuntos. A tarde será desfavoravel. 12, 14 e 24. 21, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ascensão e prosperidade. Noticias telefonicas ou por cartas, de assuntos amorosos, com alegria e satisfação. 16, 18 e 21; 88, 90 e 93. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"A VALSA DO IMPERADOR"

Realizou-se no jardim do terraço da A.B.I. o cocktail dos empresários de "A Valsa do Imperador" à critica teatral, que contou com a presença de elevado número de jornalistas e dos principais artistas do elenco dessa revista sôbre o gêlo. Durante o cocktail, os artistas e os empresários mantiveram cordial palestra com os presentes

DISCOS ✶ Sergio Pôrto

FRANCISCO ALVES — No tempo da valsa/Falando a verdade — A valsa é de Joubert de Carvalho, um dos mestres do estilo. O samba é de David Nasser, que nunca compôs, mas faz letra. — (Odeon)

JOÃO DIAS — Divórcio/Vestido de noiva — O primeiro de Lupiscinio Rodrigues e o segundo novamente de David Nasser e Francisco Alves. Esse tal de João Dias imita tanto o Chico que depois, nem êles mesmo sabem qual dos dois gravou essa ou aquela música. — (Odeon)

EMILE PRUD'HOMME — Le bar des adieux/Ce n'est qu'un béguin — Esse tradutor da Odeon é uma gracinha. Traduziu "Ce n'est qu'un béguin" para "Apenas um beguine". "Beguin", meu nêgo, é "beguin" mesmo. Não tem tradução. E' mais um estrangeirismo, como diria o Artur Azevedo. — (Odeon)

RAY ANTHONY — I'll see you in my dreams/Sentimental me — O êmulo de Glenn Miller em mais duas imitações fiéis. O Anthony devia gravar na "His Master's Voice". — (Capitol)

MEL TORME' — My buddy/The old master painter — No segundo êle é ajudado pela Peggy Lee. Disco bom para tocar em festinhas de adolescentes. — (Capitol)

JOE REICHMAN — Blue moon/Always — Apenas solos de piano com acompanhamento ritmico. — (Columbia)

EDITH PIAF — Demain/Du matin jusq'au soir — Mais duas gravações de la Piaf no estilo que ela recentemente adotou. Parece coro de igreja ensaiando para a missa cantada. — (Columbia)

BING CROSBY — Essy to love/Rosalie — O maior cantor romântico de todos os tempos. Sempre em grande forma. — (Decca)

TOMMY DORSEY — Mr. Freddie blues/The honeydripper — Voltou o trombonista a gravar com o seu "Clambake Seven", ou seja, os sete melhores instrumentistas de sua orquestra, tal como Benny Goodman faz com o seu sexteto e Arthie Shaw fazia com o seu "Gramercy Five". — (Decca)

BUDDY DE FRANCO — Make believe/Why do I love you — As orquestras comerciais americanas soam tôdas mais ou menos da mesma maneira. O melhor disco de Buddy De Franco continua a ser "Swing low, sweet clarinet". — (MGM)

BELINHA SILVA — Não digo que isso é amor/João Bilheteiro — O segundo é um samba-canção de René Bittencourt tipo "Caco Velho", de Ari Barroso, "João Ninguém", de Noel Rosa, ou "Pedro do Pedregulho", de Geraldo Pereira. — (Elite)

ADELAIDE CHIOZZO — E' noite, morena/Minha casa — A mesma coisa de sempre. Dois baiões puladinhos, com acompanhamento de sanfona e a voz de Adelaide que, se não é nenhuma maravilha, também não chega a ser ruim. — (Star)

MANIA Escreve

RESOLUÇÃO AOS PARES DE UMA JUVENTUDE DESILUDIDA

CASTELROTTO — Elas eram seis moças fortes e decididas. Não estavam, porem, contentes com a vida. Moravam em Madrid. Um dia, uma delas disse: não sei para que nós vivemos. Outra certa tarde deixou escapar: eu preferia morrer. A terceira ouviu e pensou: a vida hoje é uma vergonha, tudo o que se diz é diferente do que se faz. Uma delas, sem dúvida, tinha um parente no cárcere e a outra um irmão fuzilado. As seis concordaram, por fim. Matemo-nos. Escolheram a morte. Afogamento no rio. Morte evidente para incomodar os outros que não se lembravam que a vida era uma vergonha, que o irmão foi fuzilado e que o meu pai está preso. Foram juntas para a beira do rio. Deram o sinal de partida. Duas delas não viram que outras duas ficaram em pé na beira do rio. Desistiram no último momento de entrar na competição, e voltaram para casa. As duas restantes cairam nágua mas foram recolhidas por intrépidos salvadores antes que perdessem a partida com a vida. Duas mortas, duas salvas e duas desistências. Pares. Na vida e na morte o homem precisa de companhia. As notícias que vêm de Madrid são sempre escassas e curtas. E nós não sabemos ao certo por que as seis moças fortes combinaram morrer juntas nas águas do rio. Um namorado só para as seis? Reprovadas nos exames? Honra? Desespêro? Quem quer morrer jovem é porque tem o horizonte no nariz.

Não adiantou Quixote brandir a lança. Os moinhos de hoje são de cimento armado.

De Paris e Nova York para Você!



Ter belos ombros é da maior importancia especialmente se você tem o costume de andar com os ombros nus.

BONITOS E BELOS OMBROS

Por DIANA DAWN

Pescoços, ombros e braços devem ser mantidos em ótima forma se você quiser ser uma mulher bela. Isto tanto é mais importante se você tem o hábito de sair à noite com vestidos decotados.

Os seus ombros devem ser macios e brancos e isto não acontecerá se você não fizer uma massagem diária com um bom creme.

Esta massagem é facílima quando feita na hora de dormir, pois aí você terá bastante tempo para fazê-la sem muita pressa.

Quanto ao modo de usar os ombros, eles devem ser o mais natural possível pois se você os carregar de forma rigida o resultado será dos piores.

Os exercícios são também necessários para a firmeza de seus musculos. Levante os ombros o mais alto possivel, bem como o queijo e conte até dez lentamente. Depois exale o ar e descanse alguns segundos e repita o exercicio novamente. Os resultados dêsses exercícios serão maravilhosos especialmente para a beleza de seus ombros.

ESTÁ CONFIRMADO O CASAMENTO DE MARIA FELIX NO URUGUAI

Um Filme Sôbre a Vida de Eva Peron

MONTEVIDÉU, 21 (AFP) — Confirma-se que o casamento da atriz mexicana Maria Felix com o ator argentino Carlos Thompson será no dia 29 no Juizado de Paz da 15ª seção desta capital.

O novo casal passará breve lua de mel na residência campestre de destacado cinematografista uruguaio próximo do Balneário Atlantida.

VIDA DE EVA PERON

MEXICO, 21 (AFP) — O sr. Miguel Aleman Junior, filho do presidente da Republica mexicana, jornalista e produtor cinematografico, interveio pessoalmente junto ao general Juan Peron, a fim de obter autorização para rodar um filme sobre a vida de Eva Peron.

Esta informação foi ontem revelada por Robert Wolf, produtor do filme americano "Sombrero", atualmente em vias de realização no Mexico e que pretende realizar também, em super-produção, a vida de Evita.

O sr. Wolf declarou também que, até agora, o presidente Peron se tem oposto categoricamente a que a vida de sua esposa seja levada à tela, sobretudo em se tratando de uma realização de Hollywood: eis porque o jovem Miguel Alemán decidiu intervir, pessoalmente, para tentar obter a título pessoal a desejada autorização. Acredita-se que já teve, a respeito, uma conversação radiotelefonica com o presidente Peron. O filme, se chegar a ser realizado, será inteiramente rodado na Argentina, em Buenos Aires, com "staff" essencialmente norte-americano. As "estrelas" Gene Tierney ou Olivia de Havilland desempenharão o papel central da pelicula.

ADIOU A VIAGEM

HOLLYWOOD, 21 (AFP) — O principe Ali Khan, que devia partir ontem à noite, adiou sua viagem por 24 horas.

Como se sabe, Ali Khan veio a Hollywood para se avistar com sua esposa, a antiga atriz Rita Hayworth.

Nenhuma explicação foi dada quanto aos motivos do adiamento da partida do principe, o qual pretendia ir a Louisville para tratar de venda e compra de cavalos de corrida.

CINEMA ★ *Decio Vieira Otoni*

Notícia Sôbre o Cinema em Relêvo

Os primeiros filmes em relêvo foram apresentados na segunda semana de julho num cinema de Paris e os comentários que despertaram essas exibições nos chegam agora, eivados e sublinhados por aquelas mesmas restrições pendentes que secundaram a projeção de "O Cantor de Jazz", a primeira fita comercialmente exibida que introduzia o som no cinema.

As peliculas projetadas na tela do "Broadway" são "curtas-metragens" filmadas em côr ou em prêto e branco. Os coloridos, pelo processo do tecnicolor, são imagens não figurativas ou pouco figurativas e se assemelham às geometrias desenhadas à luz pelo pintor Pablo Picasso. Foram realizados na Inglaterra por Norman McLaren, de quem vimos há dois anos, no Festival de Curta Metragem realizado no Rio de Janeiro pelo Circulo de Estudos Cinematográficos, interessantes experiências em matéria de peliculas em côr pintadas a pincel, sem a utilização da câmera cinematográfica. Quanto aos filmes em prêto e branco foram êles documentários sôbre o Alto Tâmisa, sôbre o Jardim Zoológico de Londres e um "short" que fixava um "ballet" de Tchaiskovsky — "O Cisne Negro". A sensação da 3.ª dimensão só pode ser comunicada ao espectador desde que êle esteja munido de umas lentes "pollaroid" especiais, segundo o processo descoberto por Raymond Spottiswoode.

As reações a esta experiência foram as mais diversas, chegando alguns dos observadores à conclusão de que o cinema venceu definitivamente mais uma etapa e que a "figura viva" deverá entrar na fase da industrialização dentro de poucos meses. Um outro grupo — onde predominam os críticos de cinema e das artes plásticas — acha que no confronto com o cinema corrente, isto é, o filme que apresenta a imagem, cuja impressão de plasticidade é comunicada pelas nuances de luz e sombra, é suficiente para recriar a realidade no que diz respeito às figuras fixadas pela objetiva, visto que a nossa percepção abstrai a idéia de relêvo no momento em que uma determinada emoção comunicada pelas imagens nos atinge.

Claude Mauriac comenta em "Le Figaro Litteraire" que a tentativa de "recriar a criação" procurada no pequeno filme sôbre as margens do Tâmisa ficaram a uma enorme distância da "transfiguração da criação" atingida, em sua plenitude, pelo pintor Monet nas suas telas sôbre as margens do Sena. Naturalmente, a analogia evocada pelo critico francês é um tanto prematura pôsto que não houve preocupação em selecionar flagrantes no caso do filme como deve ter havido no caso dos ambientes fixados pelo pincel hábil e sensivel de Monet.

De qualquer maneira, entretanto, o relêvo da figura é uma conquista importante e o cinema, que tende por principio reproduzir a realidade, busca desde os primeiros passos a reprodução tridimensional dos objetos. Sob êste aspecto, aliás, os cineastas sempre procuraram, particularmente nos filmes cujos entrechos envolvem temas naturalistas, substituir a impossibilidade de apresentar a figura em relêvo, movimentando-a dentro de uma perspectiva quase perfeita, atingida graças ao poder das lentes e da iluminação. Isso foi intentado por "câmera-men", como o falecido Gregg Tolland (idealmente atingido em "Os Melhores Anos de Nossa Vida"), Lee Garmes e Nicholas Mussuraca.

Evidentemente o relêvo, a partir dos métodos recém-descobertos por M. Raymond Spottiswoode, terá que passar por ilimitados aperfeiçoamentos até atingir o plano ideal. Mas que êle seja a solução verdadeira para o cinema, só uns poucos casos especificos desmentirão.

LA RONDE ★ *Potin & Cie.*

O escritor Marques Rebelo declarou numa roda de amigos que êle é, de fato, o candidato do govêrno à direção do Serviço Nacional de Teatro. — Creio que não aceitarei — dizia o Marques — a não ser que o Paulo de Magalhães ou o Luis Peixoto se candidatem. Neste caso, para livrar o SNT dos dois, aceitarei o posto.

* * *

A cronista Claude Vincent reclamou àsperamente da direção do João Caetano pela cadeira que o J. Maia lhe enviará para a estréia de "Canta Brasil". Poltrona lá no extremo da fila.

— Se tenho que ver o espetáculo com o pescoço torto — dizia Claude — acabo escrevendo por linhas tortas.

* * *

O maior número de Grande Otelo é a imitação de Josephine Baker, que vem fazendo no Monte Carlo. Com luxuoso guarda-roupa, cabeleira postiça, rosto esbranquiçado e cilios postiços. Perfeito.

* * *

Mary Gonçalves ficou esperando Bill Farr na Churrascaria do Leme. Bill não apareceu. Um "forfait" à meia noite...

* * *

Ontem, no Acapulco, entrava "muito parisiense" um colaborador dêste jornal. Após seu costumeiro uisque, perguntou quando seria a estréia do novo "show". Parece que êle e o Rodrigues fizeram uma sociedade. Aliás, isso já estava sendo esperado. O referido cronista vem há muito fazendo farta propaganda do próximo lançamento do Acapulco — "Um brasileiro em Paris".

* * *

No Michel, comentava-se a linguagem usada por um conhecido publicista (H.M.L.). Eis algumas expressões usadas pela pessoa em questão:

"Ir para a pista" — Ir trabalhar.
"Bola prá frente" — Continuar de qualquer modo.
"Rédea curta" —— Manter-se na expectativa.
"Trabalhar no cientifico" — Trabalhar com a cabeça.
"Passar na caixa ou dar uma bocada" — Tomar dinheiro de alguém.
"Defunto" — Credor.
"Ressuscitar cadaver" — (tradução censurada).

* * *

Garcia e Luís Alan, em São Paulo, fazem do bar do Comodoro o lugar mais aprazivel da capital bandeirante.

* * *

Ainda, em São Paulo, o Sr. R.M.V., cognominado "Mundinho", foi visto no Clube 550 em companhia de uma "vedette" francesa, Monique Thibaout. "Com esta", explicou o Mundinho, "não foi preciso a ajuda do Mr. Schmit Wesson".

* * *

Pelo telefone, a mocinha loira reclamava de alguém: "Então você me enganava com aquela artista. Por isso, fiquei doente do figado".

— E'mentira, respondeu o rapaz com muita delicadeza. Você está enganada e... (bruscamente a mocinha corta a ligação).

Sorrindo, o rapaz volta à máquina e cantarola: lata dágua na cabeça, lá vai Maria, lá vai Maria.

* * *

Jonald, o diretor de "Estrêla da Manhã", anda muito excitado com sua viagem a Veneza, para o Festival. Celestino Silveira parte esta semana.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. HOJE · HOJE
A PRÓPRIA SCOTLAND YARD TEMIA ENFRENTAR AQUÊLE MISTÉRIO!
WALTER PIDGEON
"LONDRES À MEIA-NOITE"
"CALLING BULLDOG DRUMMOND"
Margaret LEIGHTON · Robert BEATTY
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM FILME QUE EXPÕE AS CHAGAS DA ALMA HUMANA
ESPADA e SANGUE
LUTAS! ODIOS! PAIXÕES EM FURIA!
HOJE RIVOLI PALACIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS

HAL ROACH apresenta
CARY GRANT
Constance BENNETT
DUPLA do OUTRO MUNDO
"Topper"
ROLAND YOUNG · BILLIE BURKE
ALAN MOWBRAY · EUGENE PALLETTE
UCB
IMPERIO · MIRAMAR · ALFA
2ª Feira
HORARIO 2 4 6 8 10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
BOTAFOGO · A PARTIR 6ª FEIRA · ODEON NITEROI

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"ESTRÊLA DO DESTINO", TUMULTUOSO ROMANCE DE AMOR

Um aventureiro criador de gado, uma linda jornalista e um audacioso e influente politico compõem os arrebatadores tipos de um singular triângulo sentimental — o de ESTRÊLA DO DESTINO (Lone Star) — vividos, respectivamente, por Clark Gable (o "Rei"), Ava Gardner (100% glamour) e o notável Broderick Crawford. ESTRÊLA DO DESTINO será a próxima grande atração dos 3 cines Metro, história arrebatadora que retrata um dos criticos periodos da vida dos EE. UU. e um dos mais estranhos e violentos romances de amor. A pelicula, que recebeu a direção de Vincent Sherman, inclui ainda em seu elenco, os nomes de Lionel Barrymore, Beulah Bondi, Ed Begley e outros.

CUIDADO COM SUA MULHER

O que acontece quando a gente esquece, por hábito, de chegar em casa, de tarde, à hora normal? Ou melhor, o que acontece com a nossa familia, particularmente com a nossa espôsa, de 4 às seis? A resposta, muito bem dosada, sincera para os latinos, está em CUIDADO COM SUA MULHER, uma comédia sentimental que VITTORIO DE SICA e CLARA CALAMAI viveram com muita sensibilidade sob a direção do veterano C.L. Bragaglia, sem dúvida um dos gênios do cinema italiano tradicional. Ao lado dos dois famosos ástros comparece CARLO CAMPANINI, já bastante popular no Rio por suas atuações em várias comédias de Totó, Lilia Silvi, etc.. CUIDADO COM SUA MULHER será lançado brevemente.

ANJO CAIDO

O destino os reuniu num momento de angústia e unidos eles foram em busca da felicidade. Assim aconteceu com Rosita Quintana e Rafael Baledon em "ANJO CAIDO", a grandiosa produção mexicana que a U.C.B. apresentará na próxima 2.ª feira, nos cinemas Azteca — Rex — Ipanema — Tijuca — Odeon (Nit.) Capitólio (Pet.). Dramática história de amor, humana, verdadeira, vivida à sombra das ruas onde se ocultam os baixos instintos. Juan T. Ortega, um dos novos do atual cinema, é o diretor dessa esplêndida pelicula na qual encontra oportunidade para dar expansão ao seu admirável talento. "ANJO CAIDO" é um espetáculo completo, destinado a marcar grande êxito.

"A GRANDE TENTAÇAO"

Sensacional lançamento da São Miguel Filmes do Brasil. Por causa de uma noite de amor, ela foi alvo de comentários tão desastrosos como se fôsse uma assassina, por todos que habitavam aquelas terras, onde duas familias poderosas viviam em tremenda luta. Este é um filme que todos os amantes de emoções fortes não devem perder, pois nêle veremos um senhor de poder, transformar seu rival abastardo em verdadeiro escravo, de uma terra que ambos haviam regado com o suor do próprio rosto. Desde então o ódio e a vingança era o único adubo daquela terra que roubou três vidas repentinamente. Estes são momentos inesqueciveis de "A GRANDE TENTAÇAO" com Elisa Galvé ao lado de Carlos Cores — Roberto Escalada — Claudia Madero e Alberto Closas, em grandes desempenhos. Aguarde portanto esta produção da "Emelco" dirigida por Ernesto Arancibia e que será lançada nos cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro encabeçado pelo Azteca, no próximo dia 15 de setembro.

"RESGATE SUBLIME"

Linda Darnell, uma pacata professora, ansiosa por abandonar a banca de escola pelos arranjos de um lar, resolve passar suas férias de seis semanas bem longe, vai para Reno, a cidade tentação. Ela se deixa tentar pela roleta. Quem sabe se os seus parcos dólares não iriam se multiplicar bem depressa, e assim perde o que tem e o que não tem, pois sua divida acaba sendo de 7.000 dólares. Sem saber o que fazer, aceita a proposta que lhe faz o dono do cassino, ela assina uma nota promissória de.... 7.000 dólares e passa 7 semanas em sua casa de campo cuidando de sua filhinha Diana. A professora que não tinha outra alternativa, arruma as malas e parte em companhia do galante s e d u t o r, Matt Braddock (Stephen McNally) para o campo. Diana a filhinha, orfã de mãe, recebe a nova professora de braços abertos. Gostou da jovem que na certa iria compreendê-la melhor do que tôdas as velhotas que por lá haviam andado. E foi o que aconteceu. Mas não só Diana estava interessada na jovem professora, também o pai andava arrastando a asa, desprezando uma velha amizade com Kay Stioddard (Virginia Field) a qual de há muito que se julgava a próxima senhora Braddock.

"RESGATE SUBLIME" será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: Palácio — Rian — Maracanã — Vaz Lobo — Mem de Sá e Icaraí (Niterói).

DISCOS
COMPRO — TROCO E VENDO
Clássicos e populares.
Violenta remarcação.
Preços a partir de Cr$ 5.00
Rua São José, 67
TELEFONE 42-2577

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

MONTE CARLO APRESENTA
SAISON 1952
"PIGALLE ET SON GRAND MARCHÉ D'AMOUR"
Prosper
Paulette
Domino
Margot la blonde
Pierrette
Gaby
Manon
Suzanne

TEATROS E BOITES

Poltronas Cr$ 15,00 — BIBI — Em cartaz só 8 dias
AGUARDEM! HOJE, DIA 22
NO CARLOS GOMES COM
"SENHORA"
com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
HOJE, às 21 HORAS
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM
em seu 4.º mês de êxito
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacinta
MORINEAU -- Jardel Filho e seu grande elenco -- LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sônia Oiticica
DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Rival TEL. 22-2721 Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De têrça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS
O MAIOR ÊXITO DO ANO!
De 2 a 7 de Setembro:
"MAMÃE DORMIU NA RUA"

Serrador TEL. 42-0443
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 horas — Segunda sessão, às 23 horas
As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

MONTE CARLO
a única "boite" que apresenta, realmente, tôdas as noites,
2 "SHOWS"
TELS.: 47-0644 e 27-5863

"A Águia de Duas Cabeças" no Retrospectivo

O Retrospectivo (patrocinado pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo em colaboração com o CEC do Rio) fará realizar, nos dias 26 de agosto e 1, 8 e 15 de setembro, quatro programas extraordinários com filmes falados inéditos ou já exibidos mas de grande interêsse para o público de cine-clubes, somente voltando aos filmes mudos na sessão do dia 22 de setembro.

Para a sessão de 26 de agosto (terça-feira próxima) foi programado o inédito no Brasil de Jean Cocteau "A Aguia de Duas Cabeças", com Edwing Feuillere e Jean Marais, gentilmente cedido pela distribuidora Gamma Filmes.

Informações e convites (para associados) com o sr. Osvaldo Lopes, no 10.º andar da ABI, diariamente.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outros. — A's 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 21,30 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de Eva e seus artistas. — A's 20.15 e 22 horas.

GLORIA — "Dominó", peça de Gastão Barroso. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldo e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, João Martins, Adyr e outros. — A's 21 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Canta, Brasil", revista de Luis Iglezias, J. Maia e Max Nunes. Elenco: — Carlos Galhardo, Jane Grey, José Vasconcelos e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Senhora", adaptação do romance de José de Alencar. Elenco: Bibi Ferreira, Delorges, Iracema de Alencar e outros. A's 21 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — A's 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze. — A's 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

LONDRES A' MEIA-NOITE — ("Calling Bulldog Drummond" — M. G. M.) — Produção americana. Policial, onde aparece o famoso detective de ficção inglesa. Diretor: Victor Seville. Elenco: Walter Pidgeon, Margaret Leighton, Peggy Evans. Nos 3 cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia). (Impróprio até 18 anos).

DEGRAÇÃO HUMANA — (Come Fill the Cup" — Warner Bros.) — Produção americana, Melodrama; um reporter em luta contra o vicio da embriaguês. Diretor: Gordon Douglas. Elenco: James Cagney, Phyllis Taxter, Raymond Massey, Gig Young, James Gleason. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, LEBLON e CARIOCA, ODEON (Niteroi). Horario: — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. — Improprio até 14 anos.

ENTREGO-ME A VOCE — (Galetá George") — Produção inglesa. Musical. Historia de um descobridor de estrelas, que renovou a "revista" britanica, em fins do século passado. Diretor: George King. Elenco: Richard Greene, Ann Todd, Peter Graves, Ursula Jeans. Em exibição no PALACIO, IPANEMA, — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REBENTO SELVAGEM — ("Le gante Musolino") — Art. — Produção francesa. Melodrama: reações de um garoto criado no campo e trazido para a cidade, onde viverá em companhia da mãe, uma decaida. Diretor: Jean Dellanoy. — Elenco: — Pierre-Michel Beck, Madeleine Robinson, Frank Villard. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, COLISEU E AVENIDA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

FLAGELO DE DEUS — ("Il Brigante Musolino" — Art. — Produção italiana. Melodrama: um carvoeiro se torna criminoso lutando pela posse da mulher amada. Diretor: Mario Camerini. Elenco: Silvana Mangano, Amadeo Nazzari, Umberto Spadaro. Em exibição no ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUA', PARATODOS, CASSINO-ICARAI, BARONESA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANHA SELVAGEM — ("Warpath" — Paramount) — Produção americana. Historia de aventura, baseada nos acontecimentos que precederam o massacre dos indios Sioux a uma aldeia do interior dos Estados Unidos, e os esforços do 7º Regimento de Cavalaria para salvá-la. Diretor: Byron Haskin. Elenco: — Edmond O'Brien, Forrest Tucker, Polly Bergen, Dean Jagger. No PLAZA, ASTORIA, RITZ, OLINDA, MASCOTE, HADDOCK-LOBO, PRIMOR e COLONIAL. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

E O MUNDO SE DIVERTE — (Atlantida). — Reprise. Produção nacional com OSCARITO, GRANDE OTHELO, ELIANA e outros. Direção de Watson Macedo. Comédia carnavalesca. Em exibição no VITORIA, ROXY, AMERICA, FLORIANO, MADUREIRA RA, MARACANA, S. PEDRO. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ULTIMATO — ("Sevens days to moon" — London Filme) — Produção inglesa. Thriller policial. Direção de Roy e John Boulting. Elenco: Barry Jones, Olive Sloans, Onotre Mossell. Nos cinemas REX, TIJUCA, ALFA, MIRAMAR e IMPERIAL (Niterol). — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 18 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

AINDA HA SOL EM MINHA VIDA) — ("The Blue Veil" — RKO Radio) — Produção americana. Historia sentimental. Direção de Curtis Bernhardt. Elenco: Jane Wyman, Charles Laughton, Richard Carlson, Joan Blondell, Agnes Moorhead, Audrey Totter. Em exibição no PARISIENSE. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LYDIA BAILEI, A FEITICEIRA DO HAITI — (Fox) — Em tecnicolor. Melodrama. Produção americana. Diretor: Negulesco. Elenco: Dale Robertson, Anne Francis. Em exibição no IDEAL MEM DE SA', VAZ-LOBO (Nova TE CASTELO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), e ROSARIO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Idolo caido".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "E o mundo se diverte".
COLONIAL — 42-8512 — "Sanha selvagem".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Lydia Bailéa, a feiticeira do Haiti".
IMPERIO — 22-9348 — "Rebento selvagem".
IRIS — 2-0763 — "As mulheres sabem demais" e "A marca do satanaz".
LAPA — 22-2543 —
MARROCOS — 22-7379 — "No mato sem cachorro" e "Destino".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti", e "Baionetas caladas".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Londres à meia-noite".
ODEON — 22-1508 — "Degradação humana".
PALACIO — 22-0838 — "Entrego-me a você".
PARISIENSE — 22-0123 — "Ainda há sol na minha vida".
PATHE' — 22-8795 — "Flagelo de Deus".
PLAZA — 22-1097 — "Sanha selvagem".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Flagelo de Deus".
PRIMOR — 43-6681 — "Sanha selvagem".
REX — 22-6327 — "Ultimato".
RIO BRANCO — 43-1639. —
RIVOLI — 42-9525 — "Espada e sangue".
S. JOSE' — 42-0892 — "Tico-Tico no Fubá".
VITORIA — 42-9020 — "E o mundo se diverte".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Carmen".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Flagelo de Deus".
ASTORIA — 47-0466 — "Sanha selvagem".
AZTECA — "Rebento selvagem".
BOTAFOGO — 26-2250 — "E o mundo se diverte".
FLORESTA — 26-6257 — "Bruxaria".
GUANABARA — 26-9339 — "Era uma vez um vagabundo".
IPANEMA — 47-3806 — "Entrego-me a você".
LEME — 37-6412 — "O general morreu ao amanhecer".
LEBLON — 27-7805 — "Degradação humana".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Londres à meia-noite".
MIRAMAR — "Ultimato".
NACIONAL — 26-6072 — "Guerrilheiros das Filipinas".
PIRAJA' — 47-2668 — "Talhado em granito" e "A vida começa amanhã".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sinfonia de Paris".
RIAN — 47-1144 — "Rebento selvagem".
RITZ — 37-7224 — "Sanha selvagem".
ROXY — 27-8245 — "E o mundo se diverte".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Degradação humana".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "E o mundo se diverte".
AVENIDA — 48-1667 — "Rebento selvagem".
BANDEIRA — 28-7575 — "Era uma vez um vagabundo".
CARIOCA — 28-8178 — "Degradação humana".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Rio Sangrento" e "Sua ultima aventura".
CATUMBI — 22-3681 —
FLUMINENSE — 28-1404 — "O canto da saudade".
GRAJAU' — 38-1311 — "Uma estranha mulher".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Sanha selvagem".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Londres à meia-noite".
MARACANA — 48-1910 — "E o mundo se diverte".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Sanha selvagem".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O caçula do barulho".
TIJUCA — 48-4518 — "Ultimato".
VELO — 48-1381 — "Rica, moça e bonita".
VILA-ISABEL — 38-1310 — "Sinfonia de Paris".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Ultimato", "Perdida" e "Milagre do amor".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Perdida" e "Milagre do amor".
BARONESA — "Flagelo de Deus".
BELMAR — 29-3752 — "Tão perto do coração".
COELHO NETO — "E o mulo falou".
COLISEU — 29-8753 — "Rebento selvagem".
EDISON — 29-4449 — "Sai da frente".
IGUAÇU — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
IMPERIAL — "A ponte de Waterloo".
IRAJA' — "Rica, moça e bonita".
JOVIAL — 29-0652 — "O caçula do barulho".
MADUREIRA — 29-8733 — "E o mundo se diverte".
MARABA' — 29-8038 — "Bagdá".
MASCOTE — 29-0411 — "Sanha selvagem".
MEIER — 29-1222
MODELO — 29-1578 — "Por amor tambem se mata".
MODERNO — "BNG 842" — "Sai da frente".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A gloria de amar".
PARATODOS — 29-5191 — "Flagelo de Deus".
PIEDADE — 29-6532 — "Domador de motins".
QUINTINO — 29-8230 — "Por amor tambem se mata".
REALENGO — BNG 742 — "Carnaval no fogo".
RIDAN — 29-1638 — "Assim são os fortes".
ROCHA MIRANDA — "Furia cigana".
ROULIEN — 49-5691 — "Canção do bosque" e "Cavaleiro negro".
PROGRESSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Flagelo de Deus".
TRINDADE — 49-3838 — "Enfrentando a morte de perto" e "Fui comunista para o FBI".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Caçula do barulho".
MAUA' — "Flagelo de Deus".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
SANTA CECILIA — 30-1323.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — 30-5005 — "E o mundo se diverte".

Ilha do Governador

JARDIM — "Modelo 19".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Duvida que tortura" e "O caminho da montanha".

Niterói

CASSINO-ICARAI — "Flagelo de Deus".
EDEN — "Falcão dos mares".
ICARAI — "Terra dos deuses".
IMPERIAL — "Ultimato".
ODEON — "Degradação humana".
PALACE — "Montanhas ardentes".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Tico-Tico no fubá".
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Meu querido maluco".
D. PEDRO — "O corcunda de Notre Dame".
PETROPOLIS — "O genio e os fugitivos".

Vila Meriti

GLORIA — "Aventuras do capitão Blood" e "Reis de um mundo selvagem".

NÃO PRESTOU CONTAS DO DINHEIRO RECEBIDO; FUGIU PARA PORTUGAL

Noticiamos em março do corrente ano ter sido instaurado inquérito solicitado pela firma "CASA NÓBREGA SANTOS", contra seu ex-empregado João Alberto Zuzarte Reis, que era acusado de ter indevidamente recebido várias contas e se apropriado dos respectivos valores.

FUGIU PARA PORTUGAL

O cartório da especializada de Roubos e Falsificações, conforme a documentação exibida pela queixosa, procurou esclarecer o caso e desta maneira ouviu o acusado, que pretendeu, industriado por terceiros, dar versão diferente ao áto que praticou para justificar o que houvesse de ilicito.

Conclui o delegado em seu relatório, que, depois de já estarem adiantadas as diligências e no momento que estas chegariam a bom termo determinando as responsabilidades do acusado, cujas declarações anteriores por êle prestadas não poderiam ser sustentadas, veio êle, acusado, a fugir, deixando precipitadamente o pais indo de regresso ao seu pais de origem Portugal.

Termina o delegado Pedro Paulo de Lemos por esclarecer, que, dentro das possibilidades, foi o inquérito instruido, incluindo-se no mesmo o laudo pericial, que constitue esmagadora prova contra o fugitivo, que está incurso na sanção penal do artigo 168, do Código Penal.

Os autos foram devolvidos ao Juiz da 5.ª Vara Criminal para os devidos fins.

Acidente de Aviação na Bahia

Em Salvador, Bahia, ocorreu mais um acidente com um aparelho (PP-AXO), da Aerovias, Não houve vitimas, tendo o avião sofrido destruição de uma asa e do trem de aterrisagem O que surpreendeu foi a atitude indelicada e grosseira do pessoal da agencia local da Aerovias, criando obstaculos à imprensa, a fim de esconder do publico mais este acidente ocorrido com aquela empresa.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, automoveis, caminhões, lotações, trens, etc., fizeram as seguintes vitimas:

NILTON FERREIRA SIMÕES (7 anos rua Porto Alegre, 53-A, Engenho Novo), foi atropelado em frente à sua residencia por uma bicicleta de numero ignorado, tendo recebido contusões na boca e fratura de uma das mandibulas, foi socorrido no Posto de Assistencia do Meier, sendo depois removido para o H. P. S. O 19º D. P. registrou o fato.

ASSALTADO E ESMURRADO — Este aqui é o ancião Muraldi Joaquim Pinto, que ontem foi assaltado na rua da Felicidade, quando se dirigia despreocupadamente para casa (rua Rego Barros, 82). Os ladrões levaram um relógio de pulso e mais Cr$ 300,00, o único dinheiro que trazia. Aborrecido com o pequeno resultado da "colheita", um dos vadios deu um violento murro no olho esquerdo do velho, deixando-o desacordado.

Desabou o Paredão Soterrando Oito Carros; Danificados

Oito carros foram soterrados por um paredão ontem no terreno baldio, hoje transformado em ponto de estacionamento, na rua da Assembléia, n.º 20. Os carros ficaram grandemente danificados, não registrando-se porém, vitimas pessoais.

OS CARROS SOTERRADOS

Antigamente, na esquina da rua da Assembléia com Carmo havia um prédio onde se achava instalado o "O Cruzeiro" que foi totalmente destruido por um incêndio há anos atrás. Demolidas as parêdes frontais, o local foi praticamente desobistruido, servindo de ponto de estacionamento para carros particulares, que trabalham ou têm escritórios nas imediações. As últimas chuvas, devem ter abalado o paredão lateral, que ainda se mantinha em pé e ontem pela manhã, com estrondo e grande chuva de poeira, desabou, soterrando os carros que constituiam a primeira fila de automóveis estacionados.

Foram os seguintes os carros danificados pela avalanche: 10-00-65, marca "Morris"; 62-92, de Niterói, marca "Dodge"; 1-40-12, marca "Chevrolet"; 11-42-06, camioneta marca "Chevrolet"; 10-67-72, marca "Hilmann"; 1-05-09, marca "Skoda" e o taxi 5-26-14, marca "Ford".

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

FECHADA MAIS UMA "FORTALEZA"

Uma turma de investigadores da Seção de Jogos da Delegacia de Jogos e Diversões, chefiada pelo detective Braz e orientada pessoalmente pelo comissário Serafim Braga, chefe daquela Seção, conseguiu prender ontem, em flagrante, o velho contraventor do denominado "Jogo do Bicho", Lourenço Vilela Gilabert, quando o mesmo procedia a apuração, no interior da casa n.º 28 da rua Silva Pinto, especialmente alugada para àquele fim.

Foram apreendidos parte material de apuração, cerca de .. 2.000 listas e parte do jogo bruto de Vila Isabel, onde esse poderoso contraventor tem o seu "Quartel General".

Nega o Presidiário: Não Escreveu a Carta, Nem Exigiu Paga Para Denunciar os Assaltantes; Acareação

Mas, Lembra o Presidiário, já Decorreram os Seis Meses do Assalto Para a Denúncia

Noticiamos que a firma N. Guimarães e Cia., estabelecida na esquina das ruas Luiz de Camões e Conceição, havia sido assaltada por duas vezes num só mês. Vinte e oito mil cruzeiros foram os prejuizos. Durante algum tempo estiveram as autoridades policiais diligenciando para identificar os assaltantes. Nada, porém, foi conseguido, nem mesmo as sindicancias particulares mandadas proceder pela lesada, fizeram luz sobre o caso.

CARTA DO PRESIDIARIO

Esclarecemos então que a firma recebera uma carta assinada por José Roque de Oliveira, recolhido ao presidio do Distrito Federal, detalhando o assalto, os objetos roubados e onde os mesmos haviam sido vendidos. Dizia o missivista presidiario que seria facil à firma rehaver o prejuizo e conhecer os ladrões, se em determinada terça-feira, no horario das 10 às 11 horas, o negociante fosse ao presidio fazer-lhe uma visita, procurando-o pelo nome. Recomendava o presidiario que a visita deveria ser realizada em carater de amigo e que todo o sigilo deveria ser mantido em torno da carta, para que os resultados não se vissem prejudicados.

EXIGIU TRES MIL CRUZEIROS

Diante da denuncia a firma enviou ao Presidio o seu socio José Tavares Coutinho, que entrou em entendimentos com o missivista José Roque de Oliveira, o qual pretendia receber a quantia de tres mil cruzeiros para denunciar os ladrões e informar o paradeiro das mercadorias.

Os entendimentos, entretanto, não prosseguiram, porque o sócio Tavares somente depois que o fato fosse levado ao conhecimento da Policia, poderia entregar a importancia exigida.

NEGOU TUDO...

No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, onde ontem prestou declarações, o presidiario José Roque de Oliveira negou que tivesse escrito a carta à firma N. Guimarães e Cia., mostrando-se até surpreso com o fato, Negou, tambem, ter recebido a visita do socio da lesada, cujo nome somente naquele instante ouviu falar. Que não é de seu punho os dizeres contidos na carta que lhe foi mostrada por fotocopia, salientando não poder ser o autor de seu conteudo, pois lê e escreve com muita dificuldade. Que tambem não sabe quem poderia ter escrito a referida carta.

ENTRETANTO CONHECE O CODIGO PENAL

José Roque de Oliveira, como todo o presidiario ou os que vivem à margem da lei, conhecem todos os artigos do Codigo Penal, de vez que não fazem outra coisa senão ler e decorar as penas previstas pela lei. São verdadeiros doutos na matéria e por isso discutem-na com vantagem mesmo até com certos advogados criminais.

Isto vem a proposito de um episodio ocorrido entre o escrivão e o presidiario no momento em que depunha. Informado pelo escrivão Carino que êle seria acareado com o negociante, José Roque de Oliveira, disse textualmente:

— Não tem importancia. A firma nem mais direito tinha de apresentar queixa, pois deixou transcorrer o prazo que a lei lhe faculta. E como sabe, "lei é lei", o resot nada vale. Conheço todos os artigos do Codigo Penal e posso asseverar que este caso não me dará a menor dôr de cabeça. Nem mesmo advogado constituirei, pois eu mesmo serei o meu proprio advogado.

OU E' O ASSALTANTE OU TOMOU PARTE NO ROUBO

As coisas se encaminharam para o seguinte desfecho: "Ou o presidiario José Roque de Oliveira é o assaltante ou então tomou parte no roubo. Foi isso o que deixou transparecer no "bate-papo" que entreteve com o escrivão Carino, sobre os artigos do Codigo de Processo Penal. Sua decisão em atrair o sócio da firma ao Presidio para informá-lo sobre o assalto e o destino dos objetos roubados mediante a gratificação de tres mil cruzeiros, é sintomatica e criou no espirito das autoridades policiais essa suspeita de certo modo justificavel.

Se o negociante lhe desse o dinheiro, o presidiario trataria de lhe prestar informações erroneas de modo a despistar mais ainda as atenções sobre si, mesmo.

SEGUNDA-FEIRA A ACAREAÇÃO

Na segunda-feira proxima serão acareados o negociante José Tavares Coutinho e o presidiario José Roque de Oliveira, a fim de esclarecer a verdade sobre o fato em apreço.

INVESTIGAÇÕES EM TÔRNO FIRMAS COMERCIAIS DO RIO DE ATIVIDADES SUSPEITAS

Em meio às investigações que estão sendo realizadas pela Seção de Defraudações sôbre diversas atividades comerciais ou não, mas, sôbre as quais haja vislumbre de suspeição, não só quanto ao montante dos capitais invertidos e vantagens anunciadas, como tambem, em relação aos elementos que fazem parte das "organizações", muitos dêles com prontuário criminal, surgiu o nome de João Monteiro da Silva, sôbre quem as autoridades tinham denuncia de já ter sido processado pela Policia de Belo Horizonte.

RESPONDEU POR TRÊS DELITOS

Ontem, a Delegacia de Roubos e Falsificações, em resposta a um pedido de informações que fizera à sua congenere da capital mineira, recebeu a comunicação que João Monteiro da Silva, efetivamente, respondeu a processos por crime de estelionato, falsa identidade e contra a Economia Popular.

SOLICITADA A INDIVIDUAL DACTILOSCOPICA

Não julgando bastante as informações supra, voltaram ontem as autoridades da Roubos e Falsificações a oficiar à Policia de Belo Horizonte no sentido de ser enviada, com a possivel brevidade, a individual dactiloscopica de João Monteiro da Silva, a fim de serem afastadas quaisquer duvidas quanto a ser êle a mesma pessoa a que se referia a informação em apreço.

DESTRUIDA PELO FOGO A CASA DE AVES; OS MORADORES EM PÂNICO

Aspectos do violento incêndio que destruiu uma casa de aves, ontem, no Meier

Na casa de aves, situada à rua Silvio Rabelo, 29, de propriedade do negociante José Fernandes dos Santos, irrompeu, na madrugada de ontem, violento incendio.

QUASE UMA CATÁSTROFE

A' presteza com que chegou ao local um socorro dos bombeiros do Posto do Méier, sob o comando do tenente Granja, evitou, sem dúvida, que o sinistro tivesse maiores consequências. Contando com abundância de água, os soldados do fogo conseguiram evitar que as chamas atingissem as casas da avenida próxima.

Os moradores da avenida, no entanto, levaram para o meio da rua todos os seus moveis.

DOMINADAS AS CHAMAS

Preocupados em evitar a propagação do fogo a outros prédios, os bombeiros não puderam evitar a total destruição do em que teve início o sinistro.

Terminado o trabalho dos soldados do fogo, o comissário Ezequiel interditou o local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, para identificação da causa do sinistro.

Foi instaurado inquérito, sendo desconhecido ainda o montante dos prejuízos.

NOVAS DELEGACIAS

Com a inauguração, ontem feita, das novas sedes dos 15.º e 30.º distritos policiais, dá a atual chefia de Polícia um passo decisivo no sentido de acabar com o espetáculo deprimente que se presencia, quando a obrigação nos leva a comparecer à maioria das delegacias.

Ocupando prédios de aluguel, todos velhos e sem as acomodações exigidas a um serviço público, privados das condições higiênicas mais rudimentares, sujos, sem água para qualquer necessidade, as instalações policiais que se espalham pelos diferentes quadrantes da cidade são um atestado frio da incapacidade administrativa que vem de há muitos anos corroendo a estrutura policial, deprimindo seus servidores, revelando aos olhos dos estrangeiros o nosso pouco caso, o nosso relaxamento.

Dirigindo a polícia em épocas em que o govêrno dispunha de tôda a fôrça, pois o que imperava era o regime totalitário, com verbas faustosas cujo emprêgo estava a critério único do administrador, tendo a seu dispor os recursos que desejassem, os chefes de polícia, do sr. Filinto Muller até o sr. João Alberto, tiveram amplas oportunidades para instalar as delegacias distritais em prédios adequados, que obedecessem a um padrão escolhido pelos entendidos, que se localizassem em pontos acessiveis, que tivessem tôdas as instalações necessárias à prevenção e a repressão, que fossem construidos visando futuras ampliações.

De 1933 a 1945 são doze anos de estagnação. Construindo, em média, durante um período que não é curto, 3 prédios por ano, o problema estaria solucionado sem maiores entraves para a administração e sem grandes encargos para o erário.

Perdida aquela magnifica oportunidade, resta ao atual chefe de policia apertar os cordões da bolsa policial, fazer economias aqui e acolá, praticar verdadeiro malabarismo com as escassas verbas policiais para poder resolver um dos mais importantes problemas para qualquer administrador.

Teimoso como qualquer gaúcho e corajoso como soi acontecer com o cavalariano, o general Ciro Rezende deliberou que há de acabar com certas deficiências do aparelho policial que não mais se justificam na época atual, quando tudo evolui, cresce, se desenvolve, amplia-se.

Depois do amplo material de transporte coletivo e pessoal que acaba de adquirir, vem a construção de prédios para as delegacias distritais, ampliação do Serviço de Rádiopatrulha, desenvolvimento da Motomecanização resolvendo questões importantes para a conservação e segurança das viaturas policiais.

São fatos que o cronista imparcial não pode deixar de assinalar e que revelam da parte do atual chefe de polícia um interesse maior, uma vontade firme, um desejo seguro de eliminar os entraves que vêm, de há muito, emperrando o mecanismo policial.

Jimbaúba

ASSASSINADO NA RUA CARMO NETO — Ontem, às 10 horas e poucos minutos, sem que houvesse discussão ou qualquer briga, o ajudante de caminhão Hélio Soares da Silva (ou Costa), (20 anos, solteiro, rua São Francisco Xavier, 576) foi assassinado com um tiro por um crioulo, alto, que fugiu. Embora Hélio não morasse ali, na zona do Mangue, era pessoa conhecida daquelas paragens e, como não houvesse testemunhas, presume-se que o crime tenha sido motivado por uma rixa antiga. Segundo um primo da vitima, que o acompanhava no momento, Hélio vinha pela rua Júlio do Carmo, quando ao chegar próximo à esquina da rua Carmo Neto teve seus passos embargados por um disparo. O tiro atingiu bem no meio do peito, tombando Hélio sem vida, enquanto o criminoso fugia. As autoridades do 13.º D.P. deram início as deligências para apurar a identidade do criminoso.

NÃO VOTOU NO VEREADOR: LEVOU UMA BOFETADA

Ramiro Valfi (44 anos, casado, jornalista, rua das Laranjeiras 28) foi agredido pelo vereador Paulo Georges Esteves Areal (P.D.C.) no bar Nacional, quando afirmou que não havia votado nêle. A vítima foi socorrida no H.P.H. e, depois de medicada, foi apresentar queixa no 8.º D.P..

Era "Policial" e Queria Passar Por Estudante; no Rest. do Calabouço

Um individuo, que se dizia policial do Catete, pôs em polvorosa ontem, aos primeiros minutos da tarde, o restaurante Central dos Estudantes, no Calabouço, disparando vários tiros de revolver que, felizmente, não atingiram ninguem.

Ontem corria normalmente a refeição, quando os estudantes descobriram um individuo que sem ser estudante, estava no restaurante. Interrogado caiu na ingenuidade de declarar que era um policial do Catete.

Houve protestos dos estudantes e movimento. Temendo ser envolvido pelos estudantes, o "policial" saiu e, de arma em punho, fêz vários disparos.

Conseguiu conservar os estudantes à distancia e evadiu-se.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

E O NOSSO HERÓI LIGA AS LETRAS DA TABULETA COM SUPER-FRICÇÃO! E' FÁCIL, NÃO ACHAM?
NATURALMENTE! AGORA JÁ ME LEMBRO! E' O JOVEM JIM MORLEY! CONHEÇO-O BEM!
AQUÍ ESTÁ! UMA DEMONSTRAÇÃO UM POUQUINHO MAIS DIFÍCIL!.. UM ATO QUE REQUER TREMENDA FÔRÇA E CONCENTRAÇÃO!
MORLEY! ÊLE E' O FILHO DE ED MORLEY... O NOME QUE APARECIA NAQUELA TABULETA DA EXPOSIÇÃO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NADA AINDA, SENHOR VAN CORT!
NADA, MAMÃE DOLORES! E NÃO POSSO EMBARCAR SEM SABER O QUE ACONTECEU A BEVERLY! NÃO POSSO IR PARA A AMÉRICA DO SUL... VOU PEDIR DEMISSÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO!
NÃO SEJA PRECIPITADO! PODEMOS PROCURAR DE NOVO O BUREAU DE PESSOAS DESAPARECIDAS...
MUITO BEM... MAS NÃO ADIANTA!
ENQUANTO ISSO, NO ESCRITÓRIO DE UM PEQUENO HOTEL DA CIDADE...
EI! ÊSSE SUJEITO DO 212.. EMIL DROSS.. NUNCA FICOU TANTO TEMPO DE FÓRA! ACHO MELHOR AVISAR A POLÍCIA! NÃO PODEMOS ALUGAR SEU QUARTO ENQUANTO ÊLE NÃO DER SINAL DE VIDA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

ASSISTIMOS A DOIS "ROUNDS" EMOCIONANTE, EM QUE FOI PRATICADO O VERDADEIRO PUGILISMO... ÊSSE RUSSELL E' O MELHOR LUTADOR QUE JOE JÁ ENFRENTOU... ÊLE ACABA DE ACERTAR UMA DIREITA NA CABEÇA DE SOPAPO...
CALMA! SÔOU O GONGO!
E TERMINA O ROUND COM OS DOIS PUGILISTAS TROCANDO SOCOS. A MULTIDÃO DELIRA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

COLOQUEM TÔDAS AS MÁSCARAS DE OXIGÊNIO! MANTENHAM OS COLONOS TRABALHANDO! PRIMEIRO TEMOS QUE FECHAR AQUELA BRECHA COM VIDRO PLÁSTICO!
E NA CABANA DOS PRISIONEIROS...
OS HOMENS DE DANES ESTÃO OCUPADOS NO CONSERTO DA CÚPULA! SE QUEREMOS FUGIR, A OCASIÃO E' ESTA!
ESTAMOS PRONTOS, CAPITÃO FORTE!
VAMOS!
EI, QUE ESTÃO MURMURANDO AÍ? VOCÊS NÃO VÃO A PARTE ALGUMA...

DEFENDE-SE MARINO MACHADO DAS ACUSAÇÕES DO...

Murgel, Gerente da atual Carteira do sr. Simões Lopes e que encontrei como Assistente da Gerência da Carteira Agricola e conservei nêsse posto da minha confiança durante todo o tempo que ali estive, a que diga se alguma vez lhe dirigi qualquer pedido, seja de que natureza fôr, embora a isso me desse direito a longa convivência que tivemos no Banco e a minha condição de seu ex-superior hierárquico.

O SR. RANIERI MAZZILLI — V. Exa., ao mencionar as visitas que podem ser feitas a gabinetes por homens de responsabilidade, lembrar muito bem o nome ilustre do sr. Luiz Simões Lopes. Sabe V. Exa., que também eu deverei ir a essa tribuna para apresentar esclarecimentos sôbre essa famigerada devassa do Banco do Brasil. Dou a V. Exa., nêste instante, o testemunho insuspeito de que o dr. Luiz Simões Lopes, homem de bem, de tradição na vida pública do Brasil, onde fêz uma carrreira de honra, havia de receber V. Exa., em seu gabinete, como V. Exa. o recebeu, quando titular da Carteira de Crédito Agricola, como dois homens de bem, dois homens que, nem por se encontrarem num gabinete, ali estariam tramando contra os interêsses e os dinheiros públicos. E' essa a mentalidade que ressumbra de todo o inquérito, dessa devassa que precisa ser pulverizada, como está sendo nas considerações de V. Exa..

O SR. MARINO MACHADO — Agradecido a V. Exa.

De que forma, então, ter-se-ia exercido a minha suposta intermediação? Relações outras não tenho com funcionários da Carteira. Nem seria possivel obter tão alto favor de funcionários menos credenciados. As soluções de pedidos de licença dessa natureza não poderão depender senão dos titulares categorizados da Carteira.

E' que a história é bem outra.

Foi procurado, em meu escritório, em maio de 1951, por um amigo que solicitou o obséquio de atender a uma pessoa de suas relações que, achando-se em dificuldade financeira, desejava obter um emprestimo em um Banco, descontando letras de câmbio de que era portador.

Sabendo das ótimas relações e do crédito que desfruto nos meios bancários desta Capital, desejava o meu amigo que eu auxiliasse essa pessoa de suas relações, intercedendo junto a qualquer banco para que fizesse a operação de desconto.

Como não me parecesse interessante tornar-me moralmente responsável por pessoa cujas exatas possibilidades financeiras desconhecia e como, por outro lado, não quisesse deixar de atender ao amigo que me solicitava um favor, mandei tomar informações no Cadastro do Banco Português do Brasil sôbre a firma aceitante das letras de Cambio. Vindo estas inteiramente favoráveis, prontifiquei-me a receber os titulos, adiantando, por favor, a importancia ao portador.

Certo é que não me cabia indagar da origem desses titulos, nem me poderia passar pela mente que se tratasse de pagamento de comissões e intermediários. A letra de cambio é um titulo de crédito autonomo. Ela representa apenas o que se contem nos seus dizeres.

Minha condição de banqueiro há mais de 20 anos não permite que ninguem suponha que se tivesse qualquer motivo para duvidar da origem do crédito, fosse, ingenuamente, inscrever, do meu próprio punho, o meu nome como favorecido nessas letras de cambio e endossá-las a um Banco.

Só a leitura do relatório da Comissão me proporcionou o conhecimento das razões da emissão dessas letras.

Imediatamente, procurei a pessoa a que prestara o obsequio de adiantar a importancia de que necessitava. Dela recebi uma carta, que tenho em meu poder, na qual, declarando-se grato pelo favor recebido, diz textualmente que nada tive que ver com o caso ventilado e que eu ignorava a origem dos titulos aludidos, que ela recebera em pagamento de serviços prestados a uma firma.

Eis, sr. presidente, a que se reduzem as levianas insinuações.

Muito teria ainda que dizer se pretendesse analisar as intenções que ditaram a instauração da sindicancia no Banco do Brasil e os processos usados quer pela Comissão, quer pelos que se apressaram a divulgar à bôca pequena as pseudo-conclusões a que ela chegou.

Reservo-me para em outra oportunidade fazer a historia dêsse processo de tentativa de desmoralização dos homens publicos brasileiros e de descrédito das sociedades comerciais mais importantes do país, feito pela instituição a que mais deveria interessar a manutenção da confiança nos seus devedores: o Banco do Brasil.

Ao finalizar, quero dirigir ao meu eminente colega deputado José Bonifacio, os meus mais calorosos agradecimentos por ter, com a sua desassombrada atitude, permitido que excercessemos o sagrado direito de defesa.

Sua excelencia evitou, assim, que continuassemos vitimas indefesas dos subrepticios processos da maledicencia organizada — e mandada organizar não se sabe ainda ao certo por quem, se pelo presidente da Republica, se pelo presidente do Banco do Brasil.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Permita v. excia. um aparte. Pelas palavras que acabamos de ouvir, v. excia. atribui tudo isso à uma maldade, ou a uma campanha maledicente contra os homens publicos do país, e atribui a responsabilidade ao presidente do Banco do Brasil, ou ao presidente da Republica. Gostaria, pois, que v. excia. dissesse a quem atribui essa maledicencia.

O SR. MARINO MACHADO — A resposta que devo dar a v. excia., senão completa, pelo menos parcial, está contida nêste trecho do meu discurso, que repito para o nobre deputado:

"Ao finalizar, quero dirigir ao meu eminente colega deputado José Bonifacio, os meus mais calorosos agradecimentos por ter, com a sua desassombrada atitude, permitido que exercessemos o sagrado direito de defesa.

Sua excelencia evitou, assim, que continuassemos vitimas indefesas dos subrepticios processos da maledicencia organizada — e mandada organizar não se sabe ainda ao certo por quem, se pelo presidente da Republica, se pelo presidente do Banco do Brasil".

No caso, estou em duvida, como v. excia., sôbre se foi um ou outro.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — *In dubio pro reu.*

O SR. MARINO MACHADO — Posso assim dizer porque, na celebre Assembléia dos Acionistas do Banco do Brasil, em que o sr. José Bonifacio pediu, como acionista, a publicação do relatorio do Inquerito, o presidente do Estabelecimento, sr. Ricardo Jaffet, declarou que o mesmo Inquérito havia sido por êle mandado instaurar.

Ante a surpresa geral dos presentes, no entanto, lia o sr. José Bonifacio na ocasião a declaração do ministro da Fazenda — em resposta à interpelação desta Camara — de que fôra o exmo. sr. presidente da Republica quem mandara proceder-se à sindicancia.

Assim, cada qual reivindica para si a ingrata emprêsa do atassalhamento dos homens publicos do govêrno passado.

Sr. presidente, minha presença nessa alta tribuna, para a qual indiscutivelmente, convergem tôdas as atenções do povo brasileiro, cioso da conduta de seus legitimos representantes, não foi ditada especialmente pela necessidade em que me sentisse de defender-me de insinuações levianas assacadas contra minha pessoa. Tão frágeis eram essas conclusões do relatório inquisitorial, que bem poderia abster-me de sôbre elas atirar esta ultima pá de cal. O que realmente me moveu a esta defesa, foi o desejo de prestar uma homenagem à Camara dos srs. deputados federais, porque mais a ela do que a mim procuraram nêsse inquérito atingir com salpicos de lama, lançados, tambem, sôbre tantos de seus mais nobres e ilustres membros.

Era o que tinha a dizer (Muito bem; muito bem. Palmas).

O Grupo Sul América e os Serviços Prestados à Coletividade

Na recente convenção de agentes, na qual a Sul América reuniu os seus colaboradores mais eficientes, vindos de todo o Brasil, o sr. Antonio S. de Larragoiti Junior teve ocasião de focalizar a contribuição trazida pelas companhias do grupo Sul América à coletividade.

Perante mais de 250 convencionais, o orador, desfazendo malévolas insinuações mostrou como a Sul América vem, espontâneamente, empregando as suas reservas em benefício da coletividade e acatando a lei vigente com a sua tradicional liberalidade.

Esse discurso, que coincide com o atual debate em tôrno da lei que regula o emprêgo das reservas matemáticas, merece a atenção de todos os estudiosos do assunto. Dai a sua transcrição integral em nossas colunas:

"Meus amigos:

Múltiplos afazeres impediram-me, nestes últimos anos, de assistir a esta convenção. E' pois com grande alegria que tomo hoje a palavra perante nossos ases.

O título desta minha preleção já é todo um programa em si: "O Grupo "Sul América" e os Serviços prestados à Coletividade". Como presidente em exercício desta casa declaro que me sinto orgulhoso pelos serviços prestados à coletividade pelo grupo "Sul América".

Longa é já a tradição da "Sul America", visto que a sua carta-patente data de 1895, quando nesta capital foi fundada a Companhia por meu Avô, de saudosa memória.

O caminho percorrido nestes últimos 58 anos é imenso! Espalhamos as nossas atividades pelo país inteiro e ultrapassamos as nossas fronteiras: tremula a bandeira da "Sul America", juntamente com o nosso pavilhão auri-verde, no Peru, no Equador, em Cuba e na Espanha: na República Argentina e no Chile, dois rebentos da "Sul America" são, com o mesmo nome, as maiores Companhias de seguros desses paises.

Em 1913, nasceu a que hoje é conhecida por todos nós pelo nome de "Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes" e que também é a maior companhia de seguros terrestres do continente latino-americano. Finalmente, em 1929, a caçula do grupo veio ao mundo: a "Sul America Capitalização", que em breve devia tornar-se a maior emprêsa de capitalização do mundo.

Vejamos agora quais os serviços prestados à coletividade pelo nosso grupo. A "Sul America" foi, positivamente, a pioneira do seguro de vida no Brasil. Quereis maior serviço prestado à coletividade do que o de inculcar no espirito do povo o sentido da previdência? Com a "Sul America" nasceu o seguro de vida no Brasil. O seu progresso foi lento durante os primeiros 30 anos de existência: foi necessário desbravar êste país imenso, povoá-lo de agentes que se tornassem autênticos sacerdotes desta nova religião que é a previdência. A tarefa foi árdua e, ao começo, os progressos muito lentos. Era preciso catequizar a massa, o povo, e fazer penetrar-lhes no espirito os grandes beneficios do seguro de vida. Para que possais avaliar quais as dificuldades da nossa tarefa, comunicar-vos-ei apenas duas cifras: em 1924, quando eu fui eleito diretor desta casa, por conseguinte 29 ou 30 anos após a sua fundação, a "Sul América" tinha uma carteira composta de 30.039 apólices, que representavam 395.070.000 cruzeiros de capital segurado. Em fins de 1951, isto é, 27 anos depois, a nossa carteira subia para...... 421.324 apólices e 13.275.190.024 cruzeiros de capital segurado. Por esta simples comparação podeis ver o que significa com paciência o esfôrço criar uma companhia de seguro de vida, sobretudo quando a tarefa é aquela de ser o pioneiro! A semente deixada pelos que nos precederam floresceu maravilhosamente, pois nos 27 anos que se seguiram aos primeiros 30 o caminho foi percorrido muito mais ràpidamente e não é temerário afirmar hoje que aquêles que tiveram a sorte de estar nesta vida daqui a 27 anos poderão verificar que a marcha ascendente da "Sul América" terá continuado sempre num ritmo acelerado, sem ponto de comparação com o dos lustros anteriores.

O seguro de vida é indispensável para todos, ricos e pobres, felizardos e modestos. Nenhum plano se inventou até agora suscetível a qualquer momento de vir a substituir a falta repentina do chefe de família. Nenhuma combinação permite, em caso de desgraça, ver-se dono, de repente, de um capital, havendo para êsse fim destinado apenas quantias anuais modestas.

Pessoalmente devo dizer-vos que em dois ou três momentos da minha vida, quando me senti doente com certa gravidade, pensei sempre, nos meus seguros de vida e cada vez cheguei à conclusão de que não estava suficientemente segurado. Naturalmente, após cada doença subscrevi invariàvelmente novas apólices. Êste meu sentimento deve ser o da maioria dos homens, pois o seguro de vida é um ato de amor. Sòmente se segura quem ama, mulher, filho, neto, pai, mãe. E como o amor, a grande alavanca que move o universo, é eterno, por via de conclusão digo que o seguro de vida tem destino paralelo.

Podeis conceber maior satisfação que a de criar em tôrno de todos nós o sossêgo e a tranquilidade? Esta, a tarefa exímia dos agentes de seguros. Criar a paz e ao mesmo tempo incentivar o espírito de economia sao os serviços inestimáveis prestados por êles à coletividade. Hoje em dia, entre segurados e portadores de títulos de capitalização, o grupo "Sul América" contava em 31-12-51 com 1.059.672 de adeptos. Ainda é pouco para a nossa ambição. Queremos que o Brasil inteiro venha conhecer os beneficios do seguro de vida e da economia sistematizada. Gostariamos de poder um dia proclamar, como a Metropolitan Life dos Estados Unidos, que de cada cinco cidadãos um é segurado nosso.

Ainda não falei dos beneficios diretos trazidos pela nossa Companhia aos que para ela trabalham. A "Sul América" conta com 1.960 funcionários, 3.120 médicos, 1.173 banqueiros. A "Sul América Terrestres" conta com 1.395 funcionários. A "Sul América Capitalização" com 1.064 funcionários.

Isto perfaz ao todo 8.712 pessoas. Se admitirmos, porém, que cada família no Brasil se compõe em média de 3 a 4 pessoas, cifra provàvelmente aquém da realidade, e se computarmos também os agentes e inspetores das 3 Companhias que somam 6.027, chegamos à conclusão de que temos um exército de mais de 50.000 pessoas imediatamente interessadas na prosperidade das três companhias do grupo. Como bem podeis avaliar, cercados assim pelos nossos numerosos colaboradores e os nossos 1.059.672 segurados e portadores de títulos, sentimo-nos muito à vontade quando aquêles que nos invejam nos apelidam de tubarões. Como dizia recentemente um distintíssimo colega meu ao Presidente Getúlio Vargas, o Dr. José Maria Whitaker: "Em tôrno de nós, senhor Presidente, os tubarões que eu vejo são apenas sardinhas e devemos cuidar delas, porque representam uma parte essencial do Brasil laborioso e trabalhador".

Passemos agora a examinar outro dos serviços prestados à coletividade. Quero referir-me ao emprêgo das nossas reservas, dos fundos depositados em nossas mãos e cujo manejo há de permitir-nos o fiel cumprimento dos nossos compromissos. Uma legislação severa já determina como devem ser invertidas ditas reservas, mas como nestes últimos tempos êste assunto vem sendo amplamente discutido, sinto a necessidade, ante as iniciativas em perspectiva por parte do Govêrno, de vos prestar alguns esclarecimentos.

Os bens nos quais estão invertidas as reservas são propriedade da Companhia, e não dos segurados, como para criar confusão afirmam alguns e o têm proclamado outros. No contrato celebrado entre o segurado e a Companhia, obriga-se o primeiro a pagar determinada quantia anualmente, por exemplo, e a Companhia compromete-se, por sua vez, a desembolsar o valor integral da apólice em caso de sinistro ou, não se verificando êste, ao cabo de certo número de anos. Como pode, pois, passar pela cabeça de alguém que êsses bens não pertençam à Companhia? Ocorrendo, por exemplo, um sinistro no primeiro ano da apólice, quando não há reserva alguma constituida, a Companhia tem que pagar sem discutir. Nesse caso, os nossos detratores concordarão, é claro, em que a Companhia pague, ainda que não haja reserva. Quando o sinistro ocorre, suponhamos, dez anos mais tarde, a reserva é ainda inteiramente insuficiente, porém o sinistro se pagará. Com êstes pequenos exemplos simplistas compreende-se que as reservas são a contra-partida da obrigação que as Companhias têm de pagar os sinistros em qualquer época em que se verificarem.

Todavia, a legislação muito acertadamente prevê como devem ser invertidas as nossas reservas, deixando porém às Companhias a liberdade de escolher entre diversos investimentos. Devo proclamar que na sua imensa maioria as Companhias e a "Sul América" em particular inverteram as suas reservas judiciosamente e com prudência. As emprêsas do grupo "Sul América" têm várias centenas de milhões de cruzeiros em fundos públicos. Subscrevemo-las sem qualquer sujeição, já que as leis que nos regem prevêem a faculdade dessa subscrição, e não a obrigação. Sempre consideramos que era nosso dever manter uma situação de liquidez que só os fundos públicos oferecem. Por outro lado, também nos pareceu que cabia prestigiar as emissões do Govêrno, pois é através delas que se cria o crédito e se consolida a nacionalidade.

Quero insistir neste ponto, porquanto os investimentos em fundos públicos não são nem nunca foram os mais lucrativos para as Companhias. Apesar disso, repito-o, nunca hesitamos em responder ao apêlo do Govêrno.

Nossa contribuição, meus amigos, não se limita aos fundos públicos. Neste país, onde o crédito ainda está muito deficientemente organizado, desenvolvemos com bom êxito as nossas carteiras de hipotecas. Trata-se, na sua maioria, de hipotecas sôbre casas ou edifícios já construidos; são, pois, simples operações de crédito, tais quais os empréstimos sob caução de títulos num banco. Não são operações imobiliárias, e temos sobradas provas de que na maioria dos casos o dinheiro recebido não se destina quase nunca a realizações imobiliárias, mas, sim, à ampliação de negócios, para fazer frente a situações difíceis, saldar dividas, etc.. O público brasileiro tem encontrado nas Companhias "Sul América" uma fonte de crédito com as suas carteiras hipotecárias que nenhuma outra organização privada ou oficial jamais pôs à sua disposição.

Não nos dedicamos — ou muito pouco — a operações imobiliárias. A "Sul America" faz questão de possuir o seu prédio próprio em quase tôdas as capitais dos Estados; na Capital Federal, além da sua Sede e dêste imóvel no qual vos falo, as propriedades imobiliárias que nós temos representam no nosso balanço 44.395.035 cruzeiros, num ativo total de..... 1.215.414.590 cruzeiros, ou seja, 3,65% sôbre o ativo total.

A "Sul América Capitalização" seguiu política análoga, havendo aformoseado também com edifícios próprios quase tôdas as capitais dos Estados e realizou aqui seis incorporações desde a sua fundação, incorporações que representam uma pequena percentagem do seu ativo total.

A nossa colaboração com a coletividade não parou aí Quando o Govêrno apelou para nós, subscrevemos amplamente na Companhia Siderúrgica Nacional e na Companhia do Vale do Rio Doce da qual somos os maiores acionistas depois do Tesouro Nacional. As Companhias distribuidoras de eletricidade sempre nos acharam quando precisaram de capital. A indústria no Distrito Federal e em São Paulo, o carvão no Rio Grande (Butiá e São Jerônimo) foram repetidas vezes beneficiadas com as nossas subscrições.

Tratamos, na medida do possível, de deixar nos Estados o dinheiro arrecadado nos mesmos. Por isso construimos os prédios a que já aludi e em várias unidades da União subscrevemos apólices estaduais. Devo com tristeza acrescentar que nem sempre fomos felizes, dado o atraso verificado no pagamento da divida estadual em algumas das maiores unidades da Federação.

Com êste breve resumo, chego à seguinte conclusão:

Penso que a Salic pode erguer bem alto a sua cabeça. Perdoai a falta de modéstia. Considero que poucas entidades realizaram em pról da família brasileira obra tão meritória e tão digna de ser apoiada pelos poderes públicos, obra silenciosa, isenta de qualquer interferência ou tendência política, pois só se destina à congregação de todos os brasileiros sem matiz de qualquer espécie e, meus amigos, deixai-me proclamar bem alto: os maiores artífices desta obra sois vós — os Ases da "Sul América".

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Transferindo Paulo Alonso, juiz de Direito da Justiça do Distrito Federal, da 5ª para a 3ª Vara de Familia da mesma Justiça, vaga em virtude da remoção de Moacir Rebelo Horta.

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando: Rivadavia de Macedo para representante da Lavoura na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Paraná; capitão Epitacio Cardoso de Brito, para representante das Forças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Pará; e Luiz Ribeiro Limeira, para representante do Comercio na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado da Paraiba.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Concedendo exoneração, de dactilografo, classe D, a Maria Ester Olinto de Medeiros.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas João Luis Areias Neto, da Embaixada na Argentina para vice-consul em Zurich; Antonio Carlos de Abreu e Silva, da Secretaria de Estado para 2º secretario da Embaixada na Republica Argentina; e, Geraldo de Carvalho Silos, do Consulado Geral em Roma, para 2º secretario da Embaixada em Roma.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, interinamente, como substituto, director da Divisão de Contrôle Economico do Serviço do Patrimonio da União, Urius Cordeiro, durante o impedimento do respectivo titular, Armando Godoi Filho, em virtude de ter sido designado para presidir a Comissão de Inquerito na Delegacia do mesmo serviço, no Estado de São Paulo.

Nomeando, interinamente, escrivão de coletoria, classe H, João Batista de Oliveira Belli; desenhista, classe E, Edson Bueno Costa e Pericles Vasconcelos Cardoso; e, escriturario, classe E, Miriam Botelho Cantanhede.

Removendo, "ex-officio", da Coletoria das Rendas Federais em Sarandi, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Guaporé, no mesmo Estado, o escrivão Eduardo Batista.

Transferindo, "ex-officio", de dactiloscopista, para escriturario, Neuza Garcez de Farias; de almoxarife, para fiscal aduaneiro, Mano de Oliveira; e, do Ministério da Viação para o da Fazenda, o oficial administrativo Osvaldo Peribraz de Almeida.

Removendo, a pedido, do interior do Paraná para o interior de São Paulo, o agente fiscal do Imposto de Consumo Afonso Gomes Maggioli.

Autorizando Sara Roitberg, de nacionalidade argentina, a adquirir em regime de comunhão de bens com seu marido, Benjamin Roitberg, o dominio util de acrescido de Marinha, à rua Urbano dos Santos, 17, Urca, nesta capital.

Reuniu-se o Secretariado Municipal

PREFEITURA

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital esteve reunido ontem, o secretariado Geral da Municipalidade.

Nessa ocasião e com a assistência dos vereadores José Junqueira e Paes Leme foram ventilados vários assuntos de interêsse público.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal convida os servidores interinos das carreiras de técnico de laboratório; cartógrafo, desenhista, químico, bibliotecário auxiliar, beneficiados pela Lei 704-52, que ainda não tomaram posse, a comparecerem ao Setor I, do Departamento, com a máxima urgência, a fim de regularizarem suas situações.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 9.045.637,40.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 22 de agosto, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

MATRICULAS: 55504 — 29769 —
29756 — 29772 — 2117 — 24415 —
2586 — 7240 — 23105 — 208 —
2782 — 30172 — 13212 — 61434 —
7424 — 28442 — 1217 — 46523 —
24262 — 37211 — 26703 — 21239.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS

MATRICULA: 21326.

COMUNS EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS: 44921 — 36282 —
44207 — 54025 — 34794 — 35129 —
47979 — 38702.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 91 — 581 —
1189 — 2061 — 3851 — 4953 —
5643 — 5736 — 8072 — 8494 —
10063 — 10267 — 14825 — 15582 —
16404 — 16456 — 17084 — 17999 —
21009 — 22303 — 23170 — 23825 —
23988 — 25192 — 26242 — 26343 —
28572 — 29222 — 29495 — 30057 —
30171 — 31761 — 33030 — 33248 —
37329 — 37712 — 38951 — 38999 —
43218 — 43030 — 43224 — 46241 —
46680 — 46993 — 48956 — 48992 —
48996 — 49525 — 53173 — 54102 —
56520 — 56552 — 57590 — 57935 —
58110 — 59780 — 60096 — 60355 —
60651 — 61053 — 62402 — 63651 —
67978 — 68465 — 99156 — 99527.

CASAMENTOS

MATRICULA: 23439.

AVISO IMPORTANTE:

A Administração faz ciente que nêste mês serão pagos empréstimos comuns até a proposta 3.999 e que, o último dia do pagamento daquelas será o dia 25 do corrente; após esta data, não serão efetuados mais pagamentos de empréstimos comuns até o término do mês.

PROPOSTAS DA EMERGENCIA CANCELADAS

MATRICULAS: 57792 — 57817 —
57899 — 67838 — 39382 — 35775 —
47410 — 37265 — 36612 — 34799 —
39620 — 31280 — 12019 — 17445 —
29764 — 23988 — 60384 — 15557 —
22714 — 22192 — 50666 — 73577 —
56114 — 46970 — 17417 — 20697 —
24617 — 22712 — 25231 — 38503 —
28209 — 46236 — 49525 — 46132 —
13910 — 53996 — 16791 — 2680 —
8254.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

MATRICULAS: 68465 — 17548 —
21443 — 25111 — 31280 — 11078 —
51013.

DESPACHO DO DIRETOR

Adalberto Inácio Lemos — Antonio Pinto de Miranda — "Indeferido por falta de amparo legal". Companhia Propac (Comércio e Representações) — Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública — União dos Operários Municipais — "Deferido, pague-se".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL (1-DA)

Estela Werneck de Abreu — "Habilite-se à pensão os seus beneficiários".

Antonio Gonçalves de Matos Junior — "Traga a prova de exclusão de Jacinta".

Waldir de Oliveira Guimarães — Hortência Pyrrho Vale — Carlos Costa da Silva Porto — "Compareça urgente".

Serviço do Trânsito

CHAMADAS PARA EXAMES

Para o dia 22 do corrente às 6,45 horas: — Ary da Eira Carvalho — Mario de Queiroz Sepúlveda — Adalberto de Souza Vianna — Vêra Otticica Pimentel — Luiz Rodrigues — Djalma Ribeiro Filhote — Aley Francklin de Oliveira — Carlos Gomes Costa — Jaime Rodrigues Campos — Moisés Batista — Lorenzo Anziletti — Altair do Nascimento Teixeira — Raul Silva — Antonio Mousinho — Carmen Mariezzi Ferreira Santos — José Gonçalves — Abdala Farah — Aurino Batista de Oliveira — Milton Alagão Fragoso — Antonio Lucas Gonçalves — Alfredo Gonçalves Filho — Celio de Carvalho — Charlotte Czubek — Luiz Gomes de Carvalho — Olivio Alexandre de Menezes — Karl Emil Miethig — Rodolfo Alves da Silva — Maria Augusto Pereira Leite — Maria Eduardo Magalhães — Orlando de Oliveira — Deraldo Alves de Moura — Osvaldo Ventura — Vicente Ramos — Jorge Carlos Caires Leite Ribeiro — Luiz Teixeira de Brito Fonseca — Osvaldo Cardoso Toste — Nelson Ferreira Simões — Manoel José Ferreira da Silva — Amauri Calafange Castello Branco.

Para às 8,15 horas: — Pérides Alcântara do Sacramento — Wilson Moreira Trias — João Batista de Souza — Valdir Moreira Pinho — José Antonio de Amorim — Antonio da Silva — José Rodrigues de Souza — Adelir Pereira Nogueira — Valter Soares — Hermes Lopes de Souza — Vilmar Camello Teixeira — Manuel Castano Perez — Joaquim Santos de Azevedo — Joaquim Bento Ferreira — Alvaro Alves dos Santos — Florentino José de Oliveira — Karol Mazaracki — Helio Duarte — Eduardo de Sá — Alba Caneca Pereira — Valdemar Alves Pereira Filho — Valdemar dos Santos — José de Oliveira — Antonio Rodrigues Couto — Sebastião Lopes de Oliveira — Edemanes dos Santos — Antonio Ardisson — Reinaldo dos Santos — Jaime Marques dos Santos e Silva — Albano Soares Pais — Edison Pastura — Francisco Domenico Carnevale — Euclides Silva — Paulo de Oliveira Pimenta — Nellio Airlie Tavares — Claudino Nogueira — Valtildes Morais.

Para às 9,45 horas: — Floriano Oliveira da Silva — Orlando Pereira — Juares Pereira — Porfirio de Moraes — Octacilio Joaquim dos Santos — Nilton Palma — Jamil Bilate — Alonso Pereira de Castro — Francisco Gulio — Antonio Schindler Ventura — Ernesto João Neubauer — Manoel da Costa Marinho — José Pereira Rosário — Altair Maia de Oliveira — Valdir de Souza Picada — Jorge Duque Estrada Moreira — Benedito Pereira — Valdevino da Silva — Francisco Alvinho de Souza — Djalma Pereira dos Santos — Candido Fernandes de Passos — Nelson Lôsso — José Andrade Santiago — João Batista Alberti — Valdir Caldas Torres — Armando do Nascimento Alves — Anibal Pereira da Silva — Alfredo Simões de Oliveira Ramos — Manoel Augusto do Carmo — Augusto Theophilo — Gilberto Martins — Geraldo Paraguassú Silva — José Lucindo — Mario Cesar Ascarrunz — Sebastião da Silva — Diva Fucs Chaseliov — Arlindo Correia — Janice Alves de Carvalho — Eugenio Dias de Oliveira — Glauco José Fernandes.

Para às 13,45 horas: — Mario Ferreira Freitas — Astor Barbosa Souza — José Benedito de Oliveira — Francisco Alves Moreira — Domingos Carneiro da Assunção — Otacilio José Batista — Carlos Miranda Mendes — Sebastião Antonio Soares — Antonio Valeriano José da Silva — Francisco Antonio Pinto — Vilson de Kibaltchich — Irineu Paulo de Jesus — Jesus Blanco Machado — Jorge Rodrigues — Jaime Vieira Gomes — Joaquim dos Santos Almeida Filho — João Henrique Facó — Miguel Portes — Antonio Lopes Pereira — Jorge Lopes — Teofilo de Barros — Luiz Edgar Loersch Soares — José Augusto — Francisco Alves de Oliveira — Francisco Melo — Arthur de Sá Peixoto Filho — Consuelo Seor/ Guimarães — José de Almeida Costa — Joaquim da Silva Maia — Martins Carlos Antonio Saint — Manuel Perez — Beatriz Perez — Beatriz dos Anjos — José Donato de Souza — Antonio Martins Bicho — Armando Ferreira — Manoel Alves Rodrigues Sobrinho — Milton Penna de Oliveira — Carlos Kalil — Rita Theophanes de Mello Nobrega — Hilma Travassos de Campos.

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 29 DE AGOSTO DE 1952

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 29 de agôsto de 1952, às 16 horas, na sede da Companhia, à rua da Alfândega nº 28, 3.º pavimento, para os seguintes fins:

a) Ratificação de atos da Diretoria;

b) Renúncia de diretores e eleição de seus substitutos;

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1952 — *Godofredo Diniz Gonçalves*, Diretor Presidente; *Leopoldo José Teixeira Leite*, Diretor Técnico.

CIA. PREDIAL CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 29 DE AGOSTO DE 1952

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 29 de agôsto de 1952, às 16 horas, na sede social, à rua Uruguaiana, 24, 4.º andar, nesta Capital, para os seguintes fins:

a) Renúncia de membros da Diretoria;

b) Eleição de seus substitutos;

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1952 — *Caio Machado de Oliveira*, Diretor Secretario — *Godofredo Diniz Gonçalves*, Diretor Tesoureiro.

ATOS DO MINISTRO

AERONAUTICA

O ministro Nero Moura assinou ato, resolvendo dispensar das funções de instrutor de pilotagem da Escola de Aeronautica, o primeiro tenente aviador Fernando de Barros Whitaker; das funções de instrutor de Legislação de Intendencia da Escola de Especialistas da Aeronautica, o primeiro tenente intendente, Manuel Marcondes Machado Filho; das funções de instrutor do Curso de Tatica Aérea, o major aviador, Francisco Bachá.

TEM NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Em virtude de ato do ministro da Aeronautica vem de ser dispensado das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Alvaro Hecksher, o capitão aviador Luiz Maciel Junior.

Em sua substituição, o titular da pasta da Aeronautica designou o capitão aviador Fernando Levy.

INSTRUÇÃO PARA ADMISSÃO A' ESCOLA

O titular da pasta da Aeronautica assinou portaria, aprovando as instruções para admissão à Escola de Aeronautica.

PROMOÇÃO DE OFICIAL

Despachando na pasta da Aeronautira, o presidente da Republica assinou decreto, resolvendo promover ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente da reserva de 1ª classe Laurentino Ramos.

INCLUSÃO NO QUADRO DE OFICIAIS

O presidente da Republica assinou decreto, mandando incluir no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronautica, o segundo tenente de infantaria da Guarda da reserva, convocado, Eurico Tôrres de Oliveira, promovendo-o ao posto de primeiro tenente.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Balancete em 31 de Julho de 1952 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$
CAIXA		
Em moeda corrente	64.479.610,50	
No Bco. do Brasil S. A.	81.373.794,20	
Na Sup. M. e Crédito	23.144.443,20	168.997.847,90
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		893.362.290,00
Agências e Correspondentes		114.425.037,10
Imóveis		19.079.586,60
Títulos e Valores Mobiliários		6.434.879,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações		42.241.736,60
Diversas Contas		44.673.660,20
Contas de Compensação		1.574.043.582,90
		2.863.258.620,90

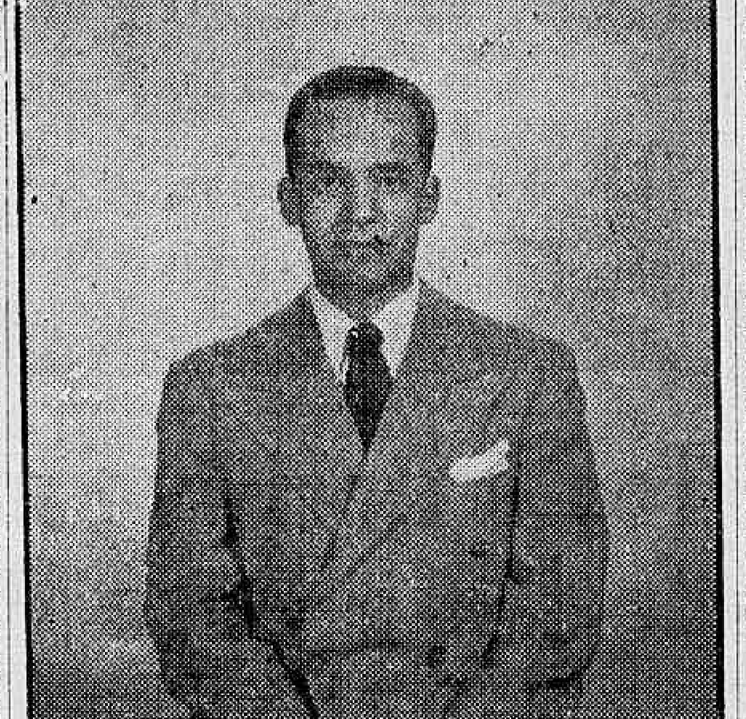
PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	918.872.529,40
Agências e Correspondentes	100.943.195,00
Ordens de Pagto. e Outros Créditos	99.817.426,70
Diversas Contas	67.759.814,80
Contas de Compensação	1.574.043.582,90
	2.863.258.620,90

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1952 — *José Maria Fernandes*, Presidente — *Victor Fernandes Alonso*, Vice-Presidente. — *Domingos Fernandes Alonso*. — *Adhemar Leite Ribeiro*. — *Gumercindo Nobre Fernandes*, Diretores. — *Arthur de Castro*, Gerente da Matriz. — *José Emilio Martins*, Contador — Reg. D.N.I.C. n.º 39.521 — C.R.C.-D.F. n.º 4.102.

REGRESSA DE HOLLYWOOD UM BRASILEIRO: GILBERTO SOUTO

Chegará domingo, pelo "Uruguay, e virá chefiar a Publicidade da United



Gilberto Souto: que após longo período em Hollywood, regressa ao Brasil, viajando pelo "Uruguay". Gilberto Souto deixou os estúdios de Walt Disney, e será, entre nós, Chefe de Publicidade da United Artists do Brasil

Há alguns anos já, Gilberto Souto, jornalista e cinegrafista, ocupava o cargo de Chefe de Publicidade da United Artists. Um dia, convidado pela revista "Cinearte", Gilberto Souto, realizando um sonho, embarcou para Hollywood. Ficou lá muitos anos. "Cinearte" deixou de circular, mas Gilberto Souto ganhou um alto posto nos estúdios de Walt Disney, tendo até, nesse cargo, cuidado das versões brasileiras de várias produções do mestre do desenho animado. Agora, Gilberto Souto decidiu voltar à sua cidade. Deixou muitas amizades em Hollywood, mas volta agora ao convivio dos muitos amigos que sempre teve aqui. E regressará à United Artists, será de novo seu Chefe de Publicidade, e por certo trabalhará muito e com entusiasmo, que são grandes os planos da veterana marca entre nós. Gilberto Souto está vindo de New-York, onde passou recentemente uma semana em contato com os altos dirigentes da United Artists. E vem a bordo do "Uruguay", que chegará ao Rio domingo.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Atenção às novas medidas de racionamento que entraram em vigor segunda-feira, dia 18.

Nenhum consumidor poderá exceder sua quota de racionamento anterior e os novos consumidores, sem quota, deverão restringir imediatamente os seus consumos ao mínimo, porquanto, suas quotas serão determinadas em bases equivalentes às dos demais consumidores. Qualquer atual excesso de consumo não beneficiará o consumidor.

A colaboração integral de todos evitará interrupções no fornecimento de energia.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do número 3 na vida da gente!

Regra de 3

tudo em torno do numero

um programa de ANTÔNIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de rádio-teatro, cantores e músicos!

HOJE, ÀS 21,30 HS. na Rádio MAYRINK VEIGA

Gentileza da "TRÍADA BUKOL" Saúde e beleza dos seus dentes

Os Triangulos Finais do Futebol Brasileiro

De Marcos, Píndaro e Nery a Castilho, Píndaro e Pinheiro — E Santos? — Outro Célebre: Amado, Penaforte e Hélcio — A Era Domingos da Guia e o Caso Batatais

De MARIANO JÚNIOR

Mostram as estatísticas que o setor defensivo, e muito especialmente os trios finais, sempre preponderaram no futebol brasileiro. Certamente, que as linhas médias e os ataques, também tiveram fases áureas, mas a comparação, é muito mais favorável aos triângulos finais. Tamanha é a sua importância, a ponto de ser lícito esclarecer

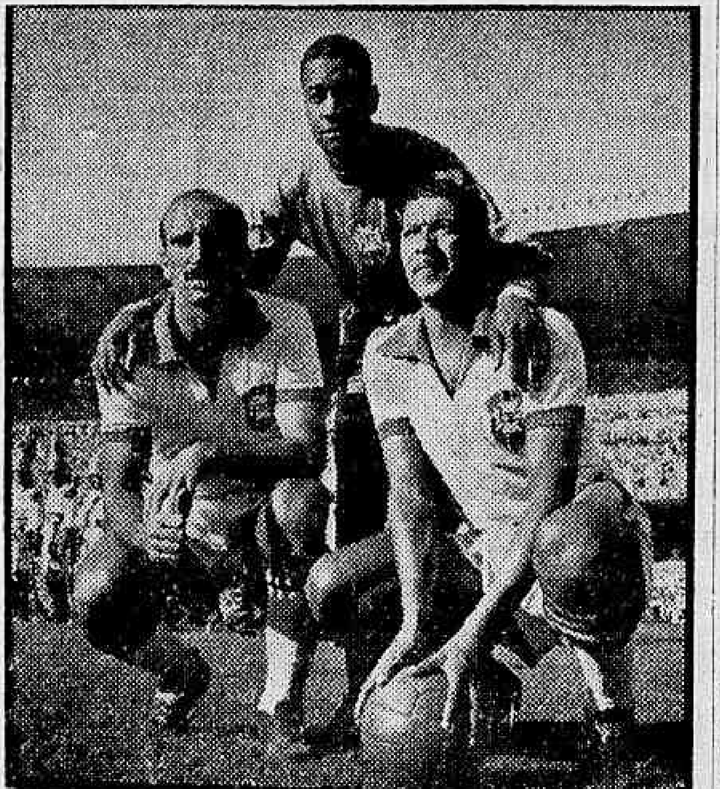


Castilho, Pinheiro e Santos é o da atualidade

que não se pode narrar a história do futebol brasileiro sem reservar a maior parte ao papel que sempre desempenhou o trio final.

Castilho Pinheiro - Santos

Antes de recordar os nomes já imortalizados na história do futebol brasileiro, fixemos nos-



Barbosa, Augusto e Juvenal foi o trio da "Copa". Ninguém esquece

sas considerações sôbre o maior triângulo final da atualidade — Castilho, Pinheiro e Santos. Os recursos de que dispõem, já o projetaram definitivamente. Já



Domingos, que teve inúmeros companheiros, ao lado de Alfredo e Osvaldo

têm seus destinos traçados na história do futebol. Naturalmente que uma parcela estará reservada a Pindaro e Gerson, que completam com Castilho e Pinheiro, e Osvaldo e Gerson, respectivamente no Fluminen-



Castilho, Pindaro e Pinheiro, o trio campeão da cidade

se e Botafogo, trios finais respeitáveis.

Marcos - Píndaro Nery

O primeiro terceto a figurar no futebol brasileiro com pleno sucesso, foi formado por Marcos (Fluminense), Pindaro e Neri (Flamengo). Mascaram época na seleção nacional, bem como n selecionado sarioca. Neri se projetou pelo jogo viril. ..Já Marcos aparecia pelas suas maneiras elegantes. Formava ainda com Chico Netto e Vidal, no grêmio das Laranjeiras, um outro triângulo de respeito. Basta atentar para o tri-campeonato, de 1917-18-19.

Mais tarde esta congregação foi desfeita, com a substituição de Neri por Bianco, sem lhe tirar as características formidáveis, tanto que êsse trio final, colaborou sensacionalmente para a conquista do primeiro Sul-Americano pelo Brasil, em 1919.

Amado - Penaforte, Hélcio

Aí pelo ano de 1920, o futebol carioca, quiçá o brasileiro, conheceu outro triângulo de características extraordinárias — Kuntz; Burgos e Telefone. Pertencia ao Flamengo. A seguir, coube ainda mais uma vez ao Flamengo apresentar a não menos famoso tercêto — Amado; Penaforte e Helcio. O novo triângulo superou os anteriores em popularidade. Sem que pesem a preponderância no rendimento do conjunto rubro-negro, êles se impuseram pela disparidade de físico: Penaforte, miudinho, franzino. Ao contrário, Helcio um verdadeiro gigante. Em 1928, Penaforte trocou o Flamengo pelo America, e com o goleiro Joel e Hildegardo, completou outro trio defensivo respeitável.

(Conclui na 11.ª página)

Adãozinho Volta ao Time

10 JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MAL RAIOU O CERTAME

DÉLIO

Jogadores, Clubes e os Ensaiadores

A reunião de hoje, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, poderá proporcionar surprêsas.

São três os jogadores acusados no art. 335, que é agressão, mas, a indiciação foi feita pela letra "e", que se refere a agressão sem danos pessoais De fato, Maxwell e Olavo do Olaria e Rubens, do América, apenas foram advertidos pelo juiz Sidney Jones, que não os expulsou de campo, como era do seu dever.

JOGO VIOLENTO

O zagueiro Nanati responderá por praticar o jogo violento no jogo do seu clube, o Canto do Rio, contra o Bangu.

Tambć . o America está em apuros porque incluiu no Torneio Inicio de Amadores, o juvenil Luiz Dias, sem estar em condições de jogo.

OS CLUBES

Os clubes: Botafogo, Madureira e São Cristovão, deverão ser multados por provocar atraso de jogos.

DOIS TECNICOS

Délio Neves, do Olaria e Lourival Lorenzi, do Bonsucesso, estão acusados de dar instruções técnicas aos seus pupilos no decorrer do jogo. Nesta temporada, como são ambos primários, nessa infração, deverão ser advertidos apenas.

A sessão começará às 18 horas.



No Tribunal

Taça "Herbert Moses"

Após a primeira rodada do campeonato de futebol, a classificação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1º—Canor S. Coelho ... 14—1
2º—Ismar Braga .... 13—1
3º—Carlos Vinhais ..... 12—1
4º—Frederico Quartoreli 12
5º—Théo Drumond, Arlindo Monteiro, Alterer Valadão, Mariano Junior e Alvaro Nascimento ..... 11—1

Aceita Jogos o Aliados da Vila

O Aliados da Vila F. C. do Caju Retiro, avisa aos seus co-irmãos que, dispondo de datas livres no seu calendário esportivo, aceita jogos para os seus dois quadros.

A correspondência deverá ser enviada para o sr. Alcimar Pascoal Rocha — Rua do Rezende n. 74 — Centro.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0130
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

O Gaúcho Reconquistou a Posição — Índio Não Apresenta Condições Físicas Satisfatórias — A Única Alteração



Adãozinho está cotado para o centro do ataque

O atacante Adãozinho surpreendeu, ontem, no treino, apresentando um rendimento técnico excepcional, a ponto de se poder antecipar o seu reaparecimento na equipe rubro-negra, domingo próximo contra o Madureira. O arisco centro-avante evidenciou, sobretudo, impetuosidade e desembaraço dentro da pequena área.

PERDENDO PÊSO

A explicação dessa recuperação (êsse é o têrmo, pois Adão vinha treinando mediocremente) está em que o gaúcho do Flamengo tem perdido muito pêso, graças aos intensos exercícios físicos e ao regime alimentar a que vem se submetendo.

Há pouco menos de um mês Adãozinho andou decepcionante, tal a morosidade com que se movimentava. Isso, aliás, foi motivo de muito aborrecimento do técnico Flávio Costa, na opinião de quem o jogador era um profissional pouco dedicado, não cuidando do seu estado físico.

INDIO SEM CONDIÇÕES

Robustece-se a convicção de que Adão retornará domingo com a evidência do insalisfatório estado físico de Indio. Para se ter idéia da precária resistência física do jovem atacante, basta citar que no jôgo de domingo êle perdeu mais de quatro quilos, baixa de que ainda hoje se ressente.

Em Paris o Congresso da F. I. F. A.

O próximo Congresso da Fifa será em outubro de 1953, conforme notificação feita ontem, à C.B.D.

A dirigente brasileira, ao que apurou a nossa reportagem, fará sugestões dentro do período legal, as quais serão apreciadas no referido Congresso, que terá como sede a cidade de Paris.

NO BASQUETE

Em Vigor a Nova Tabela Oficial

A F.M.B. em vista da autorização da Assembléia Geral confeccionou nova tabela de jogos dos Campeonatos de 3ª e 4ª Divisões (Aspirantes e Juvenis), programando as restantes rodadas dêstes certames para as tardes de sábado e manhãs de domingo. Atendendo, porém, à concessão da Comissão de Eletricidade, a referida entidade programou jogos para recintos fechados, quando o clube de mando de campo tiver ginásios. A nova tabela entrará em vigor, realizando-se dois jogos, um no ginásio do Tijuca T. C. e outro no ginásio do Carioca E. C.. São os seguintes os encontros de logo mais à noite:

Tijuca x Atlética do Grajaú — No ginásio da rua Desembargador Isidro — Juízes: Léo Melo e Altair Pinheiro.

Carioca x Imperial — no ginásio da rua Jardim Botânico. Juízes: Milton Duarte e Osmar Pinheiro. Horário — Juvenis: às 20 horas. Aspirantes — às 21 horas.

Para amanhã, a F.M.B. fixou os seguintes jogos para serem realizados às 15,30 e 16,300 horas:

Grajaú T. C. x Aliados
Atlética Carioca x Fluminense
Sirio x América

10 Jogos do Torneio Barnabé

Será disputada amanhã a primeira rodada do Torneio de Futebol dos Servidores Públicos, organizado pelo Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, sendo os seguintes os jogos da tabela:

CAMPO DO R.7.5 F.C. (Variante Rio-Petrópolis, Jardim Gramacho); às 13.15 hs.. Guarda Civil x Conselho Nacional do Petróleo — Juiz: Alirio M. Café; às 15,15 horas, R.7.5. x A.A. Rodoviária — Juiz: Humberto B. Lourenço.

CAMPO DO ELETROTÉCNICA (Fundos das oficinas de Deodoro da E.F.C.B.) — às 13.15 horas. Fábrica do Andaraí x Ministério da Fazenda — Juiz: Murilo B. Vale; às 15.15 horas, Eletrotécnica x Dasp — Juiz: Ari C. Duarte.

CAMPO DA POLICIA ESPECIAL (Morro de Sto. Antônio) — às 15.15 horas. Polícia Especial x S.N.E.S. — Juiz: Hélio C. Franco.

CAMPO DO JUREMA (rua Cariri, em Olaria) — às 13.15 horas. Arsenal de Guerra x E. C. Educação — Juiz: Zenildo; às 15.15 horas. Contabilidade x Mercanvia — Juiz: Nilo Nascimento.

CAMPO DO IPANEMA (rua Júlio do Carmo) — Ipanema x Tribunal Superior do Trabalho, às 15,15 horas.

CAMPO DO U.B.S.P.T. — (Manguinhos) — às 13,15 horas. A.A. Brasil Açucareiro x Sider Clube — Juiz: Alfredo Oliveira; às 15,15 horas. U.B.S.P.T. x Delegacia do IAPETC — Juiz: Alsenor.

Miranda: Não Vai Ser Muito Fácil

"O conjunto do Icaraí é apontado como favorito da prova. Porém, o nosso "dois com" irá brigar com vontade. O nosso barco com João Grande e Sebastião está bom, e com mar liso quero ver o conjunto de Sarmento e Enoc". Antonio Miranda, diretor de remo do Vasco da Gama foi falando ao repórter sôbre as possibilidades do grêmio cruzmaltino na competição náutica do dia 31 vindouro.

NO FINAL DA REGATA

"Não tenho por hábito fazer prognóstico sôbre as competições, pois no dia é que lutamos. Se ganhar é uma satisfação para nós, se perder, temos o dever cumprido. E' assim que agimos. Vitorias ou derrotas não entram em nossos planos. Queremos é representar bem e isso o faremos. Sôbre o que o Vasco irá fazer na raia do Saco de São Francisco só no final da regata é que veremos..." E o diretor vascaino foi fugindo às indagações do repórter.

NO MAR: SO' QUINTA-FEIRA

"Estamos treinando na Lagoa onde estamos apurando o rendimento de nossos conjuntos e sòmente na quinta-feira da semana vindoura é que iremos ao mar para adaptação".

OS MELHORES

Todavia, o repórter esteve na Lagoa e observou que desta vez o grêmio da cruz de malta irá à raia para g a n h a r. Temos por exemplo o seu "dois de novissimos" (os dois remadores gaúchos). E' páreo certo. Eles também correrão no "gig de quatro", a êste barco falta mais conjunto. Outro barco que vem produzindo muito é o "iole a quatro de principiantes". E' um para a ponta. Eugenio Botinelli (O Sabú) remará o skiff de senior. Enquanto Suiço deverá correr a prova de honra (skiff de junior). O "dois de juniors" é um bom barco enquanto o "oito de novissimos" vem assustando os catedráticos.

Notas EXTRAS

O Bangu, aproveitando a folga que a próxima rodada lhe proporciona, iniciou entendimentos para a realização de uma peleja amistosa, com o Santos, na tarde de sabado, em Vila Belmiro.

***

Com o inicio do campeonato paulista, previsto para o dia 30, será realizado no próximo domingo o Torneio Inicio, no Pacaembu.

***

Embarcou com destino à Venezuela, o médio botafoguense Rubinho, que foi cedido por empréstimo ao Universidad de Caracas, por um período de três meses.

***

O Flamengo deu entrada na Federação Metropolitana de Atletismo do pedido de transferência do atléta Ailton da Conceição.

***

Em oficio enviado a CBD, a F.I.F.A. pediu à entidade máxima brasileira a remessa de uma relação de arbitros brasileiros de categoria internacional, para a renovação de seu quadro de juizes no periodo de 10 de outubro de 1952 a 30 de junho de 1953.

Telê, ponteiro direito campeão carioca vai reaparecer domingo

Teste Decisivo na Manhã de Hoje Para Pinheiro

APRONTO NAS LARANJEIRAS — QUINCAS NÃO É PROBLEMA

Com Pinheiro ainda na fase de restabelecimento, o Fluminense retornará na manhã de hoje, a fim de prosseguir nos seus preparativos para o jogo de domingo próximo frente ao Bonsucesso.

NA ESTRÉIA

Tudo leva a crer que o valoroso zagueiro se faça presente à estreia do campeão carioca no campeonato, no entanto, a decisão está dependendo do exercicio desta manhã. Caso Pinheiro venha a evidenciar as mesmas condições do ensaio de quarta-feira, sua permanencia contra . rubro-anis será assegurada.

QUINCAS NÃO E' PROBLEMA

Sôbre a situação de Quincas, que esteve ausente do exercicio anterior, podemos afirmar que não constitui problema sua presença no domingo. O jovem ponteiro apenas não treinou por medida de precaução. Salvo portanto, a dúvida que paira acêrca de Pinheiro, os tricolores com a sua formação costumeira.

HOJE, O SORTEIO DOS JUIZES

Somente hoje serão sorteados os juizes para a próxima rodada do Campeonato Carioca de Profissionais.

Lançado sábado último, o Torneio dos Barnabés reune trinta e duas equipes, das diversas repartições públicas, dentre as quais 20 estarão em campo na primeira rodada, a realizar-se amanhã. Na foto acima, um aspecto da festa de lançamento do torneio

BRAÇADAS E REMADAS

Finalmente na tarde de hoje, 18 horas, ficará resolvido definitivamente a situação da compra 'e uma lancha pelo C. R. Flamengo. Custará cerca de oitenta e dois mil cruzeiros e servirá ao departamento de remo do grêmio rubro-negro, sanando dessa forma uma lacuna que vinha comprometendo a direção do clube da Gávea.

Com isso muito lucrará o remo rubro-negro, pois o técnico Keller . Angelu terão maiores possibilidades no acampamento das guarnições, corrigindo defeitos e melhorando a produção dos conjuntos.

3' 48" marcou o conjunto "B" ("gig" de quatro de novissimos) do Flamengo na manhã de ontem na eliminatória tirada com a guarnição "A. Assim Osmar, Haroldo, Jorge e Adail Souza serão os representantes rubro-neg. : no páreo do Campeonato da regata do dia 31 próximo. O conjuúnto "B" chegou com dois barcos de "luz" sôbre o adversário.

Cesar Sereno deu uma "pêga" na manhã de ontem com o "skiff" do Vasco (Suiço, o remador paulista, tripulando). Foi duro o confronto, principalmente até os 1.000 metros, quando Sereno, do Botafogo forçou muito. E' o favorito da prova de juniors, mas não pode descuidar uma fração sequer, pois o vencedor será outro. Hoje será posto nágua o novo "skiff" do Botafogo: pesa 14 quilos e 700 gramas, e será experimentado.

NATAÇÃO

Realizou-se na noite de ontem o Conselho Supremo da FMN com vistas a regulamentação dos seus Estatutos. Estiveram presentes, Vasco, Fluminense, Tijuca, América, Santa Teresa, Bangu e Gragoatá. Ausentes: Botafogo, Flamengo, Guanabara, Icaraí e Grajaú.

No 1.º de Setembro serão encerradas as inscrições para o II Concurso Aquático da Temporada (Patrocinio do Tijuca T. C.) sendo as eliminatórias realizadas no dia 6 e as finais no dia 14 próximo, tendo por local a piscina da Rua Conde de Bonfim, quando estarão em ação os nadadores olimpicos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GRATIFICADOS RÈGIAMENTE OS VENCEDORES DA "COPA RIO"

Ameaça o São Cristóvão de Levar os Seus Adversários Para Figueira de Melo

Na reunião do Conselho Arbitral, ontem efetuada, os clubes de profissionais foram cientificados da resposta do general Pio Borgès, presidente do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, que proibiu a realização de jogos noturnos no Estádio do Maracanã.

Diante dessa declaração oficial, a Adem resolveu instalar um gerador elétrico para resolver o problema.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO S. CRISTOVÃO

O sr. Abilio de Almeida, dirigente máximo do grêmio alvo, disse de alto e bom tom que, desde que o tal gerador não estiver funcionando até o dia 10 de setembro, quando terá de lutar com o Bangu, no Maracanã, à noite, passará a jogar no seu campo de Figueira de Melo, quando tiver mando de campo.

Também, a pedido do Botafogo, os grandes clubes se comprometeram a jogar na rua Bariri quando o Olaria fôr local.

PROTESTO DO FLUMINENSE

No final da reunião, o dr. Luiz Murgel fêz um apêlo para a imprensa melhor se informar junto aos departamentos dêsse clube sôbre qualquer noticia que possa ferir a direção do clube. A seguir, o representante tricolor leu um artigo assinado, no qual diz que os jogadores do Fluminense estão desgostosos por terem recebido "bichos" irrisórios pela conquista da "Copa Rio".

O dr. Luiz Murgel provou aos representantes credenciados junto à F.M.F., que cada jogador campeão, durante um mês, recebeu a importância de Cr$ 18.300,00. Quando às gratificações extraordinárias, incluindo reservas, médicos e massagistas, atingiu a importância total de Cr$ 246.000,00.

NO ESTADO DO RIO

— O dr. Manoel Martins, competente diretor geral do DNF vem desenvolvendo excelente trabalho à frente da referida entidade tornando-a acreditada perante os desportistas vizinhos.

***

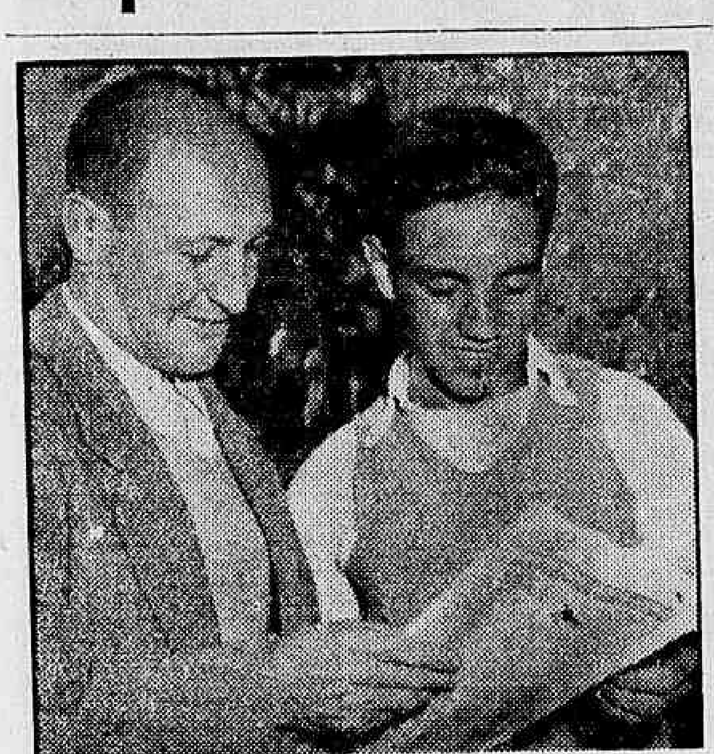
— Rossine, valoroso zagueiro do Fonseca A. C., segundo apuramos, deverá ser contratado por um grande clube carioca, que vem mantendo negociações secretas com o jovem "crack".

***

— O.E. C. Tupi levará a efeito no próximo dia 7, magestoso festival esportivo, no campo do Fonseca A. C., em homenagem ao vereador Alvaro Caetano, jornalista José Dinne Mercador e jornais da Capital fluminense.

700 METROS EM 42"3/5

Espetacular Apronto de New York



Zuniga, treinador do estreante inglês Inshall, um filho de Fair Trail, que traz cinco vitórias do seu país de origem

EGIL Apronteu Correndo Muito, Deixando 36"1/5 Nos Cronômetros — GOLD DREAM Agradou Também Pela Desenvoltura — SEU ACACIO Continua "Tinindo"

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo o observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

HOPE — Rigoni, 600 em 37" muita ação.
BENUR — J. Martins, 700 em 44" corria bem.
OTOMANO — Castillo, 600 em 39", suavemente.
CAÇADOR — E. Silva, 600 em 38" correndo pouco.

2.ª CARREIRA

SEU ACACIO — Rigoni, 800 em 50"3/5 correndo muito bem.
DEVASSO — Meszaros, 700 em 43"3/5, voltando a impressionar pela facilidade do seu arremate.
CORONET — L. Coelho, 700 em 43"2/5 correndo firme.
SORRISO — 700 em 44"3/5 mais ou menos.
GREY GIRL — Marchant, 700 em 44"1/5 com grande disposição.

3.ª CARREIRA

JEFFY — J. Marins, 600 em 37"3/5 bem.
IRISH STAR — M. Vieira, 600 em 37" muito tocado.
VAICO — L. Domingues, 600 em 38"2/5 correndo pouco.

4.ª CARREIRA

ESTALO — Brito, 600 em 38"3/5 sem obrigar.
RIO VERDE — Bafica, 700 em 45" na reta oposta correndo fácil.
IRRESISTIVEL — J. Marins, 360 em 23"2/5 vinha de maior distância, finalizou bem.
SOL BONITO — B. Ribeiro, 800 em 51"2/5 correndo muito bem.
ECELERO — L. Lins, 600 em 37"3/5 sem agradar.
PESADELO — Dario, 600 em 37"1/5 corria muito.

5.ª CARREIRA

VELHO POBRE — B. Cruz, 700 em 46"2/5 muito fácil.
DIAMANTE NEGRO — Balula, 600 em 37"3/5 sem agradar.

6.ª CARREIRA

GRAN CHACO — 600 em 37" muito boa ação.
IGINO — Rigoni, 600 em 40" fácil mas sem agradar.
CRUZMALTINO — Adão, 600 em 37"3/5 corria bem.
FULANO — L. Domingues, 600 em 41"2/5 suave.
PAISANO — P. Fernandes, 700 em 45" boa ação.

7.ª CARREIRA

PECADO — Geraldo, 600 em 30" correndo muito pouco.
THEOPHILO — E. Silva, 600 em 37"3/5 bem.
ALGERIA — Graça, 600 em 37"2/5 chegando "empurrada".
XIRKA — J. Portilho, 600 em 38" sem apurar.
STATANO — Machado, 360 em 23"2/5 firme.

8.ª CARREIRA

EL NEGRITO — Pinheiro e EL GIN — A. G. Silva, 600 em 36"4/5 melhor para El Negrito, que venceu fácil.
PARNASSO — A. Rosa, 360 em 23" sem agradar.
ARARUAMA — R. Martins, 360 em 22" grande ação.
NEW YORK — Castillo, 700 em 42"3/5 corria muito.
EGIL — Dario, 600 em 36"1/5 ótima disposição.
EVOE' — Rigoni, 600 em 37" muito firme.
COROMY — D. Silva, 360 em.... 22"4/5, correndo pouco e tocado.
AGUAI — Adão, 600 em 37"3/5 regularmente.

9.ª CARREIRA

GISELLE — Rigoni, 600 em 37"2/5 corria fácil.
GOLD DREAM — P. Coelho, 600 em 37" ótima disposição.
CHANGA — Dario, 700 em 46" suavemente.
MAUD — J. Martins, 600 em.... 37"2/5 sem agradar no arremate.
OBÉLIA — Brito, 800 em 50"3/5 firme.
OISTRIA — R. Martins, 360 em 22" vinha de mais distância e chegou correndo muito.
FELICIA — Cunha, 800 em 50"3/5 perdendo para Seu Acacio.
OLETA — L. Coelho, 600 em 38" regular.

PARA SÁBADO - MONTARIAS

1º PÁREO — 1.500 metros: Ks. Cs.
1—1 Hope, L. Rigoni 55 22
2—2 El Banner, I. Souza.. 55 22
3 Benur, J. Martins .. 55 35
3—4 Johil, D. Moreira .. 55 40
5 Jambi, B. Ribeiro .. 55 40
4—6 Otomano, E. Castillo 55 50
7 Caçador, E. Silva .. 55 50
2º PÁREO — 1.600 metros:
1—1 Seu Acacio, L. Rigoni 56 25
2—2 Lupan, M. Martins .. 56 25
3 Devasso, L. Meszaros 56 30
3—4 Coronel, O. Ullôa .. 56 40
5 Edimburgo, E. Castillo 56 35
4—6 Sorriso, V. Andrade 56 50
7 Grey Girl, J. Marchant 54 40
3º PÁREO — 1.300 metros:
1—1 Jeffy, J. Martins .. 50 25
2 Harem, XX 50 60
2—3 Populino, S. Machado 50 25
4 Pacalano, L. Lins .. 50 40
5 Irish Star, XX 50 50
3—6 Maracaju', M. Henriq. 50—35
7 Valco, L. Domingues 50 40
8 Jangadeiro, não corre 50 60
4—9 Tapaju', P. Sousa 50 50
10 Mineapolis, P. Tavares 52 35
" Vergel, XX 52 35
4º PÁREO — 1.800 metros —
1—1 El Campeador, L. Rig. 52 35
2 Estalo, A. Brito 54 40
2—3 Rio V., R. Freitas F. 58 30
4 Irresistivel, L. Mesz. 50 50
3—5 S. Bonito, B. Ribeiro. 54 40
6 Ecelero, L. Lins ... 50 50
4—7 Inicio, M. Chirino .. 54 40
8 Pesadelo, A. G. Silva 52 25
5º PÁREO — 1.500 metros:
1—1 V. Pobre, B. Cruz .. 53 35
2 Guanumbi, J. Graça 52 40
3 Panoplia, L. Lins .. 51 40
2—4 Rifle, L. Rigoni .. 58 35
5 Napoleão, P. Fernds. 53 60
6 Harem, R. Martins .. 53 70
3—7 Moratin, E. Cardoso 53 27
8 Alvor, D. Silva 53 40
9 Miraculo, não corre .. 53 50
4-10 Pacalano, N. Mota .. 53 50
11 Eclair, não corre 53 50
12 Visionnaire, J. March. 58 35
" D. Negro, A. Nahid 53 35
6º PÁREO — 1.500 metros:
1—1 G. Chaco, J. Marins 58 40
2 Lampo, S. Machado 56 35
3 Carmen, não corre .. 56 60
2—4 Bisturi, R. Martins .. 58 35
5 Tempo Feio, C. Souza 54 60
6 Igino, L. Rigoni 58 40
3—7 Delba, B. Ribeiro .. 52 35
8 Cruzmaltino, A. Ribas 58 60
" Fulano, L. Domingues 56 60
4—9 Paisano, P. Fernandes 58 40
10 Lingote, C. Calleri .. 54 70
11 B. C. D., P. Souza .. 48 60
" Poranga, J. Portilho 54 60
7º PÁREO — 1.400 metros:
1—1 Deusa, O. Macedo.... 54 27
2 Pecado, G. Costa .. 56 40
3 Jazz, não corre .. 50 70
2—4 Theophilo, E. Silva .. 56 35
5 Algeria, J. Graça .. 54 40
6 Phaleron, S. Barbosa 50 60
3—7 Paris, P. Tavares .. 50 60
8 Monterrey, L. Meszaros 56 40
9 Good Friend, A. Nahid 50 60
4-10 Xirka, J. Portilho 54 35
11 Statano, S. Machado 50 70
12 C. G. T., R. Martins 48 70
8º PÁREO — 1.000 metros:
1—1 El Negrito, I. Pinheiro 56 30
" El Gin, A. G. Silva .. 56 30
2 Ardena, não corre .. 54 40
3 Parnaso, A. Rosa .. 56 40
2—4 Usastro, não corre .. 56 50
5 Araruama, R. Martins 54 35
6 Manicoré, S. Machado 52 40
7 Açude, L. Rigoni .. 56 35
3—8 Submarino, M. Henr. 56 50
9 Nova York, E. Castillo 56 70
10 Pelias, U. Cunha .. 54 30
" Pauda, J. Marchant.. 54 30
4-11 Egil, D. Moreira .. 56 30
12 Evoé, L. Meszaros .. 56 40
13 Coromy, D. Silva 56 50
14 Aguai, A. Ribas .. 56 60
" Abitiruc, C. Calleri .. 52 60
9º PÁREO — 1.400 metros:
1—1 Giselle, L. Rigoni .. 56 27
" G. Dream, P. Coelho 56 27
2—2 Changa, D. Moreira 56 40
3 Kastri, J. Portilho .. 52 40
8 M. Portena, não corre 48 50
3—7 Maud, O. Ullôa 52 27
6 Obélia, A. Brito .. 52 50
7 Oistria, R. Martins, 56 40
4—8 Felicia, U. Cunha .. 52 50
9 Oleta, L. Coelho .. 50 60
10 Pigalle, J. Marchant 52 30

Resultados de Corrêas

A 27ª reunião da temporada do corrente ano, do Jockey Clube de Petrópolis, realizada ontem à tarde no prado de Corrêas, apresentou os seguintes resultados:

1º Páreo — 1.150 metros — Vencedores: 1º Andiroba (7), A. Rosa; 2º Basula (3), E. Silva — Rateios, Cr$ 21,00 a ponta e 149,00 a dupla.

2º Páreo — 1.100 metros — Tio Willie (6), M. Coutinho e Abunam (1), E. Silva — Ponta, Cr$ 63,00 e dupla 57,00.

3º Páreo — 1.150 metros — Cancionero (5), W. Silva e Lamego (3) S. P. Ribeiro. Ponta, Cr$ 21,00 e dupla 21,00.

4º Páreo — 1.500 metros — Pacalano (1) R. Urbina e Bem Vista (2), E. Silva — Ponta, Cr$ 13,00 e dupla, 116,00.

5º Páreo — 1.150 metros — Hiléia (1), J. Tinoco e Grisú (7), A. Rosa. — Ponta, Cr$ 21,00 e dupla, 15,00.

6º Páreo — 1.500 metros — El Sirocco (4), P. Tavares e Jeruqui (3), M. Chirino. — Ponta, Cr$ 29,00 e dupla, 127,00.

7º Páreo — 1.600 metros — Desierto (1), W. Meireles e Roman Motto (5), J. Marinho — Ponta, Cr$ 42,00 e dupla, 90,00.

Movimento geral de apostas, Cr$ 2.418.710,00.

Os Triângulos Finais...

(Conclusão da 10.ª página)

Na mesma época, o Vasco apresentava Jaguaré, Espanhol e Itália. Acrescente-se que o "Dengoso" ou "Babilonia", como era conhecido Jaguaré, foi um dos mais curiosos jogadores do futebol brasileiro. Por outro lado, o futebol paulista apresentava um dos mais famossos trios — Tuffy; Grané e Del Debbio. A maior caracteristicas de Grané era o violento chute que possuia. O futebol brasileiro, não conheceu outro zagueiro com tamanha potencialidade nos arremates. Até de sua área Grané fêz goals nos adversários.

A éra Domingos

Quatro anos depois, já em plena fase do profissionalismo (1933), vamos encontrar o Vasco com outro fabuloso trio defensivo — Rey; Domingos e Italia. O da Guia dispensa comentários. Autêntico colecionador de glórias, Domingos pode ser considerado o maior zagueiro que o futebol brasileiro produziu. Não há mesmo exagêro em afirmar que data do seu aparecimento uma nova éra para o futebol nacional. Passando-se para o Flamengo, Domingos completou com Jurandir e Newton outro trio famoso.

Batatais, Outro Expoente

Mais tarde o mesmo Domingos veio a formar com Batatais e Machado outro triângulo espetacular. Aliás coube ao Fluminense bisar o tri-campeonato com Batatais; Moisés e Machado, outro terceto não menos famoso. Finalmente, chegamos a Barbosa Augusto e Wilson, no Vasco, outro trio defensivo, que já tem nome na história do futebol brasileiro.

Cometeriamos grande injustiça se deixassemos de completar esta reportagem sem destacar outros grandes nomes que figuraram com real brilho em outros trios defensivos famosos, assim, como o goleiro Valter, os zagueiros Pelamone, Bartô, Clodoaldo, Jaú, Nariz, Carnera, Junqueira, Norival e Guimarães.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PÁREO — 1.400 metros:
1—1 Ofensiva, E. Castillo 55 22
2—2 Fraulein, F. Irigoyen 51 35
3—3 Querela, L. Rigoni .. 55 22
4—4 Quelma, U. Cunha .. 51 22
5 Valentine, J. Port. .. 55 40
2º PÁREO — 1.500 metros:
1—1 Orestes, P. Tavares 58 35
2 Olinda, L. Domingues 56 60
2—3 Gladio, L. Meszaros . 56 40
4 E. do Sul, XX 56 50
5 Murmúrio, L. Leighton 58 30
3—6 D. Homem, W. Meir. 58 40
7 Oscar, M. Henrique . 58 70
8 M. Portena, XX 52 35
4—9 Baiano, L. Rigoni .. 58 30
10 Guayanaz, Machado .. 56 50
11 Puruna, J. Marins .. 52 60
3º PÁREO — 1.500 metros:
1—1 Espagnolete, D. corer 55 27
" E. Star, S. Camara 55 40
2—2 Ovation, L. Meszaros 57 40
3 Essence, E. Silva ... 55 35
3—4 Avalanche, J. Graça 55 35
5 Icaiatá, A. Ribas .. 55 50
6 Lalinda, M. Coutinho 55 40
4—7 Frisa, U. Cunha .. 55 35
8 Alvajada, J. Marchant 55 60
" Amancai, D. Moreira 55 60
4º PÁREO — 1.500 metros:
1—1 Hesperus, L. Rigoni .. 56 27
2 Athié, A. Pinto .. 56 50
3 Pompa, B. Ribeiro .. 54 40
2—4 Prisco, J. Marchant 56 60
5 Himeto, U. Cunha .. 56 35
6 Kaolin, I. Pinheiro 56 40
3—7 Manicoré, S. Machado 56 27
8 Nigromante, L. Mesz. 56 50
9 Repentino, A. Ribas .. 56 60
4-10 Unanio, XX 56 35
11 O. Express, XX 56 40
" Combatente, A. Araujo 56 40
5º PÁREO — 1.300 metros:
1—1 Reveur, G. Costa .. 54 25
2 Inshalla, F. Irigoyen. 54 50
2—3 Buonarotti, E. Cast. 58 25
4 Mantuano, não corre .. 54 35
3—5 Criado, L. Rigoni .. 54 40
6 Blaque, não core .. 54 77
4—7 Framboeza, O. Ulloa 56 40
8 Tributaria, P. Tavares 52 50
9 Master Bob, A. Ribas 58 54
6º PÁREO — 1.500 metros:
1—1 Algarve, E. Castilo 56 25
" Accordeon, F. Irigoyen 54 25
2—2 Ombu', A. Araujo .. 52 35
3 Zanzibar, XX 50 50
3—4 M. Royal, O. Uloa .. 54 25
5 Philidor, U. Cunha .. 52 50
4—6 Ocre, J. Marchant 58 40
7 Path Finder, L. Rigoni 54 40
8 Frutuoso, R. Martins 50 60
7º PÁREO — 1.200 metros:
1—1 Bergamota, L. Dom. 54 50
2 Visão, P. Fernandes. 56 60
3 Marabu', U. Cunha .. 56 50
4 Normalista, XX 54 60
2—5 Polonaise, O. Macedo 56 35
6 Polivita, F. Balula . 54 35
7 Thunderbolt, XX 54 50
8 Bisturi, não corre .. 50 44
" Muzuzo, XX 58 35
3—9 Fausto, R. Martins .. 52 40
10 Bingo, P. Coelho .. 54 60
11 Crasso, X 56 35
12 Erin, I. Pinheiro .. 54 50
" Maná, M. Henrique .. 52 50
4-13 Monte Alegre, XX .. 54 50
" B. Dourada, L. Lins 50 50
14 El Matachin, L. Rig. 58 50
15 Sapé, D. Silva 54 40
" Lingote, C. Calleri .. 50 60
8º PÁREO — 2.000 metros:
1—1 Sinless, XX 58 22
" Impressiva, J. Marc. 57 22
2—2 Duty, F. Irigoyen .. 57 22
3 Sidon, E. Castillo .. 58 40
3—4 S. Bela, L. Meszaros 58 40
5 Eudora, U. Cunha .. 58 50
4—6 Jocosa, C. Moreno .. 53 40
7 Goldena, L. Rigoni .. 53 50
8 Nix, O. Ullôa 52 50
9º PÁREO — 2.000 metros:
1—1 Camaleão, A. Araujo 58 40
" Pan, R. Martins .. 51 40
2—2 Madrigal, L. Rigoni .. 54 27
3 Catão, XX 48 60
3—4 Idealista, S. Machado 50 50
5 P. de Anjo, O. Ullôa 54 27
4—6 Guaruman, C. Calleri 51 50
7 Fairfax, J. Marchant 54 35
" Algarve, F. Irigoyen 49 35

CINCO VITÓRIAS

Inshalla Debutará Amparado Por Boa Campanha na Inglaterra

Muito Ligeiro o Filho de Fair Trail — Muito Dócil Nas Cintas, Parte Sempre em Boas Condições

Mais um cavalo inglês deverá debutar no hipódromo da Gávea na corrida de domingo. Trata-se do filho de Fair Trial, um alazão de cinco anos, importado pelos irmãos Seabra e batizado com o nome de INSHALLA.

CINCO VITORIAS

Na manhã de quarta-feira, enfrentando a chuvinha miuda nos dirigimos até os bastidores do turfe, a fim de averiguarmos as novidades. Reunidos na tribuna de imprensa encontravam-se alguns profissionais e dentre êles pudemos distinguir o simpático treinador do Stud Seabra, que em virtude da garôa, que caia incessantemente, não podia galopar o seu "punga". Juan Zuniga dava ordens ao aprendiz Yedo Amaral, para que trabalhasse um de seus pupilos, quando nos aproximamos.

— Zuniga, que novidade tem você para o D. C.?

— O ex-piloto dos animais do Stud da jaqueta ouro e costuras azuis consultou o programa e falou:

— Novidade na realidade é o aparecimento do cavalo INSHALLA nas corridas desta semana!

— Como tem se comportado aqui no Brasil êste parelheiro inglês?

Zuniga parou como que a meditar e depois começou a falar:

— No principio foi dificil conseguir fazer com que êle fosse à pista, pois Inshalla parecia que não gostava de andar só e quando tinha que ir para as cintas de partida, se não tivesse companhia parava no meio do caminho. Até que tirasse esta mania do filho e Fair Trail levei ainda algum tempo.

Zuniga olha um pouco para o tempo e, impaciente por não poder conduzir o seu tordilho, volta-se novamente e prossegue sua narrativa:

— Inshalla tem mostrado bom apetite para correr; levado às cintas várias vezes tem se mostrado muito pronto na partida, pois não sendo um cavalo indocil, está sempre em condições de partir.

— Na carreira em que vai debutar, acha você que o inglês tem possibilidade de ser o vencedor?

— Sim! Sendo apenas 1.300 metros, creio que Inshalla está muito à vontade pois é um animal bastante ligeiro, tendo já conseguido na Inglaterra vitoriar-se por cinco vezes.

HOMENAGEM AO EXÉRCITO

O Jockey Club Brasileiro, domingo próximo, homenageará o Exército Nacional. Será corrido no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio "Duque de Caxias", com a dotação de Cr$ 150.000,00. No Salão das Rosas, na arquibancada social daquele prado, será servido um banquete ao ministro da Guerra e generais da guarnição desta capital. Ontem, o dr. Mário Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do sr. Carlos Mendes Campos, diretor, também, da sociedade, esteve no Palácio do Exército, onde convidou, pessoalmente, o respectivo titular, general de Exército Ciro do Espirito Santo Cardoso, para essa reunião. Com essa homenagem participa a nossa grande agremiação turfista da Semana de Caxias.

ESTREANTES DESTA SEMANA NA GÁVEA

Esta semana os programas apresentam bom número de debutantes. Nas corridas de sábado e domingo, teremos nada menos de oito novas apresentações, sendo de cinco nacionais e três estrangeiros. Coube ao Estado do Rio Grande do Sul a maior doação dos nacionais, com dois representantes, e à Inglaterra, com o mesmo número, dos estrangeiros.

OS ESTREANTES

São os seguintes os novos nomes que veremos em nossos programas:

CAÇADOR — masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valerian e Joá, criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATENTE — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Helium e Balona, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: João Attianesi.

ABITIRUC — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Pahnerman e Rasão, criação de Pedro Gusso & Cia. e propriedade do sr. Alvaro R. Almeida. Treinador: Valdemar Costa.

DOUTOR HOMEN — masculino, castanho, 5 anos, Rio G. do Sul, Montreal e Lady Suzy, criação do sr. Severino de A. Gois e propriedade do sr. Jaime Duarte Escosteguy. Treinador: Gonçalino Feijó.

FRAMBOESA — feminino, alazão, 4 anos, Inglaterra, Prince Chevalier e Kirsch, importação e propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara. Treinador: Gençalino Feijó.

INSHALLA — masculino, alazão, 5 anos, Inglaterra, Fair Trial e Stafaralla, importação dos srs. Roberto e N. Seabra e propriedade do stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

CRIADO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Royal Tip e Copera, importação e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodriguez.

ESTRELA DO SUL — feminino, castanho, 5 anos, Rio G. do Sul, Nevoa e La Gitanilla, criação do sr. Inocencio Gutierrez e propriedade do sr. Braz N. Gonçalves. Treinador: Carlos C. Cabral.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

SOCIAIS DO JOCKEY

Aspecto social tomado durante o intervalo das carreiras realizadas no hipódromo da Gávea, domingo último, onde a elegância feminina é sempre um ponto de destaque das reuniões

NOTÍCIAS DA GÁVEA

RESERVADA A APRENDIZ

A terceira prova da sabatina de amanhã é reservada a aprendizes de terceira categoria.

Deverão intervir nessa carreira os "brotinhos" J. Marins, S. Machado, L. Lins, M. Vieira, M. Henrique, L. Domingues, P. Souza, A. J. Silva e P. Tavares.

CHEGOU DE S. PAULO

Procedente de São Paulo, chegou à nossa capital a egua Gransuena.

A defensora do Stud São José, que breve deverá estrear na Gávea, foi confiada aos cuidados do tratador José Lourenço Filho.

ESMERALDA DE SOUZA

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosario, à rua Uruguaiana, será rezada, na próxima segunda-feira, missa de setimo dia em sufragio à alma da sra. Esmeralda de Souza, espôsa do entraineur Cirilo de Souza.

O ato religioso será realizado às 10 horas.

PRESENÇA DUVIDOSA

Nas duas próximas reuniões, é duvidosa a presença dos seguintes animais: Pacalano — Miraculo e Ardena, na sabatina de amanhã e Espagnolete — Mantuano e Bisturi, na reunião de domingo.

O CARTAZ DO LIDER

O joquei Luiz Rigoni assumiu, há pouco, a liderança das estatísticas.

Para as duas próximas reuniões, o freio patricio assumiu os seguintes compromissos de montarias: Hope — Seu Acacio — El Campeador — Rifle — Igino — Açude e Giselle, na sabatina de amanhã e Querela — Baiano — Hesperus — Criado — Path Finder — El Matachim — Goldena e Madrigal, no domingo.

SO' NA GRAMA

O cavalo Açude só correrá no domingo se a pista for a de grama.

Caso passe para a areia, os responsáveis desse nacional farão o seu forfait.

AS MONTARIAS DO CASTILLO

Durante largo tempo, o joquei Emigdio Castillo liderou as estatísticas, perdendo-a para Luiz Rigoni, que sacou logo três corpos de luz.

O bridão chileno reagiu, nas ultimas reuniões, diminuindo a diferença para uma vitoria.

Nas duas próximas corridas, o ginete andino deverá montar os seguintes animais: Otomano — Edimburgo e New York, no sabado, e Buonatti — Algarve e Sidon, no domingo.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

FRAULEIN, com J. Ullôa, floreando na manhã de domingo a distância de 1.400 metros, marcou um excelente tempo que, confirmado, no domingo, não deverá perder. Deu-se ao luxo de cravar 89", para aquele percurso. Fraulein reaparece muito bem e em ótimas condições, levando, desta feita, confirmar os exercicios passados, pois por diversas vezes trabalhara bem e não conseguira em público confirmar. Vejamos se agora poderá fazê-lo.

QUERELA, marcou 79", para os 1.200 metros finais, depois de vir correndo de maior distância. Na grama será inimiga, mas na areia nada deverá pretender, depois seu rendimento nesta pista é muito fraco e por conseguinte não é adversario temivel.

QUELMA, com Marchant, trabalhando a distância de 1.000 metros, marcou 64"3/5, com algumas sobras. Reaparece a filha de Royal Dancer em melhores condições de treino e também de forma fisica, podendo ser considerada uma rival muito perigosa, mesmo forçando a turma, conforme está.

2.ª CARREIRA

ORESTES, com Tavares, floreou muito fácil na manhã de domingo a distância de 1.000 metros, marcando 66", com ação muito firme. Orestes vai reaparecer após longa ausência das pistas mas o faz em turma fraca e não sentindo a falta de aguerrimento deverá ser uma "barbada".

OLINDA, com L. Domingues, marcou 99", para os 1.500 metros correndo regularmente. Já andou em melhores condições, parecendo-nos, que presentemente não é das melhores a sua forma.

MURMÚRIO, há coisa de duas semanas mais ou menos marcamos uma passada sua na distância de 1.500 metros, que o fez em 99", com ação firme. Murmúrio reaparece muito trabalhado, levando seus responsáveis fé em suas patas esperando que produza boa corrida.

OSCAR, com M. Henriques, trabalhou 1.500 metros em 102", correndo regularmente. Oscar não dá trabalho que se possa julgar sua chance por um exercicio, mas anda bem e quando foi montado em sua ultima performance pelo Rigoni, êste jóquei tinha muita fé no filho de Valerian, e o mesmo pouco produziu, talvez devido ao peso alto que carregava naquela ocasião.

BAIANO, B. Cruz, trabalhou .... 1.400 metros em 63", correndo firme e com ação que muito agradou. Baiano volta bem melhorado e numa turma que em nada lhe assusta. Correndo o que corria no Sul vai "passar por cima", pois os adversários são fracos e tem chance de demonstrar todo o seu valor, nesta oportunidade.

3.ª CARREIRA

OVATION, com Moreno, partindo das seta dos 1.500 metros, marcou para os derradeiros 1.400 metros o tempo de 93"3/5, chegando com muito boa disposição. Ovation vem se cotando lentamente de atuação em atuação, sendo capaz agora de fazer sua a vitória, tendo, pois, muita chance de receber o batismo da mesma.

FRISA, com Câmara, marcou para os 1.500 metros 99"3/5, com ação final regular. Frisa por enquanto vem correndo mal, sendo, por isso, uma rival apenas discreta.

AMANCAI, com Dario, trabalhou na grama a distância de 1.400 metros, marcando o mal tempo de 90", sem agradar e não trazia sobras. Amancai, no entanto, melhora algo em corrida e leva ainda o reforço da Alvajada que na pista de areia é uma rival muito perigosa, como também o é a Espagnolete na pista gramada e também pela performance de domingo último, quando em páreo de ganhadores de uma corrida, logrou-se honrosamente; correndo a mesma coisa, agora, na areia, não deve perder; note-se que ainda não é certa a sua presença porque acaba de ser vendida, sendo esta circunstância uma das razões que poderá fazer "forfait".

4.ª CARREIRA

HESPERUS, com Rigoni, marcou facilmente para os 1.400 metros o tempo de 92", chegando ao espelho com muitas sobras e deixando antever a forma por que passa presentemente, sendo uma das "barbadas" de domingo.

ATHIE, com L. Domingues, marcou 100"4/5, para os 1.500 metros correndo pouco, e sem agradar no arremate, que foi fraco.

POMPA, com um lad, trabalhou 1.400 metros em 95", sem nada; vinha muito mal e o Sol Bonito que a acompanhou, deixou-a longe. Chance nula na corrida.

PRISCO, com U. Cunha, passou 1.000 metros em 64"3/5, correndo firme e demonstrando estar em plena forma. Prisco é candidato à formação da dupla com Hesperus que tem maiores possibilidades.

HIMETO, com S. Câmara, marcou para 1.400 metros em 92", esperando pela égua Hidalga que vinha de mais longe. Himeto agradou, mas não é esta a primeira vez que isto acontece e em corrida deixa-se ficar pelos últimos postos. Dizem ser baldoso.

NIGROMANTE, com Meszaros, trabalhou 1.400 metros em 93"2/5, com firmeza. E' fraco para derrotar o favorito.

UNANIO, com A. Vieira, marcou 99", para os 1.500 metros com ação boa. Unanio não inspira muita confiança, por ser baldoso, mas pode figurar no marcador dadas as boas condições de treino que ostenta presentemente.

ORIENTE EXPRESS, com Tavares, floreou domingo 1.300 metros em ... 86"3/5, com facilidade e a nosso vêr obteve melhoras em sua forma, devendo corresponder nesta oportunidade à fé que lhe depositavam na estréia seus responsáveis.

COMBATENTE, com Calleri, trabalhando na grama na manhã de segunda-feira, marcou 95"1/5, para os 1.500 metros, correndo muito pouco, e ainda queria desgarrar, razão porque achamos que sua figura nesta carreira será apagada.

5.ª CARREIRA

INSHALLA, com Domingos Ferreira e ACCORDEON, com J. Ullôa, trabalharam, na manhã de domingo no excelente tempo de 88"3/5, marca que há muito não registravamos nos exercicios matinais. Inshalla vinha muito firme até os 200 metros finais, mas daí até o espelho pareceu-nos que vinha negando-se a correr ou então seu piloto é quem vinha escondendo a montada. Preferimos ficar com a primeira hipótese, pois foi a nossa impressão sôbre Inshalla. Mesmo assim, sua chance é das maiores na carreira.

BUONAROTTI, com Urbina, galopou muito suave na manhã de domingo, marcando para os 1.400 metros, o tempo de .... 92"2/5, aprontou também suave na manhã de ontem 700 metros em 45". Resolveram seus responsáveis fazê-lo correr sem trabalhos, fortes, pois segundo os veterinários, Buonarotti sofre de lesão cardiaca.

CRIADO, com Rigoni, trabalhou domingo a distância de 1.300 metros de seta errada, marcando 82"1/5, e finalizou com esplêndida ação. Tanto Criado como Inshalla são dois bons animais que estrearão nesta prova e qualquer dos dois tem muita chance de conquistar a vitória, sendo um páreo "duro" entre ambos.

TRIBUTARIA, com Tavares, marcou para os 1.500 metros do seu floreio o tempo de 97"3/5 e o fêz com inteira facilidade. Tributária vem melhorando muito sua forma e como vai enfrentar dois bons animais como sejam: Inshalla e Criado, deverá ficar na expectativa de um fracasso dos mesmos para poder conquistar uma colocação acima de terceiro.

MASTER BOB, com Adão Ribas, marcou para os 1.300 metros o tempo de 84"2/5, tocado e sem agradar.

6.ª CARREIRA

ALGARVE, com Domingos e CROYDON com J. Ullôa, trabalharam juntos na manhã de domingo a distância de 1.500 metros que foi feita em 96", levando Algarve vantagem sôbre o companheiro de box que lhe ficou a meio corpo. Algarve vai reaparecer em muito boas condições de treino e na grama corre muito bem, podendo brilhar se a corrida fôr realizada no "tapete verde".

ACCORDEON, com J. Ullôa e INSHALLA, com Domingos Ferreira, trabalharam juntos 1.400 metros em 88"3/5, tendo Accordeon chegado em melhores condições, mas isso, nos derradeiros 200 metros, ponto onde o seu companheiro manheirando negou-se a correr. Mesmo assim é muito boa a marca de Accordeon que vai reaparecer "tinindo" e podemos dizer sem receio de errar que não tem "geito de perder", confirmando tão espetacular floreio.

MONT ROYAL, com J. Martins, trabalhou domingo 1.300 metros em 84", correndo firme e com ação boa. Na areia pode ser dos primeiros, porque seus inimigos mais fortes ficaram fora de combate.

PHILIDOR, com Rigoni, trabalhou 1.600 metros em 104", chegando muito bem ao lado de Seu Acácio que foi seu companheiro neste floreio. Philidor também é concorrente na pista de areia, pois rende muito menos na grama, apesar de uma feita haver se colocado em terceiro.

OCRE, com J. Araujo, trabalhou na grama como "sparring" de Impressiva, marcou para a distância de 1.600 metros em bom tempo de 98"3/5, com soberba ação. Temos visto o Ocre trabalhar muito bem, mas em corrida vem fracassando sem explicação.

PATH FINDER, com J. Ribas, e INTERPIDO com um lad, trabalharam na manhã de domingo a distância de 1.500 metros que percorreram em 96", tendo o Path Finder ganhando fácil do companheiro. Path Finde está "tinindo", e na grama leve sob o pulso de Rigoni, vai atropelar muito e mesmo na areia pesada tem muita chance, devendo ser uns dos mais sérios inimigos desta prova, que esta prometendo um desenrolar empolgante.

7.ª CARREIRA

BERGOMATA, com L. Domingues trabalhou domingo 1.300 metros em 84"3/5, e chegou ao espelho muito bem, tendo feito os primeiros 600 metros em 36" e os 700 em 43", o que demonstra uma velocidade inicial, um tanto violenta para um animal sem grande classe. Bergomata está em forma irrepreensível e pode perfeitamente repetir seu derradeiro sucesso no caso de ser feliz na partida.

VISÃO, com S. Machado, trabalhou 1.200 metros em 78", correndo mais ou menos, não deixando boa impressão no seu arremate.

POLONAISE, com Macedo, trabalhou 1.200 metros em 78"2/5, com bastante firmeza, e agradou o seu final que foi muito bom. Polonaise, na distância vai correr muito bem e pode não se deixar bater com facilidade e dessa forma não será surprêsa a sua vitória, sendo bastante "viável" tal acontecimento, apesar do seu tratador estar "virado".

BISTURI, com L. Domingues, trabalhou 1.000 metros em 65", com ação firme, deixando antever o seu preparo que é dos melhores. Corrido de traz para uma partida final, pode o pupilo de Gusso, finalizar entre os primeiros, isso no caso de correr esta prova, pois está inscrito em dois páreos esta semana, sendo um no sábado e o outro no domingo; parece-nos no entanto que o de sábado está mais fraco.

MONTE ALEGRE, com J. Ribas, trabalhando no domingo 1.200 metros marcou 80", sem agradar.

8.ª CARREIRA

SINLESS, Marchant e PLATINA, com Cunha, trabalharam juntas a distância de 2.040 metros em 133"3/5, marcando para a milha final ...... 103"3/5, levando Sinlesse grande vantagem no final sôbre a nacional que nos parece andar mal.

IMPRESSIVA, com Marchant, trabalhou na grama a distância de .. 2.000 metros em 129", mas saiu correndo muito suave, só apertando na seta da milha, que foi percorrida no ótimo tempo de 96"3/5. Foi seu "sparring" nêste coteio o nacional Ocre, que finalizou bem. Impressiva, continua progredindo de estado e também em sua forma, voltando contra Duty, oferecendo a esta égua a revanche. Temos a impressão que, dificilmente a derrotarão neste Grande Prémio.

DUTY, com Irigoyen, saindo de galope suave da volta fechada, acelerou seu ritmo a partir da seta da milha e sempre correndo, de "mais para mais" foi aumentando seu galope, com ação muito boa cruzou o espelho, assinalando o tempo excelente de 100"4/5, para a milha. Duty, é a primeira vez que trabalha bem e agora aliviada na carga com menos de 5 quilos, está no brinquedo; mas continuamos a dizer que falta muito para ser uma égua notável. Não resta dúvida, que com o exercicio de segunda-feira, perfila-se como uma séria inimiga, não sendo no entanto uma "barbada imperdivel". Com todo o trabalho que forneceu terá que correr muito para poder ganhar.

SIDON, com Castillo, fazendo um "train" inicial suave, largou da volta fechada e acelerou na milha marcando 104", com facilidade. Sidon retorna após duas semanas de descanso e pode perfeitamente competir com sucesso pela vitória.

SANTA BELA, com Castillo, trabalhou na grama os 2.000 metros, marcou 129", com muita firmeza, demonstrando que pegou bem o tapete. Se correr como o fêz nos dias que segundou Impressiva, pode ser encarada como rival de respeito.

Eudora, com Meirelles, trabalhou domingo 1.600 metros em 107"3/5, fácil. A turma porém, é muito forte para as suas possibilidades.

JOCOSA, com Moreno, largando da volta fechada em galope suave, foi estendendo o braço de "mais para mais" até a seta da milha, onde estando o braço mais largo, foi devorado a distância e trouxe no final do floreio, a boa marca de 103"2/5, para a derradeira milha. Nota-se que não foi a filha de Palmron, exigida a fundo, tendo agradado sem reservas êste seu galope, Jacosa, vai competir como grande rival e se "dormirem no ponto" as suas grandes rivais, ela lhes passará o "recibo".

GOLDENA, com Rigoni, marcou para a volta fechada 135"3/5, com 105" para a derradeira milha, com ação firme. Goldena, anda em regulares condições e como surprêsa é digna de uma fèzinha por parte dos azaristas, ainda levará no seu dorso a munheca magistral do Rigoni.

9.ª CARREIRA

PAN, com C. Souza, floreou muito suave a distância de 1.600 metros, marcando 107". Pan, é um forte competidor nesta prova, pois vem de bom segundo lugar para Cameleão, tendo grande dose de chance de ganhar agora.

CATÃO, com Dario, trabalhou a volta fechada em 137", com 106", para a milha final, sem agradar.

IDEALISTA, com A. Brito, floreou suave a distância de 1.600 metros, marcando 110"2/5. Idealista, vem de correr muito bem no páreo ganho pelo Cameleão e volta agora como um sério competidor.

PAPO DE ANJO, com L. Coelho, trabalhando na manhã de domingo a volta fechada, trouxe para os cronômetros, a magnifica marca de 101"3/5, para os últimos 1.600 metros. Papo de Anjo, trabalhou no domingo como nos áureos tempos; parecendo-nos que voltou a antiga forma. Se realmente a nossa impressão fôr confirmada, o defensor das cores do stud Boettcher, vai vender muito caro a derrota. Daqui, fazemos uma sugestão aos seus responsáveis, que mandem o Papo de Anjo correr na frente, pois foi nesta posição que angariou fama e também nos parece que correrá muito melhor do que seguindo o tarin dos adversários. Ganhando ou perdendo na frente; o Papo de Anjo é outro animal, tornando-se "guapo" e valente.

GUARUMAN, com Calleri, passou a volta fechada em 133", com 103" para a milha final. Chegou correndo bem e sem desfalecimento. Na grama porém, não fazemos fé de que possa brilhar.

FAIRFAX, com M. Henrique e PARTHENON, com Irigoyen, trabalharam a distância de 1600 metros em 103"3/5, levando vantagem o primeiro que venceu firme o companheiro. Fairfax, vem de ganhar as "duras penas" de Rio Verde, nos parecendo que sua chance na corrida, desta vêz será fraca. De Accordeon já nos referimos na sexta carreira, onde tem muita chance de ganhar, sendo mesmo, quase que "imperdivel", aqui porém nos parece-nos que a turma é um tato forte, apesar de andar "repinicando".

Cabello: Baixa de Preços

O senhor Benjamin Cabello declarou, ontem: "A COFAP baixará uma portaria que marcará verdadeira revolução na legislação dos preços em vigor". Salientou que essa portaria se refere a quatro produtos escassos: o arroz, o feijão, o milho e a farinha de mandioca.

PROIBIÇÕES

Ao justificar a razão de ser dessa portaria, teve o sr. Cabello expressões trágicas em relação ao futuro do abastecimento, ocasião em que aconselhou várias medidas de ordem drástica, sob pena de privações mais sérias em futuro proximo.

Sabe-se, por exemplo, que será proibida tôda e qualquer industrialização do milho que não vise a alimentação humana ou animal; sôbre o arroz, não será permitida, sob hipótese alguma, a exportação de Estado para Estado, ou de território para território, por qualquer via, sem o visto e exame prévio da COFAP, e isso porque, acentua o titular daquela Comissão, Estados auto-suficientes como São Paulo e Rio Grande do Sul estão importando, ao tempo em que deixaram de produzir milhões de sacas em suas safras anuais, o que tem ocasionado sérios prejuizos a outros Estados, como é o caso de Goiás, que se dirigiu à COFAP pedindo fôsse impedida a saída do artigo, a fim de não prejudicar o abastecimento do Estado.

Contra o Projeto Das Ferrovias

O Engenheiro Lafayette de Andrada Combate a Transformação das Estradas em Sociedades Anônimas

Inteiramente contrárias ao projeto governamental de transformação das ferrovias da União em sociedades anônimas, que considera perigoso para a economia e a segurança do país, foram as conclusões da conferência ontem pronunciada pelo engenheiro Lafayette de Andrada, na série de debates organizada pelo Clube de Engenharia.

Provou o conferencista ser a orientação adotada pelo govêrno o oposto do que vêm fazendo todos os países do mundo e concluindo, sugeriu que, em lugar de abrir mão de suas ferrovias, deveria o govêrno corrigir os defeitos das atuais autarquias, oferecendo-lhes possibilidades de se tornarem eficientes e mantê-las sob o controle do Departamento Nacional de Estradas de Ferro mas também a êste dando condições de exercer o papel que lhe cumpre.

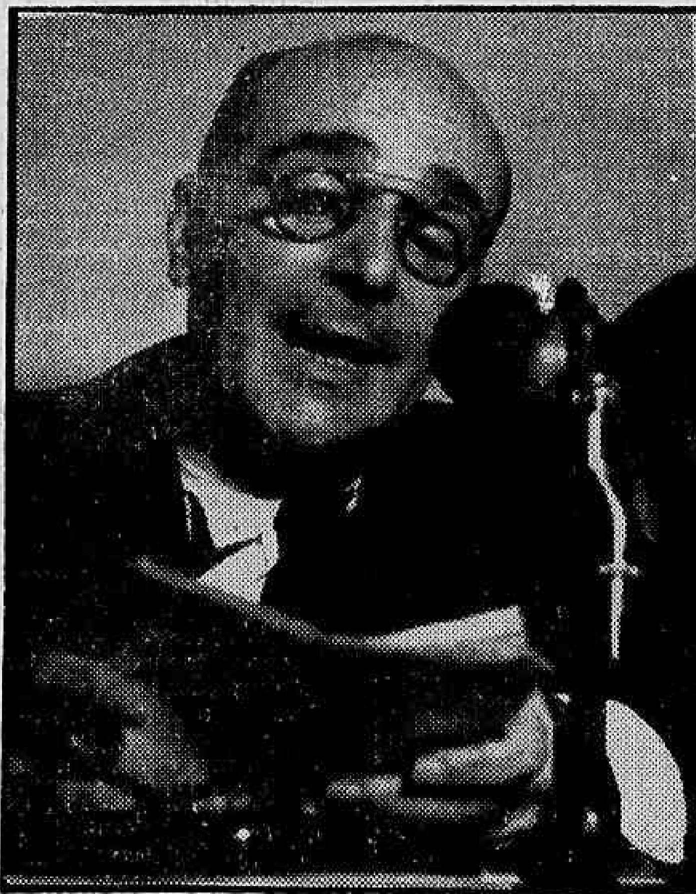
Inteiramente novo, sugere apenas o sr. Lafayette de Andrada a criação de um órgão de contrôle de todos os Departamentos de Comunicações, isto é, que orientasse em conjunto os Departamentos de Estradas de Ferro, de Estradas de Rodagem, de Navegação, etc.

Para a economia, julga o sr. Lafayette de Andrada demasiado nocivo o projeto, porque dá margem a que determinados grupos econômicos venham a, como grandes acionistas, influir nocivamente contra o transporte considerado de interêsse público, usufruindo vantagens da exploração puramente comercial das ferrovias.

Para a segurança nacional,

(Conclui na 2.ª página)

CARTAS NA MESA



O sr. Lafayette de Andrada não concorda com a mudança para sociedades anônimas das ferrovias da União

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Barbeiros: Nada no Dissídio

Ao contrário do que se esperava, o Tribunal Regional do Trabalho não deu solução, ontem, ao caso do aumento pleiteado pelo Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Manicuras do Distrito Federal dentro das normas estabelecidas pelo regime de salário mínimo.

PROTELAÇÃO

A audiência de ontem, tida como de conciliação com os empregadores, não deu resultado algum, razão porque o processo de dissídio deverá seguir o seu curso normal. Para êsse fim, foi concedido às partes litigantes mais um prazo de dez dias para apresentarem suas razões de defesa.

A luta que travam a classe patronal, de um lado, e os barbeiros, do outro, teve seu início em janeiro dêste ano, ao se negarem os empregadores a pagar o salário mínimo estabelecido pela lei, sob a alegação de que à classe, além do ordenado, era paga uma percentagem de 25 por cento sôbre a produção mensal.

E' bem verdade que alguns proprietários de salões, tempos depois, prontificaram-se a conceder o salário reclamado, enquanto outros, constituindo a grande maioria, se negavam terminantemente fazê-lo, mantendo o ordenado normal de 650 cruzeiros.

Aprovado Abono à Família Numerosa

Foi o Que se Decidiu Sôbre o Projeto em Segunda Discussão

Câmara Municipal

Na sessão da Câmara Municipal de ontem à tarde, foram aprovados os projetos que concede abono de Cr$ 500,00 mensais aos chefes de família numerosa (em 2.ª discussão); dispondo sôbre a concessão de licença para o comércio não localizado (em 3.ª e última); concedendo auxílio financeiro à Comissão de Recepção e Organização das Jornadas Médicas (em 3.ª e última) e instituindo peças populares em quaisquer espetáculos, concertos e recitais no Teatro Municipal (em 3.ª e última).

EXPEDIENTE

O sr. Castro Menezes pediu um voto de congratulações com o Vasco da Gama, pela passagem do 54.º aniversario de sua fundação.

O sr. Julio Catalano leu um oficio da União dos Estudantes Leopoldinense, aplaudindo o projeto de lei de sua autoria, criando as Bibliotecas Publicas ali. O sr. Leite de Castro pediu a transcrição do discurso de posse do sr. Edgard Estrela.

Foram enviadas à Mesa as seguintes materias:

João Machado: pedindo ao prefeito a substituição dos canos de agua da rua Xisto Bahia; fornecimento de agua para a rua Analia Franco, Bruges, Namur, Sabauva, Isidoro, Quiririm, Julio, Lilazes e parte da Pinto Teles, na Vila Valqueire.

Leite de Castro: pedindo a inclusão no Orçamento da verba de Cr$ 250.000,00 para a construção de uma rampa de cimento armado com trampolim no Cais da Avenida João Luiz Alves, na Urca.

Alvaro de Oliveira Pereira: perguntando ao prefeito em quanto monta a despesa até agora com a construção do Matadouro Modelo, em Santa Cruz; perguntando se foram pagas as subvenções votadas pela Camara para instituições, clubes de beneficências e igrejas; pedindo ao prefeito o envio de dois caminhões para o posto de Limpeza Publica de Marechal Hermes.

Levi Neves: pedindo ao prefeito a transferencia da feira-livre que se realiza aos sábados nas ruas Campos Sales e Gonçalves Crespo, para a rua Barão de Iguatemi, em virtude dos jogos realizados no campo do America.

Promoção na Prefeitura

A Secretaria de Administração da Prefeitura está trabalhando dia e noite para ultimar os trabalhos de promoção do funcionalismo municipal o que deverá ocorrer ainda êste mês.

Os beneficiados serão funcionários de tôdas as carreiras e de tôdas as classes.

As promoções estão previstas para o mês corrente. Aquela Secretaria deseja realizá-las em massa, pelo que vem ativando o serviço o mais possível.

A Visita do Homem Morcêgo

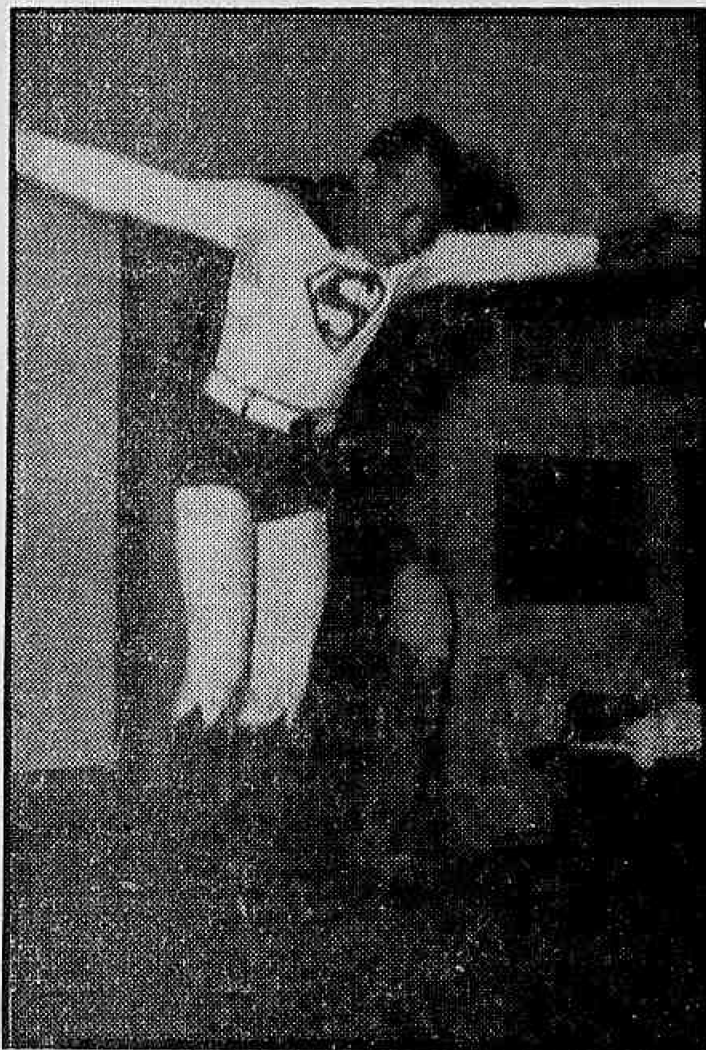
Sebastião Aparecido Mendes, natural de São Paulo, embora juntamente com seu pai morasse num albergue, é a figura viva dos heróis das revistas juvenis que vende, acompanhando as historietas resolveu encarnar a figura do "Homem Morcêgo", adaptando ao seu corpo de jovem (22 anos) uma fantasia que o transforma inteiramente no famoso idolo da meninada.

AGITADA

Camisa de algodão, calça de algodão bem armada e protegida por uma ceroula do mesmo tecido, completada com o manto de cetim negro, o "Homem Morcêgo", como nas historias em quadrinhos, enganava os policiais, com fugas espetaculares e aplaudidas pelos seus pequenos amigos.

A exemplo do "Homem Morcêgo", o "Superman" é também vivido por Sebastião Aparecido Mendes, que durante a semana encarna o primeiro e aos domingos o segundo. Mora na Praça Saenz Pena e não está sujeito à vida rotineira e árida dos homens comuns.

EM PLENO VÔO



O fotógrafo colheu o Super Homem preto (ou Homem Morcego), quando iniciava o seu vôo pela nossa redação

Os Vendedores de Sêlos Lutam Pela Efetivação

Julgam-se Injustiçados e Vieram ao D.C.

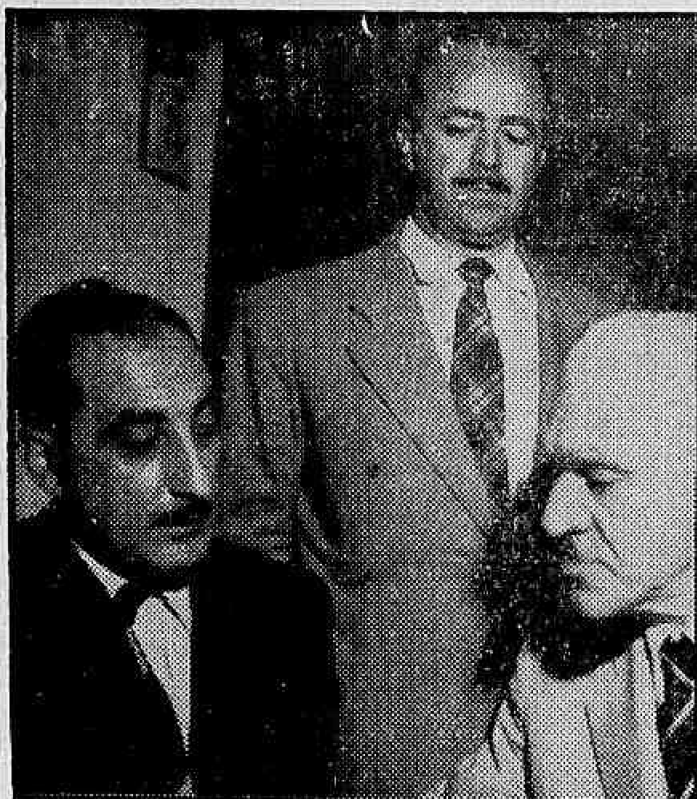
Pleiteia a classe de vendedores de selos do Departamento dos Correios e Telégrafos a sua efetivação no quadro do funcionalismo público federal, na letra "J". Alegaram alguns deles em nossa redação se acham sujeitos a todos os deveres dos servidores federais sem que gozem nenhum dos direitos, nem mesmo o de férias. Servem ao Serviço Público mediante simples autorização do diretor geral dos Correios e Telégrafos a título precário, recebendo apenas, a percentagem das vendas efetuadas pela forma estabelecida no Dec. lei n.º 2987, de 27 de janeiro de 1941.

MEMORIAL

Os vendedores de selos enviaram ao presidente da República um minucioso memorial, expondo as suas reivindicações. O chefe da Nação enviou aquele memorial ao DASP para os necessários estudos.

Os srs. J. Scofano e Luiz Almeida, promotores do movimento, declararam que, em síntese, foram estas as reivindicações feitas ao chefe da Nação: A criação de 130 cargos isolados, padrão J, com lotação na Diretoria Regional do Distrito Federal sendo providos nos cargos criados os atuais vendedores autorizados, em exercício naquela Diretoria Regional, admitidos na conformidade do art. 3.º do Decreto-lei, de 13 de outubro de 1939.

UM APÊLO



"Queremos a efetivação", dizem os vendedores de selos

Sugestões na Votação do Projeto Dos Ônibus

MEMORIAL DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS

O Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Distrito Federal fêz entrega, ontem, à Comissão de Viação da Câmara Municipal, de um memorial contendo sugestões para serem aproveitadas na votação do projeto de lei unificando os meios de transportes coletivos da cidade, em curso naquela Câmara.

OS PRESENTES

Estiveram presentes o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato, Mário Santos, diretor; Francisco Murcia, presidente do Sindicato dos Motoristas Rodoviários e Anexos; João Mendes Benjamin, presidente do Sindicato dos Empregados de Escritorios das empresas de onibus, além de proprietários de empresas.

DEBATES

O memorial, que é longo, não foi debatido.

Mas durante a reunião, o vereador Mario Martins disse a Justiça do Trabalho devia ter se cingido ao aumento de 9% necessario ao pagamento do aumento dos salários.

O sr. Mario Santos respondeu que, nessas coisas, não é possivel ater-se somente ao aspecto legal.

As empresas, sem o aumento, teriam fechado. E' de opinião que deve ser criado um Código de Contabilidade das Empresas, sem o que será impossivel o controle de sua escrita. Os preços devem ser revistos de três em três anos.

O sr. Couto de Souza perguntou porque, se não há lucros, as empresas prosperam, ao que o sr. Mario Santos respondeu tratar-se, apenas, de uma inversão de capital.

O sr. Pedro Avelino disse que o orgão controlador devia evitar o lançamento de mais lotações no trafego.

O sr. Mario Santos acrescentou que, em lugar da unificação devia ser criado o orgão controlador de tôdas as empresas.

Segunda-feira haverá nova reunião, para ouvir-se os empregados.

Papagaios Sambam e Fazem Acrobacias

Tendo chegado ao nosso país em 1936, Earl Gray permanece até hoje, ocupando atualmente o cargo de representante de manutenção da Divisão Latino-Americana da PAA, para o Brasil, Argentina e Uruguai.

"HOBBY"

Uma de suas principais distrações no Brasil tem sido criar papagaios. Nada menos que sete "Louros" enchem o apartamento do casal. Sua espôsa Frances, por sua vez, se diverse colecionando peças de madeira trabalhada. Zarabatanas, facões do mato, bonecas de barro, arcos e flechas e outros objetos de arte de fabricação indigena que seu espôso lhe traz sempre que realiza viagens através os sertões do Brasil.

Entre seus papagaios Gray parece ter especial predileção por quatro que atendem pelo nome de "Escandalosa", "Grumpy", "Dumpy" e "Little Dee", sêtes dois últimos do tipo anão.

Enquanto os dois primeiros executam verdadeiros prodígios de arte, dançando o samba com perfeição, representando os dois pequeninos são mestres em ginástica acrobática fazendo proezas que muito divertem o casal.

E é justamente por êsse e outros motivos que o casal não se cansa de dizer: "Jamais deixaremos o Brasil. Aqui tem tudo que o mundo pode oferecer".

ESCANDALOSA



O aeronauta americano aparece em companhia de sua espôsa e dos papagaios, entre os quais um que se chama "Escandalosa"

Maestrina em Trajes de Amazona

Acha-se entre nós (e ontem visitou o D. C.) a maestrina portuguêsa Natércia Couto, cognominada pelo público italiano "La Toscanini-Donna".

O QUE VAI FAZER

Pretende realizar em nosso país uma temporada que servirá de motivo à sua apresentação ao nosso público regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Agraciada com o 1.º Prêmio de Regência do Conservatório de Paris, por um juri composto por 11 maestros de fama internacional onde competiu com 36 maestros de vários países, Natércia Couto representa, no momento, um dos maiores expoentes da música italiana.

Além de escritora, pianista, concertista é ela ainda diretora, presidente, fundadora e empresária de sua própria orquestra composta de 90 professôres de renome.

COMÊÇO DA LUTA



As assistentes sociais acertam os planos para a regulamentação da profissão

Hospital; Falhou o Socorro

No afã de providenciar socorro para uma filha que adoecera repentinamente, Antonio Barbosa da Silva, funcionário municipal, correu até o telefone mais próximo e discou nervosamente para o Hospital dos Servidores Municipais pedindo uma ambulância. Isto às 6 horas da manhã.

Do outro lado do fio alguém respondeu que o chamado seria atendido prontamente. Entretanto somente depois de 5 horas chegava ao local uma ambulância que, porém, não encontrou ninguém em casa.

Os pais da doente, depois de esperar cêrca de duas horas, resolveram procurar um médico particular. Conseguiram graças a isso evitar que a filha morresse à mingua de recursos.

Antonio Barbosa da Silva compareceu à nossa redação, para nos solicitar a publicação de um apêlo aos responsáveis pela administração daquele hospital a fim de evitar que tais fatos, que tanto comprometem o bom nome do hospital, não voltem a se repetir.

Querem Regulamentar a Assistência Social

Fala ao D. C. a Secretária da Comissão Executiva da União Brasileira de Assistentes Sociais

Objetivando congregar em sindicato de classe todos os Assistentes Sociais do Distrito Federal, a União Brasileira de Assistência Social realizou ontem a sua primeira assembléia geral a fim de submeter a aprovação do estatuto que regerá a nova Associação.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Falando a nossa reportagem sôbre os fins a que se destina a União Brasileira de Assistência Social a senhora Mariana Agostini Alvim, secretária da Comissão Executiva, teve oportunidade de declarar que aquela associação de classe tem por finalidade a defesa dos interêsses dos profissionais do Serviço Social, e que propugnará pela regulamentação da profissão de modo a permitir que seus diplomas possam ser registrados no Ministério da Educação.

Disse, ainda, que nesse sentido já existe um projeto de lei de n.º 69, da Câmara Federal e que recebeu um substitutivo no Senado. Esse substitutivo estrutura as normas do ensino social em nível superior e regulamenta o exercício da profissão. "Pela aprovação do projeto em curso no Senado é que todos nos batemos".

Nada de Ovos Pôdres

Rigorosa fiscalização de ovos entregues ao consumo público, é a que se dispõe ainda durante o mês em curso a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. O sr. Nilo Garcia Carneiro declarou que anteriormente o Rio consumia 30 mil dúzias de ovos selecionados pelo processo da carimbagem.

O diretor Nilo Carneiro declarou desconhecer as determinantes da paralisação do serviço que efetuava eficiente fiscalização dos ovos oferecidos ao consumo da cidade.

"Diàriamente o Rio recebia 30 mil dúzias de ovos, dos quais 3 mil dúzias eram impugnadas. O produto custava a atingir, nessa época, os centros consumidores, daí a alta percentagem de rejeitados. A lei 1.283 instituiu novamente a obrigatoriedade da inspeção e uma regulamentação ampla foi publicada, sem que até o momento tenha sido posta em prática. Entretanto, ainda no corrente mês pretendemos reiniciar os trabalhos.

RADIALISTAS QUEREM ACÔRDO



"Esta reunião de hoje visa, antes de tudo, mostrar aos empregadores que a clases está interessada em conciliar a questão relativa ao aumento de salário. Conforme é sabido a última proposta apresentada pelo Sindicato aos representantes patronais (aumento para os empregados que percebem até 10 mil cruzeiros) foi por êstes julgada inexequivel, "declarou o sr. Normando Ferreira Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Rádio-Difusão do Rio de Janeiro à reportagem do D. C. "Desejosos porém de encontrar uma solução pacifica deliberamos acatar aquela decisão dos empregadores, prometendo discutir mais uma vez o assunto. Trataremos hoje da elaboração ou não de uma nova proposta. Devo, contudo, declarar que a classe dificilmente abrirá mão da primeira proposta.

A EQUITATIVA

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida, declara ao público em geral e aos seus segurados em particular, que, logo após o afastamento do SENHOR EDSON DA SILVA RAMOS, que exercia as funções de CONTADOR GERAL e, em virtude de irregularidades verificadas em sua escrita, tomou a imediata providência de encaminhar ao SR. GENERAL CHEFE DE POLICIA um pedido de abertura de inquérito, através do qual, criminalmente, serão apuradas as responsabilidades, partam de onde partirem.

Para isso constituiu seu advogado o DR. CARLOS DE ARAUJO LIMA, que assistirá o Ministério Público, cooperando com êste para a ampla e indispensavel verificação de tais fatos, suas raizes e proporções exatas. Pode, entretanto, assegurar que estas últimas não correspondem às veiculadas pela imprensa, como, também, não procede a noticia que informa estar o Tesoureiro Geral implicado no assunto, conforme resultado de sindicância procedida.

Outrossim, tanto quanto se possa prever, os prejuizos são estimados em, mais ou menos, quinhentos mil cruzeiros e não em vinte e um milhões de cruzeiros, como foi divulgado.

A DIRETORIA.